

PROGRAMA IMPULSO JOVENS STEAM E IMPULSO ADULTOS

CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para 2021-2026

ENTRE:

A **Direção Geral do Ensino superior - DGES**, com sede em Lisboa, representada neste ato pela diretora geral Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento, portadora do Cartão de Cidadão nº 04464043, válido até 05/03/2022, que outorga na qualidade de Diretora-geral, cargo para o qual foi nomeada pelo despacho 7754/2021 de 9 de agosto, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, adiante designada por "Beneficiário Intermediário" ou "Primeiro Outorgante";

E

A **Universidade de Coimbra**, com sede em Paço das Escolas, 3004-531 Coimbra, número de identificação fiscal 501 617 582, neste ato representada por Amílcar Celta Falcão Ramos Ferreira, na qualidade de Reitor, portador do cartão de cidadão nº 06559182 8ZX0, válido até 03/08/2031, que outorga na qualidade de Beneficiário Final, adiante também designado por "Beneficiário Final", ou "Segundo Outorgante".

E, CONJUNTAMENTE, DESIGNADOS POR "Partes".

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **Living the Future Academy**, aprovado nos termos do Aviso 01/PRR/2021 e do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), aprovado pelo Beneficiário Intermediário em 07 de dezembro de 2021.

É acordado e reciprocamente aceite o presente contrato de financiamento para a realização do projeto designado por **Living the Future Academy**, enquadrado no Convite nº N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, que se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª

(OBJETO DO CONTRATO)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do projeto coordenado pela **Universidade de Coimbra**, designado por **Living the Future Academy**, enquadrado no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, em que o Segundo Outorgante é o Beneficiário Final, entidade líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto de investimento ora contratualizado.

2. Fazem parte integrante do presente contrato os seguintes **cinco anexos**:

a) **Projeto** para a realização de um contrato-programa com a DGES para o Projeto **Living the Future Academy** coordenado pela **Universidade de Coimbra**, no sequencia e nos termos da avaliação da manifestação de interesse submetida aos programas: i) Investimento RE-C06-i03 - Incentivo Adultos; e ii) Investimento RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM (até 30 páginas).

b) **Plano de Financiamento e Cronograma** do Projeto;

c) **Principais Indicadores e Metas** do Projeto;

d) **Súmula do projeto**, com breve descrição das principais iniciativas, para divulgação pública;

e) **Declaração de Conformidade** do “Painel de Alto Nível de Avaliação” sobre o projeto apresentado.

CLÁUSULA 2.ª

(OBJETIVOS DO INVESTIMENTO)

1. Os objetivos do projeto de investimento contratualizado a que se refere a cláusula primeira estão descritos na Proposta anexa ao presente contrato, visando contribuir para a formação e qualificação de Jovens de Adultos e a concretização dos indicadores e metas constantes da Proposta.

2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade do Segundo Outorgante, na qualidade de Beneficiário Final, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável

CLÁUSULA 3.ª

(CUSTO TOTAL DO INVESTIMENTO E O SEU FINANCIAMENTO)

1. Pela execução do contrato, o Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura aprovada, receberá um montante de **7,968 milhões de euros** (sete milhões e novecentos e sessenta e oito mil

euros), correspondente ao Impulso Jovens STEAM e **8,499 milhões de euros** (oito milhões e quatrocentos e noventa e nove mil euros), correspondente ao Impulso Adultos;

2. Os pagamentos serão efetuados ao Segundo Outorgante, nos termos do previsto no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021 e em função de:

a) Concretização dos indicadores e metas anuais que constam no anexo c) deste Contrato, e que são reproduzidos na Cláusula 5ª deste Contrato.

b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada, de acordo com o previsto da Proposta em anexo.

c) Disponibilidade financeira por parte da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para o Segundo Outorgante.

CLÁUSULA 4.ª

(PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO)

O projeto de investimento tem como data limite de conclusão 30 de junho de 2026, obrigando-se o Segundo Outorgante ao seu integral cumprimento nos termos do cronograma incluído no anexo b) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

As despesas a realizar podem ser contratualizadas até final de 2025, com exceção da tipologia de despesa “Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações”, cujas despesas terão de ser contratualizadas até final de 2023.

CLÁUSULA 5.ª

(INDICADORES E RESULTADOS)

Constitui obrigação do Segundo Outorgante tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos dos indicadores e das metas incluídas no anexo c) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

CLÁUSULA 6.ª

(PAGAMENTOS AO SEGUNDO OUTORGANTE)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização dos indicadores anuais de

resultado previstos nos contratos de financiamento a assinar entre os promotores e a DGES e da informação relativa à execução financeira das operações. Os pedidos de pagamento deverão ser feitos pelo Segundo Outorgante, através da plataforma PAS (em caso de indisponibilidade a PAS, a DGES indicará procedimento alternativo a seguir).

2. Nas candidaturas onde há IES copromotoras, cabe ao Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura, garantir que as verbas que lhe são transferidas são executadas pelos copromotores de acordo com o projeto aprovado, e que é parte integrante do presente contrato;

3. No caso de haver IES com Unidades Orgânicas com autonomia financeira, a realização das despesas poderá ser realizada pelas mesmas, desde que estejam previstas na candidatura aprovada.

4. Os apoios a conceder no âmbito destas medidas revestem a forma de incentivo não reembolsável, com pagamento a 100% das despesas ocorridas, nas seguintes condições:

1. Após assinatura do contrato:

- a. Adiantamento de um montante até 12,3% correspondente ao Impulso Jovens STEAM e até 9,2% correspondente ao Impulso Adultos, do total do financiamento contratualizado entre o promotor da candidatura e a DGES;
- b. Este adiantamento será efetuado após a assinatura do contrato entre a DGES e a entidade promotora da candidatura aprovada, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários a este adiantamento.
- c. Este adiantamento, bem como todos os pagamentos a realizar pela DGES, será feito exclusivamente através de transferência bancária, para o IBAN PT50001864847300000007325 indicado pelo Segundo Outorgante.
- a. O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

2. Entre 2022-2026:

- a. O promotor da candidatura deve enviar para a DGES, para efeito de pedido de pagamento, os comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos que deram origem a essas despesas.

- b. Este envio deverá ser feito duas vezes por ano: entre 2022 e 2025, até 1 de junho e até 1 de novembro; em 2026, o último pedido de pagamento deverá ser feito até 1 de junho.
- c. No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de pagamento (reembolso), a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando a DGES solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
- d. Após a verificação e validação da despesa realizada, a DGES seguirá os procedimentos estabelecidos com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal para que os pagamentos das despesas validadas ocorram com celeridade.
- e. Os pagamentos aos promotores são processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95 % do montante da decisão de financiamento, ficando o pagamento do respetivo saldo (5 %) condicionado pela apresentação pelos promotores do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados.
- f. No final de cada ano civil, será verificado pela DGES o cumprimento dos indicadores de execução anuais contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do programa contratado, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.
- g. Os pedidos de pagamento poderão ser objeto de verificação administrativa e/ou verificação no local.

CLÁUSULA 7.ª

(OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO OUTORGANTE)

O Segundo Outorgante, na qualidade de responsável global pela implementação física e financeira do projeto de investimento identificado na Cláusula 1.ª, obriga-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com a DGES;
- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;

- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Proceder à publicitação dos apoios, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social;
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- j) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;
- k) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do Beneficiário Intermediário (DGES);
- l) Apresentar os relatórios de progresso desenvolvidos em modelo a definir pelo Primeiro Outorgante, com uma periodicidade anual ou sempre que tal seja solicitado pelo Primeiro Outorgante;
- m) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;
- n) Com a assinatura do presente termo de aceitação, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

CLÁUSULA 8.ª

(Acompanhamento e Controlo)

1. O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:
 - a. O promotor deve enviar, até 30 de novembro de cada ano, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a execução anual do projeto, mediante *template* a disponibilizar pela DGES;
 - b. O relatório mencionado na alínea anterior (a.) deve incluir, entre outros: a identificação (nome; NIF; contacto) de todos os participantes nas ações de formação apoiadas pelo PRR; a evidência do cumprimento dos procedimentos legais adotados para a realização das despesas elegíveis;
 - c. Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado pelos promotores;
 - d. Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.

2. As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.

3. A DGES poderá recorrer ao apoio do “Painel de Alto Nível de seleção e acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos” para as ações de acompanhamento e monitorização que considerar convenientes.

CLÁUSULA 9.ª

(RECUPERAÇÃO DO APOIO FINANCEIRO)

1. Os montantes indevidamente recebidos pelo beneficiário final, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES.

2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte do Beneficiário Final, cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

CLÁUSULA 10.^a

(REGRAS DE COMUNICAÇÃO)

1. As obrigações de informação e comunicação dos financiamentos PRR seguem as orientações previstas na legislação da UE e nacional e devem ser cumpridas pelos promotores das candidaturas após assinatura do contrato.
2. **O incumprimento das obrigações**, em matéria de comunicação e transparência dos projetos ou iniciativas apoiadas pelo PRR, poderá suscitar a aplicação de medidas penalizadoras no acesso aos fundos para a operação em causa.
3. O conceito de comunicação externa **abrange todos os materiais informativos** produzidos entre os parceiros e todos os materiais utilizados como suporte de comunicação com os cidadãos, seja em ações diretas ou através dos media.
4. Todas as ações de informação e comunicação realizadas pelos promotores devem reconhecer o apoio dos fundos, **apresentando a insígnia da UE com uma referência por extenso à União Europeia e ao mecanismo de referência (Next Generation EU)**.
5. Tanto, **o símbolo do PRR** como o **símbolo da UE** devem ser utilizados de preferência a cores e de forma bem visível nos documentos ou materiais utilizados, não devendo nunca ter uma dimensão inferior em relação a outros logotipos. Esta orientação aplica-se aos logotipos que compõem a barra de cofinanciamento (marca PRR e insígnia UE) e a todos os outros cujo envolvimento no projeto ou ação determinem a sua presença.
6. Os promotores devem garantir que **os participantes nos projetos ou nas ações financiadas são informados** dos apoios da UE, quer pela utilização de barras de cofinanciamento em documentos e outros suportes quer pela aposição de cartazes e painéis no local onde decorrem as atividades.
7. **Nos casos em que as ações se tenham desenvolvido, total ou parcialmente, antes da assinatura do presente contrato**, recomenda-se como boa prática que os promotores assegurem, de forma diferida, sempre que possível, a informação/comunicação dos apoios.

8. Na página da Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” (<https://recuperarportugal.gov.pt/comunicacao/>) encontra-se disponível a seguinte informação, de apoio à comunicação das várias iniciativas:
- a. Manual de Normas do PRR (https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/PRR_manual-de-normas-graficas_completo.pdf)
 - b. Guia de Comunicação (<https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/GuiaComunicacao.pdf>)
 - c. Logotipos (<https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/logotipos.zip>)

CLÁUSULA 11.ª

(VIGÊNCIA)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

CLÁUSULA 12.ª

(DISPOSIÇÕES FINAIS)

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes.
2. O presente contrato será assinado em dois exemplares, a entregar a cada um dos Outorgantes, valendo ambos como originais.

O Beneficiário Intermediário (Primeiro Outorgante)

O Beneficiário Final (Segundo Outorgante)

(assinaturas reconhecidas na qualidade e com poderes para o ato ou através do Cartão do Cidadão (CC) ou Chave Móvel Digital (CDM), com recurso ao Sistema de Certificação de Atributos Profissionais (SCAP).

ANEXO A

AVISO DE ABERTURA DE CONCURSO
INVESTIMENTO RE-C06-I03.03 - INCENTIVO ADULTOS; E
INVESTIMENTO RE-C06-I04.01 - IMPULSO JOVENS STEAM
N.º 002/C06-I03.03/2021 N.º 002/C06-I04.01/2021

CONVITE À SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE PROJETO
PARA A REALIZAÇÃO CONTRATOS-PROGRAMA COM A
DGES, NA SEQUÊNCIA E NOS TERMOS DA AVALIAÇÃO DA
MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SUBMETIDA AOS
PROGRAMAS IMPULSO JOVENS STEAM E INCENTIVO
ADULTOS

Project Description

15 de novembro de 2021

GENERAL CONTENTS

1. PROJECT DESCRIPTION	P. 2
1.1. Organization and Institutional Strategy	P. 3
1.2. Structure and Training Plan	P. 7
1.3. Strategic Initiatives for Smart Decision Processes	P. 18
1.4. Innovation and Strategy	P. 20
1.5. Capacity Installed	P. 22
2. PROJECT INSTALLATION AND EXECUTION CONDITIONS: Budget and Financial Execution	P. 25
3. RELATIVE CONTRIBUTION OF THE PROJECT: Regional and National Targets and Impact	P. 26
4. RELATIVE INVOLVEMENT OF PARTNERS: National, Regional and Local	P. 28
5. ABILITY TO ARTICULATE AND LEVERAGE OTHER FINANTING SOURCES	P. 29
<i>Portuguese Version of the Project</i>	p.31

1. PROJECT DESCRIPTION

Name of the application	LIVING THE FUTURE ACADEMY (LFA)
HEI Leader of the project/application	UNIVERSITY OF COIMBRA

Budget summary / Resumo do Investimento

Total budget requested: 16.467.000,00 €

of which:

“Impulso Jovens” Budget 7.968.000,00 €

“Impulso Adultos” Budget 8.499.000,00 €

Budget by project promoters (only IES):

IES/HEI Leader - UC 14.647.000,00 €

IES/HEI Copromoter 1 - ESEnfC 1.070.000,00 €

IES/HEI Copromoter 2 - UAc 250.000,00 €

IES/HEI Copromoter 3 - IPG 250.000,00 €

IES/HEI Copromoter 3 - IPV 250.000,00 €

KPI Summary / Resumo dos Indicadores

Nº students (valores acumulados)					
Graduates Youth STEAM (Nº Jovens STEAM Diplomados em cada ano civil)				Adults (Nº participantes em formações curtas e pós-graduação de âmbito superior)	
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025	Q3 2023	Q3 2025
270	810	1350	1800	2100	4600

Students benefit every year from the modernization of infrastructure and equipment (Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos)			
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
27910	28189	28470	28756

Note: The modernization of infrastructure and equipment benefits all students who attend UC and ESEnC.

Nº “schools” and / or “alliances” for postgraduate training in collaboration with employers, for short postgraduate courses – Q3 2023 / Nº “escolas” e/ou “alianças” para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, até 3ºT de 2023

Total: **8 Academies** for short postgraduate training In the “interior” of the country: **(1) Software and Lean Management Technical Training Alliance** (UC, IPG & IPV)

1.1. ORGANIZATION AND INSTITUTIONAL STRATEGY

1.1.1. Project’s Summary

The Living the Future Academy (LFA) Project, resulting from a consortium led by the University of Coimbra and involving the participation of four Higher Education Institutions as co-promoters - the University of the Azores, the Nursing School of Coimbra, the Polytechnic Institute of Guarda and the Polytechnic Institute of Viseu – assumes, as a strategic purpose and legacy for the future, the preparation of people, organizations and territories for the implementation of intelligent decisions, in a sustainable and strategic manner, inspiring the paradigm shift necessary for cooperative leadership and transition for a Society 5.0.

The **strategic purposes of the project** are: a) to create cooperative training opportunities of STEAM youngsters and professionals, by promoting innovative programmes and training courses, adapted to different population segments and in coordination with employers and relevant socio-economic organisations; b) to promote a close coordination between empowerment, research and knowledge sharing, building more modernised, innovative, and customer/user-oriented services; c) to build processes of proximity and coordination between the Academia, the labour market, the territories and the populations, in order to encourage and create scalable innovation processes and learning ecosystems anchored in the digital and green transitions, sustainability, modernisation, humanisation, and context-driven action and research. To this end, partnerships are established with various socioeconomic organizations integrated in different business and intervention clusters, and with municipalities, incubators, laboratories, schools, business associations and Intermunicipal Communities.

In a single application, the LFA brings together a set of initiatives and goals integrated in the two investment plans – “Impulso Jovens STEAM” and “Impulso Adultos”. Globally the project integrates 8 different thematic “academies”, with specific training programmes associating different socioeconomic stakeholders (businesses, organisations, networks, incubators) and the scientific structure of the co-promoters (Laboratories, R&D Centres, “Ciência Viva” Centres). Specifically, in each of the investment programmes, the LFA encompasses:

A. “Impulso Jovens STEAM”: the proposal of 2 new interdisciplinary Bachelor’s degree courses in STEAM fields; 2 thematic “academies”, aimed to complementary training in STEAM areas; 2 “academies” associated with training in soft skills and entrepreneurship for students and newly graduated in the fields of engineering, mathematics, sciences, and technology; at least 8 boost measures/initiatives to combat school dropout, stimulate scientific initiation, and promote technological/social innovation among university and pre-university students, and a strategic initiative to promote equity and inclusion and combat discrimination in STEAM areas.

B. “Impulso Adultos”: the proposal of 7 new Master’s degree courses, in coordination with the labour market; 4 thematic “academies” including 87 non-degree pre structured training courses, added by customised and on-demand training possibilities.

C. Transversal Initiatives: the proposal of 2 strategic initiatives for smart decision processes in the domains of: a) sustainable and cohesive territorial development, in partnership with 5 Inter-Municipal Communities (IMC); and b) pedagogical innovation and cooperative learning, in association with national and international partners.

The LFA includes **102 training courses** (added by on-demand and customised offers): 94 in STEAM areas (15 included in “Jovens STEAM” investment, and 79 included in “Adultos” investment) and 8 short courses corresponding to teacher’s training. About 90 per cent of the proposed courses include the awarding of micro credits, enabling a continuous and stackable lifelong training. The project assumes the **target**, concerning the number of participants in short higher education training courses, between 4.600 and 6.000 graduates (until 2025), with an average number of graduated trainees, until 2023, between 1290 and 1620 “Adultos”, and between 810 and 1080 “Jovens STEAM”.

1.1.2. Consortium Governance Structure

The Project’s Governance Model is based on professional management, with well-defined tasks, continuous feedback, and clear communication between partners and co-promoters (benefiting from the experience of the UC and co-promoters in managing highly complex projects). The LFA **Coordination Team** will assure the monitoring and efficient implementation of the project in terms of goals, progress, financial distribution to the co-promoters and quality assurance, namely ensuring assessment of activities’ progress in accordance to scheduling, monitoring reports and financial statements, and preparing meetings with relevant stakeholders and the advisory committee. Each co-promoting HEI indicate a contact person who will assume the local coordination of the project and report periodically to the UC coordination team the data concerning the local implementation of the project’s activities. A roadmap of the LFA management and a strategic planning 2022-2025 will be designed with the participation of all the co-promoters to pro assigning clear roles in the pursuit of the same goals and assure transparent communication pathways and quick reporting mechanisms.

The management structure is made up of: a) a General Coordination and an Executive Board that includes representatives of the co-promoting HEIs; b) a Permanent Advisory Committee, and c) a Forum of Partners that allows for the alignment and customization of training offers and the relative participation of each associated partner, as well as, in an inter-learning mindset, to discuss issues common to the various partners and exchange experiences. Along with this Forum, the strategic definition of the LFA and its aspiration to be societally relevant imply a continuous work with the territories and associated partners to define action plans and customized initiatives.

The **Permanent Advisory Committee** is coordinated by an external consultant of the project. It will ensure the monitoring of compliance with the defined action plans and propose the necessary adjustments for the proper fulfillment of the goals and risk mitigation in terms of budget execution and effectiveness in the management of the consortium. The use of formative assessment systems (learning evaluation) seeks to reinforce positive action, by analyzing the quality of the execution and impact, and continuously assess any disparities between the intended goals and the results, as well as define processes to overtake unforeseen barriers or threats (of both internal and external origin) and potentiate opportunities.

All management bodies are articulated, feeding each other permanently. The operation is based on “*Change MAP*” and “*Learning Evaluation Model*” processes. The various procedures, communication and work plan is clearly explained in the “*Quality Assurance Plan*” drawn up with all co-promoters. The Project’s Management Model is explained in the following table:

Structure/Goal	Composition	Tasks/responsibilities	Operation
COORDINATION Coordination Team & Executive Board The global coordination is assumed by the UC (Cost Center)	a) UC Rector and Vice-Rector (in conjunction with the heads of the other HEIs) b) Main Technical Manager c) Technical Coordinators of the programs (2) in conjunction with local coordinators in the co-promoters’ organizations	a) General coordination - structural decision-making and articulation between the various management bodies; b) Project financial management (UC Projects Department); liaison with co-promoters (distribution/funds management) and with DGES; c) 1 coordinator for management of the Impulso Jovens STEAM; 1 coordinator of the Impulso Adultos; d) Local coordinators appointed by the co-promoting HEIs for the local management of the tasks undertaken in the project and articulation with the general coordinators (UC)	Monthly meetings (in the 1st year) with the general coordination Technical managers and coordinators work permanently as a team
MONITORING (internal and external) Permanent Advisory Committee Aims to generate adequate information for ongoing decision making	a) Main Technical Manager and coordinators; b) Representatives of the co-promoters; c) External consultancy company for monitoring and training teams.	a) b) Monitoring of Action Plans and identification of deviations; c) Preparation of risk mitigation plans and reports; c) Consulting and training teams (coordinator and executive) throughout the project.	-Preparation of semester reports presented to the coordination -Work sessions (based on the Learning Evaluation Model)
PARTICIPATION Forum of Partners	a) Vice-Rector (General coordination) & representatives of partner HEIs; b) Project partners; c) Coordinators and consultants	a) Definition of the Action Plan; Forum coordination b) Exchange of experiences, reflection, and expectations with a view to improving the project and customize initiatives.	3 Sessions in each IMC in the 1st year; 2 sessions in the following years.

1.1.3. Project Organization Model

The various activities and procedures of the LFA Project are organized into two dimensions: a) one of a more functional nature – the **SMART Campus** – which brings together a set of services and functionalities essential for a good project performance and for the realization of its strategic purposes (so that courses and initiatives fulfill the objectives in the best way, they need to be well designed, well communicated and with good certification management); b) another of a more organic nature – the **WISE¹ Hub** (aggregating platform) – which includes the training proposals (“Impulso Jovens STEAM” and “Impulso Adultos”) structured within 8 Thematic Academies, as well as transversal strategic initiatives, and boost measures to stimulate the access and retention in higher education. The Smart Campus brings together the following goals, services, and functionalities:

SMART CAMPUS	
Pedagogical Innovation Design Centre	<ul style="list-style-type: none"> -Design solutions for innovation in higher education pedagogy and assess implementation -Conceive new ideas and models enabling better results in the work with new audiences in higher education and in connection with social and economic stakeholders. -Encourage the creation of cutting-edge technological tools, models, and frameworks to help professors, students, and key stakeholders in sustaining learner-centric innovation and adapted apprenticeship (pedagogical and technological innovation). -Monitor and test new pedagogical ideas enabling rearrangements and promoting the exchange of good practices and resources. -Create a virtual library file system of reports, case studies, podcasts, and good practices on pedagogical innovation.
Skills & Credits Management System	<ul style="list-style-type: none"> -Create a digital management platform to promote and accelerate the stackable micro credits system: to facilitate the process of flexible, stackable, and recognised knowledge acquisition and the choice of the skills that are relevant to career paths of each learner in the labour market, both nationally and internationally (Skills Passport; Career Plan Certificate). -Implement and improve digital tools (on the European level as well) to progressively eliminate or minimise administrative and technical barriers for institutions to share, repurpose and integrate courses and content using micro credits.
Monitoring, Communication and Quality Assurance System	<ul style="list-style-type: none"> -Promote the basis for quality assurance system adapted to SAMS and in coordination with the European context on this topic. -Define communication and accountability procedures (internal, of the consortium, and external) and follow-up the project implementation and milestones.

The realization of the LFA vision advocates the involvement of **Territories** (synergetic proximity and cooperative leadership between the Academy and the local/regional territories²) and the improvement of a **Digital Campus** which includes the creation or uplift of technical conditions for: a) an increased quality of distance learning and at-work distance follow-up, and b) the continuing of UC digital transition, namely adapting or resizing technological classrooms, including virtual laboratories, studios and simulation spaces.

1.1.4. Co-promoters: Identification and Contribution

The strategic vision underlying the LFA project calls for the development of a set of quite different objectives, recipients, and action processes. The 4 co-promoting HEIs (University of Azores, UAc; Nursing School of Coimbra, ESEnFC; Polytechnic Institute of Guarda, IPG; Polytechnic Institute of Viseu, IPV), together with the UC, contribute to the achievement of the specific goals of the project and its strategic vision: a) articulation with territories with different characteristics (including low density territories) and local fixation of qualified population; b) proximity to real contexts and localized companies, designing adapted solutions; c) possibility of ensuring technical training (level 4 and 5 courses) and other levels of training, attracting students to higher education; d) development of interprofessional training essential to the

¹ WISE - Work, Innovation, Share, Education.

² The LFA partnership with 5 Intermunicipal Communities (Coimbra Region, Middle Tejo, West, Viseu Dão Lafões, and Beiras and Serra da Estrela) brings together 73 municipalities and the territory of the Azores in a co-development strategy.

quality of services. The contribution of the co-promoting HEIs was thus weighted according to 3 essential factors: 1. training complement (in areas that the UC does not have, in the case of nursing); 2. relationship with companies of the regions, and 3. technical training. The Uac (with which the UC already collaborates in medical training - Preparatory Course), through the Superior School of Health (381 students), and the ESEnC (2112 students) join courses for nurses and interprofessional courses for health and social sector professionals (Impulso Adultos), as well as health care literacy workshops and communities of practice. The Polytechnic Institutes (PI) of Guarda (2900 students) and Viseu (4607 students) team up with the UC to train professionals (Impulso Adultos) in technical areas, namely procurement and manufacturing systems, robotics, and automation of industrial systems, in articulation with the companies and resources of the regions (Viseu Dão Lafões; Beiras and Serra da Estrela), constituting a *Software and Lean Management Technical Training Alliance* in the interior of the country. The involvement of the PIs is very relevant for the promotion and monitoring of regional development initiatives (IMCs).

Associated with the strategic vision of the LFA, the presence of HEIs in their respective territories allows them to implement, in accordance with the principle of proximity and citizen-driven research and action, strategic initiatives for the intelligent and multidimensional development of the regions. The constitution of a differentiated and complementary scientific ecosystem also creates synergies and capacities of different teaching and research subsystems and, above all, allow sharing experiences, dissemination of good practices and designing the sustainability pillars of the project's legacy, with a view beyond 2025.

1.2. STRUCTURE AND TRAINING PLAN

1.2.1. "Impulso Adultos"

In Portugal, the participation rate of adults in education and training is still below (0.8 pp) the average rate of the EU/28³, which represents a relevant factor in terms of loss of economic competitiveness and low levels of innovation. Considering the goals and targets associated with the "Impulso Adultos" investment, the LFA frames a set of proposals for the reconversion and/or updating of professional competences based on the assumption that the future of work no longer implies the definition of a predetermined and rigid plan of career and basic training, but rather on the building of a "tree of competences" and the possibility of flexible micro-careers. The LFA's portfolio of training proposals⁴ includes 87 short and postgraduation courses (79 in STEAM areas and 8 in teacher's training courses), to be complemented via on-demand and customised courses.

1.2.1.1. Degree Granting Courses: Short Master's Degree

The LFA proposal includes 7 short master's degree stemming from an analysis of market needs and embodying the most recent research developed at UC and elsewhere. The masters (60 ECTS) are designed in articulation with companies and organizations. All the new courses include flexible teaching (with several curricular options and b-learning), innovative structure with modules that can be made autonomous (with micro-credits), and active pedagogical methodologies, such as: problem-based learning, connections with businesses and studio projects.

³ European Innovation Scoreboard, 2021.

⁴ With different features, according to the goals to be achieved, duration and ECTS, and the target groups: a) **Specialisation Courses** - SC (60 ECTS credits); b) **Post-Graduations** - PG (15-30 ECTS credits); c) **Short Courses** - StC (from 4 to 15 ECTS credits); d) **Nano-Courses** - NC (from 1 to 4 ECTS credits). Along with these training courses pre-structured following the assessment of different socio-economic organisations and customised to the scientific and academic capacity of the partner HEIs, there are on-demand training courses tailored to the emergent and specific needs of the organisations, territories and professionals.

In the area of technology, engineering, and sciences, the LFA includes 4 new short-term Master courses: 1. *Software Engineering Processes*⁵; 2. *Wood Construction*; 3. *Concrete Structures: From Design to Rehabilitation*; 4. *Plastics and Sustainability* – in cooperation with economic and technological organisations.

In the health domain the Project includes 3 professional master’s degree courses: 1. *Master in Cannabis*; 2. *Master in Herbal Medicines and Food Supplements*; 3. *Master in New Technologies for Digital Transition in Dentistry* - resulting not only from the research that has been produced around new technological and pharmacological solutions and applications, but also from the relevance of responding to market needs of greater specialisation in certain fields of medical-pharmaceutical innovation.

1.2.1.2. Thematic Academies under the “Impulso Adultos” Investment

1. BUSINESS 4.0 AND SOFTWARE ACADEMY (BSA)

Framework and Goals: The World Economic Forum Report on 2022 Employment Trends draws attention to the structural changes in the labour market and reveals that in 2025 only 48 per cent of economic activities will be performed by humans. Portugal has low-skilled human resources in the digital domain (below the EU28 average). Therefore, priority should be assigned to advancing the training of professionals in this domain as a crucial factor for economic competitiveness and the attainment of a society 5.0. The BSA intends to contribute to this empowerment effort, by means of an upskilling and reskilling processes, both in the field of digital skills and within the scope of new management and business processes in today's global and competitive context and new labour market requirements. To this end, an intensive learning ecosystem is proposed with an at-work component which seeks to ensure the greatest empowerment of the professionals within the framework of economy 4.0, closely coordinated with the purpose of training for the digital transition and intelligent economy.

Training Plan: The training programme in digital competences and new economy includes **31 non-degree courses**, either reskilling courses⁶ or upskilling, one CTESP, and complementary courses. The BSA training plan includes the following courses (added by on-demand and customised proposals):

COURSE/ PROGRAMME	ECTS
DESIGN, COMMUNICATION AND WEB DEVELOPMENT (reskilling)	60
PYTHON PROGRAMMING FOR DATA ANALYSIS (reskilling)	60
WEB DESIGN AND FRONT-END DEVELOPMENT	30
INTERACTIVE MULTIMEDIA	30
DATA SCIENCE	30
ENGINEER OF BIG DATA	30
COMMUNICATION SERVICES AND TECHNOLOGIES	30
DEVELOPMENT OF DEPENDABLE SOFTWARE AND SERVICES	30
STRATEGIC MANAGEMENT OF INFORMATION SYSTEMS	30
COMPUTATIONAL STATISTICS AND DATA ANALYSIS	30
DEVELOPMENT OF SECURE SOFTWARE	30
GEOGRAPHICAL INFORMATION SYSTEM AND GEOESPACIAL ANALYSIS	5
HUMAN-CENTERED ARTIFICIAL INTELLIGENCE	30
STRATEGIC THOUGHT FOR INTELLIGENT DIGITAL TRANSITION WITHIN ORGANIZATIONS AND TERRITORIES	30
DATA SCIENCE FOR QUALITY IMPROVEMENT	4
TECHNOLOGIES OF INTERNET OF THINGS	4

⁵ A re-adjusted proposal of an already existing course, and whose reformulation is the result of an assessment of the relevancy of the proposal with respect to the labour market.

⁶ The reskilling courses include an intensive training followed by a paid internship in protocolised businesses. These programmes benefit from the success and experience acquired at the UC (Department of Computer Engineering of the Faculty of Sciences and Technology) with the “Acertar o Rumo” Programme (Programming in Java), which from now on is also decentralised in Viseu with the partnership of Critical Software.

INTRODUCTION TO DIGITAL NETWORK ANALYSIS	4
ROBOTICS AND INTERACTION FOR INDUSTRY 4.0	4
DESIGN AND IMPLEMENTATION OF INTELLIGENT SYSTEMS	30
INTRODUCTION TO MICROPROCESSORS	4
TECHNICAL SKILLS IN AUTOMATION AND ROBOTICS	4
INSTRUMENTATION USING LABVIEW	2,5
COMMUNICATIONS IN SMART GRIDS	5
AUTOMATION, MECHATRONICS, AND INDUSTRIAL INFORMATICS (CTESP)	120
LOGISTICS AND INDUSTRIAL MANAGEMENT	30
INDUSTRIAL INSTRUMENTATION	2,5
INDUSTRY CONTROL	2,5
INDUSTRIAL COMMUNICATION SYSTEMS	2,5
INTRODUCTION TO ROBOTICS	2,5
AUTOMATION OF INDUSTRIAL SISTEMES	2,5
PROGRAMMING CYBERPHYSICAL AND HIGH-PERFORMANCE COMPUTING SYSTEMS	4

The different proposals are brought together according to a single goal: the intensive professional capability for the challenges of economy and the digital transition, providing, to this purpose, adequate conditions (b-learning; *in-loco* training) for the reconciliation of issues pertaining to work, family, and training.

1. HEALTH AND LONGEVITY ACADEMY (HLA)

Framework and Goals: The provision of quality, integrity and proximity healthcare is a central axis in the creation of more resilient and socio-economically sustainable societies. The socio-economic impacts of disease and morbidity, both on the labour market and on social and family cohesion, are widely known, and increasingly require, as the pandemic has proved, innovative and sustainable processes of care provision and resource management. The main goal is to increase the equality in the access to health and intelligible information, but also the effectiveness and efficiency of the care system without jeopardising its quality and the humanisation of the services. To this matter, the increase in longevity and the promotion of active and healthy aging, ensuring quality services and real opportunities for civic participation for the elderly is one of the greatest challenges to be faced today. In coherence with the LFA vision, the HLA endeavours to contribute to the empowerment of health and social care-professionals to access innovative, technological, and relational processes and tools to provide quality, innovation, proximity, integrity and interprofessional care, and to manage services of excellence and carry out contingency planning for more resilient organizations.

Training Plan: The HLA includes **46 non-degree courses**, with different ranges and goals, aimed at different health (including the training of intern doctors) and social sector caregivers (namely within social responses for the elderly and continuous care network). Seven of the post-graduation courses proposed are designed as interprofessional (nursing, medicine, pharmacy, psychology, economics, biomedical engineering) and are co-promoted with UC, the ESEnC and the UAc/ School of Health (SH).

The HLA training plan includes the following courses (added by on-demand proposals):

COURSE/ PROGRAMME	ECTS
HEALTH AND DIGITAL INNOVATION (interprofessional)	30
INNOVATION IN HEALTH (INNOVATION AND TECHNOLOGICAL ENTREPRENEURSHIP)	5
INNOVATION IN MEDICAL AND HOSPITAL INSTRUMENTATION	5
CLINICAL TRIALS	5
INNOVATIVE THERAPEUTIC SOLUTIONS IN AGING	5
QUALITY AND GOVERNANCE IN HEALTH	10
COMMUNICATION ON HEALTH. NEW PATHWAYS FOR HEALTH PROMOTION (interprofessional)	30
PROMOTION OF SELF-CARE IN HEALTH PROFESSIONALS	5
COMMUNITY COMMUNICATION RELATED TO HEALTH	5

PERSON-CENTERED CLINICAL COMMUNICATION: ESTABLISHING & STRENGTHENING THERAPEUTIC RELATIONSHIP	5
EVALUATION OF THE EFFECTIVENESS OF COMMUNICATION IN HEALTH	3
EMOTIONAL REGULATION, INTERPERSONAL NEUROBIOLOGY AND EMPATHY IN COMMUNICATION PROCESSES	5
APPLICATION OF MINDFULNESS PRINCIPLES TO THE COMMUNICATION PROCESS	3
EMPATHIC COMMUNICATION TRAINING PROGRAMS	3
COMMUNICATION WITH CHALLENGING PATIENTS	3
SHARED CLINICAL DECISION MAKING	3
GLOBAL HEALTH, CULTURAL COMPETENCE, AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT (interprofessional)	30
GLOBAL HEALTH AND VULNERABLE POPULATIONS	5
RESEARCH, DEVELOPMENT, INNOVATION AND TECHNOLOGY FOR GLOBAL HEALTH	5
PREVENTION AND TREATMENT OF WOUNDS AND TISSUE VIABILITY: MANAGEMENT OF HEALING PROCESSES	10
EVIDENCE-BASED CLINICAL PRACTICE (interprofessional)	30
PERSON-CENTERED INTEGRATED CARE (interprofessional)	30
INTEGRATION IN PERSON-CENTERED HEALTH CARE: ETHICS AND QUALITY STANDARDS	4
MODELS FOR IMPLEMENTING PERSON-CENTERED CARE	4
HEALTH ECONOMICS AND MANAGEMENT	5
LEADERSHIP AND DEVELOPMENT OF INTERPROFESSIONAL TEAMS	4
INTERPROFESSIONAL COMMUNICATION AND EMOTIONAL INTELLIGENCE IN HEALTH TEAMS	4
CLINICAL NURSING SUPERVISION	30
EARLY CHILDHOOD INTERVENTION	30
TRAINING OF BREASTFEEDING COUNSELLORS	2,5
DOCTOR-PATIENT COMMUNICATION. KNOW HOW TO LISTEN, KNOW HOW TO TALK!	30
BIOINFORMATICS IN CLINICAL DATA	15
CLINICAL SIMULATION (COMPUTER GRAPHICS AND AUGMENTED REALITY)	4
NEUROTRANSLATIONS: DISCIPLINARY INTERFACES BETWEEN BRAIN, MIND AND BEHAVIOR	6
SOFT-SKILLS FOR HEALTH PROFESSIONALS	4
CAREGIVING FOR OLDER PEOPLE AT THE END OF LIFE	30
GERIATRIC PALLIATIVE CARE	30
HEALTH TECHNOLOGY ASSESSMENT: DRUG ACCESS TO MARKET	60
INTERVENTION IN CONTEXTS OF EMERGENCY AND DISASTER	30
PHARMACOVIGILANCE AND MONITORING THE BENEFIT/RISK OF MEDICINES	10
CLINICAL INFORMATICS AND TELE-HEALTH SYSTEMS	4
PAEDIATRIC PALLIATIVE CARE	30
CLINICAL COMMUNICATION AND HEALTHCARE-RELATED PSYCHOSOCIAL RISK MANAGEMENT	4
MENTAL HEALTH IN THE DIGITAL TRANSFORMATION OF THE WORKPLACE: CAPACITY BUILDING THROUGH LITERACY	2,5
BASIC LIFE SUPPORT	2,5
REGULATION IN THE PHARMACEUTICAL INDUSTRY	15

The HLA brings together numerous training proposals structured in domains identified as complementary to the training courses that the health organisations already provide. It also advocates the possibility of customised training courses according to specific needs and on-demand with the participation of the co-promoters. This suitability of the proposals is enhanced by the innovation territories in which the LFA is rooted and enables the implementation of different levels of impact: a) Local (with the participation of the main health institutions in the regions); b) Regional, via the partnership with the ARSC, the Regional Council of Medical Internship (CRIM), and with the IMCs; c) National, namely via the support of the Social Security Institute and Professional Societies (Medicine, Pharmacy, Nursing); d) International (with several international collaborative partners).

In the field of health care training and practice, the associated HEI are part of numerous networks and carry out research that is recognised worldwide. Aligned with the strategic vision of the LFA, the HLA intends to assume a relevant role in the training of various professionals, to increase the quality of healthcare services, prepare managers and social caregivers for contingency planning, minimise medical errors, ameliorate health literacy and prepare health staff with non-technical essential soft skills. At this level the interprofessional training is recognised as a central element for the excellence and humanisation of healthcare⁷. The HLA

⁷Frenk, J. et al. (2010). Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. *The Lancet Commissions*, 376/ 9756, pp. 1923-1958; Health Professions Accreditors Collaborative. (2019). *Guidance on developing quality interprofessional education for the health professions*. Chicago, IL: Health Professions Accreditors Collaborative.

also includes the development of: a) a **virtual community of practice** allowing for inter-profession sharing of good practices, citizen-health information, webinars and evidences (in partnership with international organizations, like John’s Hopkins University, among others), and b) **applied research** (case-studies), namely: 1) design of a service model of effective and efficient relationship between local health & social services; 2) definition and modelling of national indicators for age-friendly⁸ health organisations (coordinated by the Hospital of Cantanhede – Arcebispo João Crisóstomo, and replicable in other contexts).

3. SMART TERRITORIES ACADEMY: SUSTAINABILITY AND CIRCULAR ECONOMY (STA)

Framework and Goals: The synergies of the HEI co-promoters within its regional and local territories comprises an important strategic dimension for the implementation of the LFA vision and goals. It is not a mere relocation, but rather an opportunity for continuous feedback based on mutual trust, recognition and enhancement of talent and adequacy of the co-constructed responses and solutions to the specificity of the contexts, constituting them as integral parts of value chains. This place-based approach, bringing the university closer to the territories, enables generating inclusive innovation, dynamizing local spaces, and generating and absorbing new knowledge in a synergistic perspective. The STA thus intends to promote: a) a set of training courses and initiatives aimed at both young people and adults, which correspond to specific interests of the territories and are directed towards a dimension of sustainability and territorial cohesion; b) processes of co-working (university *in-situ*) and citizen-driven research.

Training Plan: In favour of the integral empowerment of people and territories, the STA intends to implement, on an ongoing basis and on-demand, diverse training courses and an annual action plan permanently coordinated with businesses and organizations within local territories. In the first moment of the project, based on a preliminary local assessment and in articulation with companies and business associations, are proposed **10 structured training short courses** adapted to the specific needs and characteristics of each territory:

COURSE/ PROGRAMME	ECTS
PROMOTING ACTIVE AND SUSTAINABLE LIFESTYLES IN LOW-DENSITY TERRITORY	30
FOOD HERITAGE AND TERRITORIAL DEVELOPMENT	60
CONSERVATION AND BIODIVERSITY MANAGEMENT (with a workshop on Evidence-based Environmental Prevention through Science Literacy)	6
BIOTECHNOLOGY	6
FORESTS AND CLIMATE CHANGE	6
CORRUPTION AND INTEGRITY IN PUBLIC CONTRACTING	4
MEMORY, DEMOCRACY AND DEVELOPMENT POLICIES	10
ECO LITERACY	3
CIRCULAR ECONOMY: TECHNOSOLS WITH WASTE RECOVERY	6
INTERSECTIONS OF KNOWLEDGE: SCIENTISTS AND TRADITIONAL FISHING COMMUNITIES MAKING SENSE OF CLIMATE CHANGE	6

The STA is aligned with the strategic territorial initiatives and intends, above all, to generate dynamics that can persist over time and that materialise the concern of a place-responsive academy, osmotic by reference to ecosystems, networks, endogenous resources, and specificities of the territories. In line with the philosophy underlying the LFA and with the conception of the Territories as living laboratories of value-driven research, openness to the populations and promotion of awareness-raising and social, political, and environmental literacy, the STA also frames several proposals of **applied research** and **relationship with the local populations**. For example: the Figueira da Foz Living Lab for Sustainable Development (co-designed with local population); the Ocean Literacy Saber+@MAREFOZ

⁸Age-Friendly Health Systems-<https://www.johnahartford.org/grants-strategy/current-strategies/age-friendly/age-friendly-health-systems-initiative>

(for teachers); the UC Biological Station and several environmental awareness-raising workshops on evidence-based environmental management decisions; Caregivers' Workshops (in the Social Intervention Unit at the IPG); actions at the CESUCA⁹ and the Centre for Environmental Education and Interpretation and Promotion of Culture in Alcobaça; Social Forums of Literacy and Positive Mental Health of Informal Caregivers in Azores, among many other local projects. Additionally, several **scientific and cultural initiatives** will be promoted in intimate connection with the territories. Among them it is worth highlighting the "Corridors of Culture" to be promoted in Alcobaça and bringing together the 4 sites (Coimbra, Alcobaça, Batalha and Tomar) of the Centro World Heritage Sites Network - Culture 2.0. Also, UC has a strong experience of working on projects that seek to value cooperation with low-density regions and strategic cross-border collaboration. Within this framework, the Center for Iberian Studies (CEI)¹⁰ was created over 20 years ago, involving the municipality of Guarda, the University of Salamanca and the UC. Over its two decades of existence, it has promoted cultural and scientific initiatives, also involving the IPG and many other national and international institutions, which make the CEI a benchmark for closer Iberian relations.

4. TEACHING ACADEMY (TA)

Framework and Goals: Considering that the transformation of educational systems (basic, secondary, and higher education) is nowadays an inescapable component in the efforts to promote school success, reduce early school dropout and attract young people and new audiences, the TA intends to empower teachers (from different levels of education) to implement the schools of the future - more technological¹¹ and based in cooperative and problem-centred learning processes. The TA aims to prepare teachers for a new profile of students and to the new challenges associated with sociocultural changes, as well as to promote the adaptation of the school environment and *curricula* in terms of the agenda for digitalisation.

Training Plan: The TA includes **8 training courses** (added by on-demand ones), with a differentiated range¹², and is aimed at teachers from different levels of education (basic, secondary, vocational, and higher education) and training systems (including adult education). The TA training plan already includes the following courses:

COURSE/ PROGRAMME	ECTS
TRAINING PROGRAMME IN LEARNING AND TEACHING PORTUGUESE AS A NON-NATIVE LANGUAGE	20
DIGITAL ECOSYSTEMS FOR TEACHING AND LEARNING	3
MONITORING AND EVALUATION STRATEGIES THROUGH DIGITAL RESOURCES AND METHODS	3
STRATEGIES FOR PROMOTING DIGITAL SKILLS IN LEARNING	3
SPECIAL EDUCATION AND INCLUSIVE SOCIETY	20
ADULT GUIDANCE AND QUALIFICATION: MODELS AND PRACTICES	20
NEW COMPETENCES, FOR A NEW SCHOOL/UNIVERSITY	30
LEARNING CELLS: REPRODUCTIVE BIOLOGY AND STEM CELLS	2,5

The digital transition in schools and higher education envisions an understanding of the necessary transformations, not only in the classroom environment and in terms of access to new virtual pedagogical resources (for example for librarians), but also in terms of what is

⁹ CESUCA - The Center for Higher Studies of the University of Coimbra at Alcobaça (CESUCA) is a center of strategic extension of the UC, articulating the versatility of the UC universe with the needs of the Western Region. Founded 20 years ago, CESUCA operates, above all, in the areas of Environment, Culture and Heritage, based on the alignment defined with the 2030 Agenda and an intense investment in the skills provided to communities, with emphasis on the areas of libraries, teacher training, environment and agri-food industry - <https://www.uc.pt/cesuca>

¹⁰ <https://www.cei.pt/>

¹¹ "Software and social robots that are fed constant streams of data have the greatest disruption potential for teaching and learning: it's not just technology, it's teachology" (OECD, 2021. *Digital Education Outlook 2021. Pushing the frontiers with Artificial Intelligence, Blockchain and Robots*).

¹² Three training courses are recognised with the INCoDe2030 seal (Digital Competences of Portuguese Teachers).

taught and how it is taught, be it in primary education (at this level the LFA has a relevant partnership with Sharkcoders and Altice/Meo), secondary education, higher education or professional training (partnership with ANESPO). The digital transition in schools is, at its core, a cultural transition. The TA invests not only in teaching training in specialised competences and innovative methodologies, but also in the adaptation of the curriculum for the school/university of the future – one that is more digital but also problem-centred, more connected to contexts, and more transversal with respect to areas of knowledge.

1.2.2. “Impulso Jovens STEAM”

To implement the goals associated with “Impulso Jovens STEAM”, namely the goal to increase the participation of young people in higher education and the reduction of early school dropout, the LFA frames not only new possibilities for initial training, but also a set of programmes of transition to the labour market and strengthening of initial training in STEAM fields. It also promotes measures that aim to create bridges and greater chances for success in the transition between education systems (including vocational education) and encourage active citizenship and projects by means of curiosity-driven research (also including international students).

1.2.2.1. Initial Training: Bachelor’s Degree Courses in STEAM fields

The two Bachelor’s degree courses to be created respond to new labour market needs and encourage higher education training in STEAM fields:

1. *Engineering and Management of Sustainable and Smart Cities*: intend to train highly qualified professionals, able to systematically use the new technologies as tools to support the management of large cities, converting them into smart cities and to use information and communication technologies (ICT) and big data to effectively and sustainably manage their various aspects in real time, as well as to promote solutions for soft mobility;
2. *Sciences and Technologies of Earth Observation*: aims to train specialists in the production and application of Earth Observation data for the national and international market, providing solid training in the physical principles and operation of sensors in remote sensing, image analysis techniques and their applications, and production of decision-making support information by means of geographic information systems. Both proposals intersect critical areas such as ecology, engineering, architecture, geology, data science and social sciences.

1.2.2.2. Thematic Academies under the “Impulso Jovens STEAM” Investment

Within the framework of actions to reinforce training in STEAM fields and the support to the transition to the labour market, the LFA includes 4 thematic “academies” and proposes **15 training programmes**.

1. UC FACTORY-ACADEMIES (FA)

Framework and Goals: The adequacy and compatibility of competences of what is academically acquired training and what is demanded by the labour market does not always occur¹³. Recent data show that employment in the industrial sector reached more than 830 thousand jobs (almost 20% of all available jobs in Portugal). However, the economic growth and the development of a more sustainable industry are under pressure from three main aspects: i) lack of qualified STEAM workforce; ii) mismatch between the industry needs and the level of qualification of the available workforce; iii) limited awareness of the importance of effective technical education. Therefore production-related skills are needed to respond to

¹³ Matching skills and jobs in Europe (Cedefop, 2015).

future challenges of the society and are essential to ensure long-term competitiveness. Adopting alternative models to the traditional training and teaching model will reduce the gap between the available qualifications and today's industrial needs.

Training Plan: The FA comprise a high-level training programme, aimed at students and recent UC graduates (with Bachelor's or Master's degrees) in Engineering and technological areas, and is based on the establishment of a close relationships between companies and the Academia. The programme is inspired by relevant international experiences, especially the Tec21 Model of the Monterrey Institute of Technology¹⁴ and the CBL Model (Challenge-Based Learning) of the Apple Academy¹⁵. The structure of the programme is common to the various factory-academies. However, the associated competences and processes involved are tailored to the needs, expectations, and organisational culture of the business partners. The **continuous academic learning process**¹⁶ during Phases 2 and 3 is associated with the following training courses: Smart Manufacturing Advanced Studies; Process Improvement Management; Data Science for Quality Improvement; Project-Based Learning in Smart Manufacturing. The practical training during phase 1 is inscribed in the **UC Factory Lab**.

The Lab is an innovative proposal in Portugal and corresponds to a Learning Factory capable of offering an environment of excellence for training, education, and R&D for the next generations¹⁷. The Factory Lab is a fully functional manufacturing facility, where individuals incorporate a learning experience with high-tech elements of Industry 4.0 as they build real, in-demand products. The Factory Lab will be an at-scale, fully functional, cyber-physical production system designed to foster collaboration between multiple disciplines and entities. The Factory Lab provides the means that the manufacturing and process industries need to quickly adapt to any fast-changing conditions. It will also aim at moving away from the dominant silo logic of managing critical industrial functions separately, such as quality, process, and maintenance, by developing integrated approaches through shared databases, advanced data analysis, AI and optimization, which are tested and validated in realistic pilot scale industrial environments. The Factory-Lab is also open to high schools in the frame of scientific early stimulus and project development in technological and engineering areas, namely promoting the girls' interest for STEAM areas.

According to the enterprise partnerships already established the FA includes **7 training/transition programmes:**

COURSE/ PROGRAMME	ETCS
LEAN MANAGEMENT AND AUTOMOBILE PRODUCTION	10
ENGINEERING OF MATERIALS AND SUSTAINABILITY	10
ROBOTICS AND AUTOMATION (Alliance for Technical Training School – UC/IPG/IPV)	10
METALLURGY	10
WOOD COMMERCE	10
AGRO-FOOD	10
PLASTICS AND MOLDS	10

¹⁴ Integrated in the training courses for teachers.

¹⁵ <https://www.challengebasedlearning.org/pt/>

¹⁶ The Programme has 3 transversal Phases: Phase 1. (Discovery) - still within the scope of the university in which the students are able to address real challenges and the overcoming of increasingly complex problem-solving levels, namely in the context of the UC Factory Lab; Phase 2 (Engagement) - correspond to the beginning of at-work learning in a business environment, accompanied by a specialised mentor, an academic advisor, and a peer mentor; Phase 3 (In Deep) - corresponds to the sedimentation of knowledge in the business context, the progressive autonomy and the exploration of new guiding questions (CBL Model).

¹⁷ Aligned with the research and innovation priorities of the initiative Industry 4.0, the FA has an active participation of INESC COIMBRA and IPN research institutes and of CEMMPRE, CISUC, and GEPSI research centres, which are focused on developing innovative concepts, methodologies, and tools for designing and running intelligent production systems.

2. SOFT SKILLS ACADEMY FOR FUTURE STEAM PROFESSIONALS (SSA)

Framework and Goals: Particularly in the fields of engineering, science, technology, and mathematics, the SSA intends to complement the initial university training with social and emotional competences and knowledge - normally absent from initial training but essential to a professional performance that is, not only technical, but connected with social and relational challenges and with processes of self-overcoming - creativity and learning by error.

Training Plan: The “academy” includes a set of training proposals (2 per year) in soft skills associated with adapted and humanistic communication, creativity, cooperative leadership, resilience and risk management, teamwork, context analysis, emotional intelligence, and social intelligence. The training course, which has the partnership of the Academic Association of Coimbra and of Randstad, will be suggested to all graduating students from STEAM Bachelor’s and master’s degree courses and will be awarded micro-credits:

COURSE/ PROGRAMME	ECTS
SOFT SKILLS FOR SCIENTISTS AND ENGINEERS	2,5

Students will receive the *Skills Passport for the Future*. Additionally various transversal modules will be created promoting the association of science, technology, and arts with the collaboration of the Research Laboratory and Artistic Practices (LIPA). Through an articulated set of programs (Curriculum Space, Open Classes, Artist Residencies, Practice as Research), LIPA presents itself as a privileged forum for articulation between Art and Science for the integral formation of the individual, as a professional and as a citizen¹⁸.

3. ENTREPRENEURIAL, SUSTAINABILITY AND INNOVATION STEAM ACADEMY (ESISA)

Framework and Goals: The ESISA aims to encourage entrepreneurship competences and the creation of innovative and sustainable solutions and service design, which will allow the technological dimension, science, mathematics, and arts to be put together. Fundamentally, it aims to generate a new mind-set among students and young recent graduates for social change and the digital and climate transition that crosses disciplinary barriers, stressing an integrated and sustainable approach to the world.

Training Plan: The “academy” follows an innovative methodology, replicating good practices at an international level (for example, the Babson College model) and connecting itself to ongoing projects within the scope of the UC Student Hub¹⁹ and the UC Open Consultation platform. The training programme includes the following short courses:

COURSE/ PROGRAMME	ECTS
CLIMATE ACTION ACADEMY OBS: Partnership with the 2811 Platform (Climate KIC)	2,5
SKILLS FOR AN ENTREPRENEURIAL ATTITUDE TOWARDS LIFE OBS: Partnership with IPN, Randstad and several Companies. <i>Also aggregating High Schools (73 municipalities) and Professional School's Students (ANESPO Partnership)</i>	2,5
SOCIAL INNOVATION AND DESIGN THINKING OBS: Partnership with several partner organizations (ISS, IP; ARSC, etc.) <i>Also aggregating High Schools' Students (73 municipalities)</i>	2,5

¹⁸ LIPA has its institutional support at the Faculty of Arts of UC and is the result of the partnership between the Art Studies Courses and the Academic Theater of Gil Vicente (<https://www.uc.pt/org/lipa>).

¹⁹ Project created in the UC (2020) with the aims of: a) Design and application of an innovative model to improve the quality of reception and assistance to students and candidates for higher education; b) Promotion of an efficient policy for recruiting and attracting the pre-university public; c) Talent management through monitoring and advising students and candidates for higher education; d) Encouraging the diversification of skills and valuing the paths of students and candidates to higher education; e) Linking and deepening the relationship with the local, regional and national organizations to increase research and transfer of knowledge.

COOPERATIVE LEADERSHIP IN SOCIETY 5.0 OBS: Partnership with Randstad and several partner organizations <i>Also aggregating High Schools' Students (73 municipalities)</i>	2,5
CHALLENGES FOR A SUSTAINABLE WORLD <i>Also aggregating High Schools' & International University and Pre-University Students</i>	2,5

The “academy” will promote a close relationship with the high schools within all the partner IMCs (73 municipalities), also through the co-development of at least one annual project of entrepreneurship, sustainability and innovation duly certified with credits.

4. DIGITAL INTELLIGENCE ACADEMY (DIA)

Framework and Goals: The “academy” intends to prepare UC students and young professionals for a consistent and sustainable role in the development of future societies (“*people-oriented «success skills»*”) and to train more capable people in digital competences. Above all, it aims to qualify citizens so that they become more competent and aware of their responsibility as agents of development. Within this scope, it aims to be a driver for positive change and to transform mind-sets towards a global, inclusive, conscious, and sustainable development. This implies the appreciation that technical skills training is not enough. Understanding the reasons, the contexts, and the ways to use technology minimising negative externalities and counterproductive impacts on society is essential. Likewise, it is essential to prepare, as early as possible, pre-university students (from primary, secondary, and vocational education) for programming and robotics skills to encourage not only the access to higher education in these areas (especially for girls), but also to build a renewed mindset and essential knowledge to fit into the societies of the future. The idea of Digital Intelligence implies the integration of social, environmental, and technological elements with economic considerations and cognitive abilities to adapt to the challenges of digital life.

Training Plan: The academy training plan includes the following short courses:

COURSE/ PROGRAMME	ECTS
DIGITAL INTELLIGENCE FOR SUSTAINABILITY	3
TRAINING IN PROGRAMMING AND ROBOTICS FOR PRE-UNIVERSITY STUDENTS	2,5

The course *Digital Intelligence for Sustainability*, with the collaboration of the Microsoft Learn for Educators Institutional Programme (*Shared Goals Agreement, 2020*), is structured in three parts: 1st) technological modules (Microsoft); 2nd) SDG optional modules involving, in a cross-cutting and cooperative way, all the UC fields of knowledge; 3rd) Practical Project (how to use digital tools to promote 5.0 society and ethical technological solutions?). The course includes thus coherently several scientific domains to build a complex and critical thinking about the uncertain and dynamic forces of technological innovation. The *Training in Programming and Robotics for Pre-University Students* is assured with the partnership of MEO/ Altice and Sharkcoders. These courses are already recognised by the General Direction of Education and will be articulated with the municipalities and schools of the IMCs associated. A specific offer on programming and robotics, underlying the transition to the labour market, will also be co-designed by UC, Sharkcoders and Altice to be offered to students from the vocational training system.

1.2.3. Measures to Promote the Interest and Access of Pre-University Students to Higher Education

In addition to training programs, the LFA encompasses a set of initiatives aimed essentially at stimulating the development of transitional skills between higher education and university education, as well as diluting some possible barriers to access, either in terms of basic knowledge, or in terms of discriminatory processes or inequalities. The fundamental objective

is to increase the access of young people to higher education and to minimize the risks of school early leaving.

1.2.3.1. Boost Measures: Building Pathways between University and Pre-University Contexts

Several *Boost Measures* are proposed aimed at: a) the minimisation of inequalities and constraints in terms of access to higher education; b) the promotion of scientific initiation, and c) the design of competences for the understanding and complex action in the world. Among others, the LFA includes the following measures:

BRIDGES	Aimed at populations with specific characteristics - vocational school students; gap students (who abandoned school); Portuguese descendants; international pre-university students – who need additional preparation and harmonization of knowledge (Mathematics, Portuguese, Chemistry, Physics, History and Philosophy). Intensive preparatory courses (1 semester).
SDG - Smart Driven Goals	Opportunities for pre-university students to experiment in an early-stage higher education with the attendance of STEAM training fields. Attendance up to four curricular units taught at UC that are common to several courses in the fields of science, engineering, arts (humanities) and mathematics (around 100 common curricular units to be offered)
B A SCIENTIST	Scientific initiation programme for national and international pre-university students: connection with university centres and laboratories; develop research on a chosen object; learning of science communication (writing small papers; Junior Congress; pitches)
SOFT – Scientist of the Future	Short-term training course (1 month/b-learning), with themes and laboratory techniques that are common in Biomedical research, and with soft skills essential for the success and integrity in research. Directed towards pre-university students in coordination with the <i>Ciência Viva</i> Centre.
INOV_GEN	Creation of university students' associative structures in secondary schools, promoting the proximity of secondary school students with university students originating from these school communities, to jointly create an annual activity plan focused on social impact and sustainability.
ODIN Project	Includes the course "Why Study, How to Study" that offers university and pre-university students, (including those from vocational schools), the tools they need to engage with the demands of study and to achieve academic success and responsible citizenship.
RETURN & FINISH	Creation of new opportunities for former students who prematurely left the training started at UC before its conclusion, encouraging their return to finish their qualification with an adapted study plan and follow-up.
BOOT CAMPS	Saber+@MAREFOZ- Provide contact with fieldwork and experimental protocols in environmental quality assessment studies; Summer internships & Summer Schools (Figueira da Foz): tools for research on aquatic biology and ecology (rivers, estuaries, and coastal ecosystems), especially on sampling, measuring environmental parameters and laboratory work.

1.2.3.2. Initiative for the Promotion of Equity and Non-Discrimination

In line with the global objective of inclusiveness and integrality²⁰, the LFA includes a set of concrete measures to mitigate structural inequalities, both in economic and gender parameters in the STEAM areas. Such measures focus on 2 pillars: a) raising the participation rates of girls and women in the field of IT; b) increasing the chances of success in the access of young people from socioeconomically disadvantaged backgrounds to higher education:

Measures to increase the participation of girls/ women in technological and engineering fields: a) development of the W.TECH initiative in UC and in the Polytechnic Institutes co-promoters - *Women in Science and Technology* - including lectures and the presentation of laboratory experiments promoted by women in engineering, science, and technology (Girls in Science Day); b) definition of a percentage of at least 30% women and scholarships in at least half of the training courses included in BSA; c) organisation of annual STEAM weeks for girls and women, in partnership with technology centres and incubators; d) cooperation with the Microsoft Strategy of Diversity and Inclusion – *DigiGirlz* – promoting joint activities and shared goals. Additionally, UC is already a partner of the “Engenheiras por um Dia” (“Women

²⁰According to the recommendations defined in: *Estratégia para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual”*; *Plano Nacional contra o Racismo e a Discriminação 2021-2025 “Portugal contra o racismo”*.

Engineer for a Day”) initiative and has numerous ongoing initiatives to promote gender equality in science (<https://www.uc.pt/research/gender>).

Measures to support and integrate students from disadvantaged territories and migrants: a) grant scholarships for a percentage of students from disadvantaged territories included in the BRIDGES Boost measure; b) promote territorial connection with TEIP schools and professional schools (IMCs partnerships), developing scientific thought, motivation and social innovation projects with pre-university students, as well as (certified) training in entrepreneurship specifically for these populations, within the framework of the STEAM Entrepreneurial, Sustainability and Innovation Academy; c) develop a Mentorship University Program (within the UCTransforma Volunteering programme), in partnership with the Academic Association and the Justice and Peace Institute, oriented for the support and integration of migrant students before and after entering in the University.

1.3. STRATEGIC INITIATIVES FOR SMART DECISION PROCESSES

The strategic vision of LFA advocates the ability to influence the future by settling solutions that can have catalytic effects in terms of a broad-spectrum of change at local, regional, and national levels. In this regard, the proposal of short training courses and *ad hoc* measures is not enough. A consistent and perennial change also presupposes the capacity to intervene in several interconnected domains, influencing systemic effects and necessarily adopting a 360° vision. In other words, the emphasis is on empowerment for intelligent decision-making, able to understand crossed processes and to realise the connection of the parts with the whole. In this regard, along with the already identified training offer, the LFA intends to develop broad spectrum Strategic Initiatives, namely in two fields of action: Territories and Education.

1.3.1. Initiative for Smooth and Strategic Digital and Green Transition within Smart Territories

The LFA engages the partnership with 5 Intermunicipal Communities (Coimbra Region, Middle Tejo, West, Viseu Dão Lafões, and Beiras and Serra da Estrela) and brings together 73 municipalities and the territory of the Azores (Fig.1) in a co-development strategy.

The Initiative for Smooth and Strategic Digital and Green Transition within Smart Territories aims - in close partnership with the associated IMCs - to empower businesses and public and professional organisations for a digital and green transition truly integrated in the planning and execution of the respective strategic decisions. Based on a closer and more synergistic relationship between the Academia and the local territories (decentralized co-working spaces and at-work apprenticeship processes), the territorial innovation initiatives intend to promote endogenous development processes and contribute to territorial cohesion around major options associated with “smart transition”. The design of development processes, sustainable and territorially coherent needs the identification of common goals in a win-win basis. Assuming that real and consistent digital and green transitions, in organizations and territories, involves understanding the necessary adaptations, including behavioural, as well as the effective preparation of managers, citizens and employees, respecting the organizational culture and the specificities of the territories, the LFA intends to establish itself as an impetus for a strategic planning of the pathways to be taken towards a resilient, consistent and competitive future, “*leaving no-one behind*”.

Within this scope it is essential to overcome partial knowledge in favour of a global reflection on the future of the business/organisation and the territory and on how digital tools should be brought together in an intelligent perspective. This implies not only technological addition, but also of mind-set transformation and respect for the endogenous resources and organisational cultures. Similarly, the transition to the “green economy”, in line, for example, with the Institutional Pact for the Valorisation of the Circular Economy in the Central Region of Portugal,

is decisive for the socio-economic affirmation of the Regions, by requiring the understanding of the necessary adaptations, not only in the production processes, but also in terms of the communication (internal and external to businesses and organisations) and the reskilling of functions.



Fig. 1. LFA Strategic Territories

Therefore, in addition to training and consultancy on lean management and strategy processes (also directed towards SMEs and social economy organisations, with adapted and scalable models), aimed mainly at senior leaders of businesses and organisations, **a vision of short, medium and long term development** for the territories of the associated IMCs will be designed, between the Academia (for example, the Centre for Digitalisation of the Economy of the UC) and the territorial agents, which, in line with their specificities, enables their affirmation and growth, countering the trends of population loss and consequent weakening of economic and social cohesion. An annual action plan with milestones will be designed, not as a set of intentions but rather a living and continuous plan of research-training-action (understand, involve, root, intervene, assess and replicate) capable of enhancing the integral and sustainable development of the territories integrated in the 5 IMCs.

The **transfer of science** is also very relevant. The Exploratório (Ciência Viva), for example, aims to make science available for everyone not only at the science centre, with a lot of different programs and activities for target audiences, but also beyond the science centre and the city of Coimbra, through outreach programs that brings science and scientific knowledge to other localities where it is not usually available. Promoting an active citizenship by involving people directly, supporting an active role in the participation in scientific and educational initiatives is an important achievement that is only possible by working with people in the field.

1.3.2. International Initiative for Pedagogical Innovation and Cooperative Learning

This International Initiative aims to contribute to the creation of an ecosystem of teacher training for building the school of the future. The availability of technological resources in schools is neither sufficient nor effective if it is not accompanied by teachers training and awareness-raising of the paradigmatic change that this transition advocates.

The Initiative is thus structured around an **educational transition pipeline** anchored in the following axes: a) digital transition in pre-university education (in coordination with IMCs/municipalities and schools), which will contribute to the definition of training contents adapted to the school's digital transition and to the consequent empowerment of the teachers of basic, secondary and vocational education; b) digital transition and empowerment in higher education, particularly, but not exclusively, in the initial training of teachers; c) processes of

coordination and osmosis between different education systems, which will promote cross-learning apprenticeship. An important piece in this osmosis and in the preparation for a new mind-set in higher education is the sharing of good practices and the definition of models that, on an ongoing basis, can enhance the reflection carried out and be subject to continuous updating.

This initiative, with an annual programme including several **dimensions** - joint research, sharing of good pedagogical and innovation practices (*Immersive Pedagogical Laboratories*: observe, learn, adapt, and disseminate), and recommendations concerning education public policy - will be carried out in partnership with the Monterrey Institute of Technology and the Arizona State University, in the STHEM²¹ Network.

1.4. INNOVATION AND STRATEGY

1.4.1. Experimental, Inter/transdisciplinary Projects, in line with Best International Practices

The implementation of the strategic vision of the LFA is inspired by the various projects, networks and partnerships in which the UC is integrated, both in the field of sustainability (an internationally recognised strategic axis of the UC²²) and within the scope of teaching, research, and innovation. Inspiring examples are: **a)** the territorial approach and social innovation: inspired by the practices of large international universities. We highlight the example of Arizona State University (with which the UC maintains a close relationship), which, for several consecutive years, was considered the most innovative public university in the USA promoting a profound relationship between technological innovation and social impact; **b)** teachers' training and innovative pedagogical perspectives: inspired by the work of the STHEM Network/Brazil²³ and the Monterrey Institute of Technology. The Tec21 model is, within this scope, internationally recognised as a good pedagogical practice to be adapted and replicated at the UC, along with active training dynamics such as those developed at Babson College, for example; **c)** innovative practical learning models and transition to the labour market: the UC Factory-Academy model is inspired on already tested and replicable learning processes, either at Toyota (PDCA model) or at Apple Academy (CBL-Challenge-based learning), or on the North American tradition of training in engineering and technology at renowned universities that collaborate with the UC (for example, Carnegie Mellon or MIT). The interdisciplinary Factory Lab is also inspired in several experiences around the world, namely²⁴ in the Purdue University Polytechnic Learning Factory; TU Wien Pilot Factory; Center für industrielle Produktivität (Prozesslernfabrik), and Model Factory@SIMTech (Singapore). These inspirational examples underscore a fundamental strategic element for the paradigmatic change that is intended with the LFA: the dynamics of co-learning, synergistic openness to the community and active collaboration contribute to the enhancement of the UC as a value-driven research university.

²¹ <https://www.sthembrasil.com/>

²² According to THE Impact Rankings global ranking, UC is the best Portuguese institution and the only one in the top 30 worldwide, occupying the 21st position, assuming itself as the most sustainable institution in Portugal. <https://www.uc.pt/sustentabilidade>

²³ <https://www.sthembrasil.com/>

²⁴ Examples around the world: Purdue University Polytechnic Learning Factory <https://polytechnic.purdue.edu/polytechnic-learning-factory>; TU Wien Pilot Factory <https://www.pilotfabrik.at/wpcontent/uploads/2021/02/WienHeute.mp4>; Lernfabrik4.0, Karlsruhe (CBS+HHS), <https://www.lernfabrik.karlsruhe.de> <https://youtu.be/wS52qiOT5rl>; TU Graz <https://www.tugraz.at/en/institutes/iim/facilities/leadfactory/> <https://youtu.be/GND1QrgkXZA>; Center für industrielle Produktivität (Prozesslernfabrik), <https://prozesslernfabrik.de/ueberblick>; Model Factory@SIMTech, Singapore <https://www.astar.edu.sg/simtech/model-factory@simtech>

1.4.2. Micro-Accreditation Strategy

The access and accumulation/combination of micro-credits is an element to enhance the access of new audiences to higher education and to value competences in a rapidly developing and competitive job market. Within the scope of the non-degree training courses proposed in the LFA (Impulso Adultos and Impulso Jovens STEAM) about 90 per cent give access to micro-credits, some of which may be awarded credits subsequently, in cases of continuation of studies in courses leading to a degree. This awarding of credits is included in development plans of professional pathways, anchored in the UC's internal reflection on its training offer and the "competence trees" they comprise, and which are coordinated in a coherent puzzle of lifelong empowerment, whether by means of courses leading to a degree or short-term courses.

Badges, nanocredits (1-3 ECTS credits), micromodules (3-15 ECTS credits), and micromasters (15-30 ECTS credits) are awarded according to the duration and ECTS credits of the planned training courses. The Skills and Credits Management System (Smart Campus), will enable not only the management of the process of awarding micro-credits and their combination and certification, but will also coordinate European recognition processes, namely within the scope of the Alliance - European Campus of City-Universities (EC2U), in which the UC is integrated.

1.4.3. Articulation Strategy with Secondary and Professional Schools

The UC has more than a one hundred informal partnerships established with basic and secondary schools, both for internships and within the scope of the "UC Atrativa" project and the EdUCa Project - Training Action for Teachers "Knowing and Experimenting to Learn". In addition, with the "UC à Frente" Award, given to the best students who choose the UC as their first option, their high school of origin receives due recognition and access to training advantages at the UC. Within the scope of the LFA, we intend to increase and consolidate this relationship providing teachers several training courses, namely within the scope of school digitalisation and continuous training and the transformation of curricula (framed in the TA). To this purpose, the partnership with the IMCs, and the municipalities, is particularly relevant, as well as the definition of contents for a more digital school.

The relationship with adult education and vocational schools is also valued within the LFA scope and it is enhanced by the partnership with the National Association of Professional Schools - ANESPO - and the Polytechnic Institutes co-promoters, but also in relation to the training of students from vocational schools in soft skills (boost measures). Still within the scope of cooperative work processes between students from different levels of education and the connection with higher education, the LFA continues the work of the Academica Start UC, a very successful UC and Academic Association project, and promotes innovative measures such as INOV_Gen (relationship of UC students with their own school to encourage social innovation), the ODIN project (learning the importance of studying and how to do it), among other Boost Measures. The partnership with the Sharkcoders company promotes the connection with schools both in the training of young people in programming and robotics, and teacher's preparation. The company has already partnerships established with municipalities.

Within the scope of the Impulso Jovens STEAM and the relationship with schools, the contribution of the UC Centro Ciência Viva Rómulo is very relevant. Rómulo was the first Ciência Viva Centre (13 years of activity) to be created in a university context. The UC also has several initiatives to promote STEAM fields, organised and aimed at students, such as the Delphi Schools, Quark, Molecular Chemistry, etc., as well as several "Olympiads" promoted in the fields of Chemistry, Biology, Mathematics, among others. The Exploratório (Ciência Viva) promotes various initiatives that aim to make science available for everyone. The Mobile Science Laboratory is a bus converted into a science lab that was created and

developed by Exploratório to bring science to schools, particularly those far from large urban centres. It promotes innovative and diverse educational activities and it is equipped with all the resources needed to develop activities of experimental sciences, robotics and programming, engineering, human health, climate change and astronomy, but it can easily be adapted to other contexts. Exploratório has been actively investing in strategies that promote experimental sciences in programmes and activities that develop and reinforce skills in STEAM areas. One example is the new interactive space in the science centre, Family Lab, that stimulates creativity and curiosity with challenging constructions. Particularly for students from basic and secondary levels, Exploratório works closely with local and regional school systems and has been partner of several Ciência Viva Science Clubs, creating personalised projects and programmes in their fields of interest. Concerning the younger students, Exploratório is preparing for 2022 the first Ciência Viva Science Schools that will be specially dedicated for children from 3 to 5 years old.

1.4.4. Strategy for the Organization of Research and Training Spaces in the Territory

One of the fundamental elements of the LFA strategic vision is the connection with local territories under the assumption that the knowledge produced is truly useful and consequent in responding to the needs and concrete problems of the communities, enabling, in addition, to cross-cut solutions and determine new lines of action and resource management. Consequently, this will ensure a more empowered population, a socio-economic community that is more qualified to manage contingencies and risk, a greater settlement of the young population, and a better capacity for regional affirmation based on what is common and what is diverse, not as antagonistic poles, but as mutually reinforcing axes. The LFA associated Territories enable the development of citizen-driven research and the implementation of the UC's mission and responsibility in responding to societal challenges. To this purpose, co-working spaces, *in situ* training, stakeholder forums, and needs assessment are integrated in the referenced Territories (with the possibility of expanding to others, in coordination with the partner IMCs), as well as feedback initiatives and public presentation of research results relevant to the context, research-action, open citizen accountability and design of solutions and scalable models. As an example, the case-study to be developed of two scalable intervention models in the field of health, engaging local territories: Model for Efficient Relationships Between Local Health Services; Definition of Indicators for Age-Friendly Health Services.

Aligned with its strategic goals the LFA intends to requalify facilities and promote "hackable spaces" (spaces that promote change and creativity), inspiring the connection to students, trainees, citizens, and territories, namely: the Student Hub, a UC space with a renewed conception of integrated services, cooperation and design thinking; the site for the Digital Campus and the Pedagogical Innovation Design Centre; the co-working spaces disseminated in the territories, in coordination with municipalities, and the requalification of different university spaces, such as classrooms, laboratories, connection spaces and services.

1.5. CAPACITY INSTALLED

1.5.1. Scientific Capacity and Coordination with R&D Units

The implementation of the LFA training proposals and the initiatives of applied research and knowledge transfer presuppose a close coordination with the numerous laboratories/ research centres of the UC and the HEI co-promoters. The UC is recognized in the regional, national, and international panorama as an unavoidable reference in various fields of knowledge and technological and scientific innovation. The initiatives associated with the LFA are closely articulated with the UC's strategic areas of aggregation between research, teaching and socio-

economic knowledge transfer (Health; Climate Energy and Mobility; Natural Resources, Agri-food, and Environment; Digital Industry and Space; Heritage, Culture and Inclusive Society). The strategic areas are inclusive and representative of the scientific ecosystem of the UC (potentiated by the LFA co-promoters) and are aligned with societal challenges and European valued areas of research. It is particularly noteworthy the work developed in the field of sustainability, climate change and circular economy, as well as in the areas of culture and heritage, and longevity and well-being (Coimbra is a European reference region).

UC's Research activities are spread across 38 Research Centres that promote multidisciplinary approaches. Since 2014, UC has gathered over 207 M euros for R&D activities and infrastructures. Horizon 2020 funded over 42 M euros regarding UC's teams in collaborative projects, both innovation and research projects, Maria Skłodowska Curie Actions, Infrastructure projects. Biomedicine, Bioengineering, Computer Science and Mechanics Engineering were the most competitive scientific areas with significant results. Matching with these collaborative projects, numerous consortia were organised with European universities, relevant companies, and specialised associations, pushing science and knowledge forward. Also, within H2020, the UC hosts 4 European Research Council Grants²⁵. The University's relationship with companies and industry is also very relevant. Over the last 7 years, 27,5 M euros have been invested in team working with large and small/medium enterprises. Engineering teams were the most requested. Chemistry and Biomedicine also enjoyed significant collaborations. Several interdisciplinary initiatives promote the connection of STEAM areas. It is worth noting the Initiatives Energy for Sustainability and UC-Space²⁶.

The various LFA training proposals and strategic initiatives are closely coordinated with various R&D units of the UC. As they are relevant given their association with Innovation Territories, we highlight the MAREFOZ (F. Foz) and the SerQ (Sertã); incubators (IPN) and Science and Technology Parks, such as Biocant (Cantanhede), and R&D units of great relevance: CeBER - Centre for Business and Economics Research; CEMMPRE - Centre for Mechanical Engineering, Materials and Processes; CISUC - Centre for Informatics and Systems; CIEPQPF - Chemical Processes and Forest Products Engineering Research Centre; ISR - Institute of Systems and Robotics; ICBR - Coimbra Institute for Clinical and Biomedical Research; CNC - Center for Neuroscience and Cell Biology; Centre for Innovative Biomedicine and Biotechnology, among others. The scientific networks and projects, namely in the field of health and longevity, are also particularly relevant for the fulfilment of the goals of the LFA. We highlight, in the UC, the participation in the EITHealth network, the leadership of the Ageing@Coimbra consortium, European Innovation Partnership on Active and Healthy Ageing (EIP-AHA) Reference Site, the project Enhancing Research in Ageing at the University of Coimbra (ERA@UC) to promote excellence in science research, as well as the Healthy Aging 2020 and the MIA Portugal - Multidisciplinary Institute of Ageing, a Centre of Excellence in Ageing Research.

The co-promoter ESEnFC also develops high quality research, namely in biomaterials, within its R&D unit UICISA (The Health Sciences Research Unit: Nursing), as well as experience acquired within the scope of the WHO Collaborating Centre for Nursing Practice and Research, the only collaborating centre in the Iberian Peninsula for Nursing and one of the four centres in Europe. The ESEnFC also undertakes the transcontinental coordination of RESM-LP (Women's Health Nursing Network of Portuguese-speaking countries), and has a Centre of the Joanna Briggs Institute - Centre for Evidence Based Practice: A JBI Centre of Excellence. The UAc develops research in the Center of e-Health, the Interdisciplinary Center

²⁵ContentMap - Contentotopic mapping: the topographical organization of object knowledge in the brain (GA 802553); GREEN - Generating Energy from Electroactive Algae (GA 947897); ReSEED - Rescuing seeds' heritage: engaging in a new framework of agriculture innovation since the 18th century (GA 760090) and EOLinPLACE - Choice of where we die: a classification reform to discern diversity in individual end of life pathways (GA 948609).

²⁶www.uc.pt/efs/index_middle ; www.uc.pt/iii/ucspace

for Children and Adolescents, NURSE'IN, CINTESIS, CrAdLiSa – Azores, and has projects with several institutions, namely with the University of Massachusetts, Dartmouth.

1.5.2. Internationalization: Attractiveness of International Students and Involvement in European Networks

The UC's belonging to several European networks - namely the Coimbra Group (41 partner universities), the Utrecht Network (30 partner universities), the Tordesillas Group (54 partner universities) and FORGES association (Forum of Higher Education's Management in Portuguese Speaking Countries and Regions) - enhance the dynamics of the exchange of experiences and good practices, as well as the design of joint training and mobility processes (students and staff). The UC, with around 21% international students (from 115 different nationalities), and the HEI co-promoters have jointly around 2500 international protocols associated with Erasmus + mobility, double degrees, and research cooperation. Erasmus mobility and partnerships were funded through the European Programme Erasmus+ with an investment of 13 M euros. The global approach is also expressed in several UC UNESCO initiatives: UNESCO Chair on Biodiversity Safeguard for Sustainable Development (2013), UNESCO Chair on Intercultural Dialogue on Heritages of Portuguese Influence (2018) and collaboration with the UNESCO Chair - UNITWIN "Culture, Tourism, Development" of Paris I, from Panthéon–Sorbonne. The UC is also member of the SYLFF Network (69 partner universities) and of ERA-More - European Network of Mobility Centres (190 centres in 32 countries). Both support researchers' mobility boosting the R&D diplomacy and networking. A central element to promote the strategic vision of the future of the LFA.

The European Campus EC2U is a multi-cultural Alliance engaging 7 education and research-led universities, including UC. It represents a community of 160 000 students and 20 000 staff, in direct reach to more than 1 600 000 citizens, and has the ambition of developing an innovative open space allowing mobility to flow freely between the seven universities and associated cities. The Alliance enhances the strategic axes of co-learning and openness of the UC to innovation territories, also of international scope. Similarly, the UC develop a set of initiatives aimed at non-European contexts (China, India, CPLP, Canada, USA, etc.), which aim to create connections with other spaces, transfer knowledge and generate joint science, as well as attract international students. The project "Universities Portugal – Connecting Knowledge" (COMPETE2020), which the UC integrates, also aims to reinforce the visibility of the training offer, to increase the recruitment of students and to contribute to increasing exports of services in education, promoting the "UniversitiesPortugal.com" brand.

The EIT Health Ageing PhD School is the only one with EIT Label. The central goal lies in the idea that the challenges of Europe's ageing population require a new kind of health specialist. For this reason, this PhD School involves universities and non-academic partners in producing new ageing scientists and entrepreneurs, as well as gerontology experts with innovation skills. The implementation of the PhD School is ongoing, and the University of Coimbra is the lead partner of a consortium which includes important European academies. Students that complete the programme are eligible to receive EIT Labelling Certificate as a supplement to the PhD Diploma. In 2019, the project implemented activities supporting the preparatory year of a European network of PhD Programmes on 'Innovation and Entrepreneurship in Healthy Living and Active Ageing'. Needs-Led Innovation Fellowships (NLIF) is a network that encompasses industry, academia, clinics and hospitals, patients, the public sector and funders - allowing learners unrivalled access to mentorship and support needed for the development and delivery of market-ready health technologies focused on improving patient outcomes and lives. NLIF intends to create a new generation of professionals trained in the Needs-led Innovation methodology, which includes user/patient-centred design and the creation of successful start-up companies. UC has been leading one of the NLIF Programs (Starship) since 2016, which has enjoyed significant success. Within the scope of the LFA, having 2025

as a target date, we intend to employ these various networks to expand the number of training offers aimed at the international context and enhance the attraction of foreign students with new training offers in English. In the first phase (until 2023) the LFA already includes attraction measures (for example, the B a Scientist Boost measure and the Challenge for Sustainability) and training offers also directed towards an international audience: Caregiving for older people at the end of life, and Intervention in Contexts of Emergency and Disaster (PALOP). The teaching in a b-learning system, reinforced with the creation of the UC Digital Campus, will progressively enable the design of new dynamics of internationalisation that will persist into the future.

1.5.3. Articulation with Collaborative Innovation Centers, Networks and Business Incubators

The LFA training initiatives are enhanced within the scope of the Collaborative Innovation Centers and Networks. Examples of this are the Digital Innovation Hubs (DIH) in which the UC is a consortium member, namely: PTCentroDiH (with intelligent systems and machine learning (IA), construction of consortia and identification of financing; the ATTRACT DIH with High Performance skills Applied Computing and Artificial Intelligence; Azores DIH with Sustainable Tourism, advanced cybersecurity and cloud computing solutions; DSAI-PMC with Engineering and Data Science; CONNECT5 with implementation, experimentation and testing of 5G and Cloud technologies, IT services systems, The Fog / MEC and Cloud and specialized training in digital skills in the areas of IHL.

The resources and synergies needed to implement the LFA training programmes are also boosted by the membership and leadership of various collaborative networks of innovation and entrepreneurship, such as the InovC program, aimed at strengthening the technology transfer capacity of HEIs and technological interface centers for the enterprises. The University's relationship with companies and industry is very relevant. In this matter, over the last 7 years, 27,5 M euros have been invested in team working with large and small/medium enterprises. Engineering teams were the most requested. Chemistry and Biomedicine also enjoyed significant collaborations. Additionally, the UC is a member of approximately 135 Private Non-Profit Associations and participates in 14 competitiveness clusters. Within the national collaboration networks, the UC is part of 6 Collaborative Laboratories aimed at sharing and transferring knowledge between HEIs and companies. Aiming to reinforce support for technology-based entrepreneurship, UC actively participates in the incubators of Instituto Pedro Nunes, Biocant, Sea&Industry Incubator, BLC3 and SerQ, each with its own specificities in terms of the region covered and area of specialization. This positioning of UC at a national level is unique, both for the intelligent specialization of the incubators and for the territory covered.

International networks, such as RedEmpreendia, are also an example of consortia that internationally bring together Universities, Incubators and Technological Centres from Ibero-American countries to enhance the exchange of knowledge between them and which, as such, are important axes in attracting international students and graduates. Likewise, the AICEP Portugal Global Network, present in 54 countries, promotes the dissemination of nationally produced knowledge, and is therefore aligned with the LFA training programs.

2. PROJECT INSTALLATION AND EXECUTION CONDITIONS: BUDGET AND FINANCIAL EXECUTION PLAN

Having in mind the rules of the present call we propose the following budget distributed by the four foreseen headings: i) construction, infrastructures, installations and equipment; ii) hiring

of human resources; iii) other expenses; iv) support for students, in the form of grants, merit grants and / or others.

Descrição	i. Construction, infrastructures, installations and equipment	ii. Hiring of human resources	iii. Other expenses	iv. Support for students, in the form of grants, merit grants and/or others	Total
IES/HEI Leader of project – UC	6 990 600,00	3 356 400,00	2 600 000,00	1 700 000,00	14 647 000,00
IES/HEI Copromoter 1 ESEnFC	235 000,00	360 550,00	304 450,00	170 000,00	1 070 000,00
IES/HEI Copromoter 2 UAz	0,00	200 000,00	50 000,00	0,00	250 000,00
IES/HEI Copromoter 3 IPG	0,00	200 000,00	50 000,00	0,00	250 000,00
IES/HEI Copromoter 4 IPV	0,00	200 000,00	50 000,00	0,00	250 000,00
Total	7 225 600,00	4 316 950,00	3 054 450,00	1 870 000,00	16 467 000,00
	43,9%	26,2%	18,5%	11,4%	100%

As it can be seen, the amount allocated to (i) is much lower than the 60% allowed (we bet in equipment and re-qualification of infrastructures just to reach our objectives); the amount to (ii) is very significant because we want to promote the scientific employability; the amount to (iii) is in line with the extra expenses, among others, to promote an appropriate territorial cover (namely in what concerns to the high schools); the amount (iv) is 70% above the baseline (10%), because we want to push the qualification and capacitation of our target population.

The Execution plan is structured under the following **assumptions**:

- 40% of construction, infrastructures and equipment to be capitalised in 2022, 40% in 2023, and the remaining 20% in 2024 and 2025;
- Human resources to be hired over the 4-year period (mean 25% per year);
- Other expenses to be capitalised proportionally over the 4-year period (2022-2025);
- Support for students in the form in the form of grants to be moderately distributed over the 4-year period (15%, 30%, 30% and 25%).

Financing execution plan (investment heading/year):	2021	2022	2023	2024	2025	Total
i. Construction, infrastructures, installations and equipment	1 454 982,10	2 308 247,16	2 308 247,16	1 154 123,58	0,00	7 225 600,00
ii. Hiring of human resources	0,00	1 079 237,50	1 079 237,50	1 079 237,50	1 079 237,50	4 316 950,00
iii. Other expenses	40 000,00	723 612,50	763 612,50	763 612,50	763 612,50	3 054 450,00
iv. Support for students, in the form of grants, merit grants and/or others	0,00	280 500,00	561 000,00	561 000,00	467 500,00	1 870 000,00
Total	1 494 982,10	4 391 597,16	4 712 097,16	3 557 973,58	2 310 350,00	16 467 000,00

It should also be noted that all eligible expenses respect the “Principle of Additionality”, in terms of the absolute need to represent an “additional” to the current functioning of all consortium institutions and don’t include the replacement of expenses already financed by national or other European funds. In this regard it should be stressed that the LFA project is an innovative approach vis-à-vis the programs already ongoing within the different participating entities.

3. RELATIVE CONTRIBUTIONS OF THE PROJECT: REGIONAL AND NATIONAL TARGETS AND IMPACT

The relative contribution of the LFA Project to the national and regional targets is:

a) 60% of 20-year-olds participating in higher education by 2030:

The project foresees the creation of 2 new bachelor degrees in STEAM areas with a number of 30 students placed by the National Access Application, as well as 4 thematic academies with non-degree training courses to promote skills and encouragement in the STEAM areas. The training offers that integrate two of these academies - STEAM Academy of Entrepreneurship, Sustainability and Innovation and the Academy of Digital Intelligence - are also made available to pre-university education students, stimulating interest and access to higher education namely through the attribution of microcredits. In addition, the project includes several impulse measures aimed at: a) minimizing inequalities and constraints in terms of access to higher education; b) the promotion of scientific initiation; and c) the design of skills for complex understanding and action in the world, which will contribute to the goal of having 60% of 20-year-olds attending higher education by 2030

b) 50% of higher education graduates among the population aged 30-34 up to 2030:

The project includes 7 new short masters (60 ECTS), in articulation with the labor market, comprising an average of 25 students per course. These new master's degrees advocate a set of proposals for the reconversion and/or updating of professional skills. The LFA project also includes the Return & Finish measure (creating new opportunities for former students who prematurely abandoned the training started at the UC before its completion, encouraging their return to finish the qualification with an adapted study plan and follow-up), which will contribute to the achievement of the intended target.

c) Increase the number of adults in training by five times over the course of the life in all HEIs, in conjunction with employers, until 2030:

The LFA Project includes, in addition to the 7 Masters, 87 proposals for short and postgraduate training aimed at adults, distributed by 4 Thematic Academies.

d) At least 25 higher education programs in STEAM areas (2nd quarter of 2025):

The LFA proposes 9 new Bachelor's (2) and Master's courses (7) specifically in STEAM areas and 94 non-degree/ short courses in STEAM areas ("Impulso Adultos" and "Impulso Jovens STEAM"). The project includes 7 programs / academies with training exclusively framed in the STEAM areas (excluding the Teaching Academy).

e) At least 10,000 additional annual diplomas in higher education courses/cycles of study exclusively in STEAM areas

In courses exclusively integrated in STEAM areas the LFA will annually assure an average of: i) 700-900 non-degree course diplomas in the framework of the "Impulso Adultos", considering the total of 2800-3600 diplomas by 2025; ii) 450-600 diplomas in the framework of "Impulso Jovens STEAM", considering the total of 1800-2400 diplomas by 2025. With the approval of the 9 new study cycles the UC will engage potentially at least newer 580 Bachelor's and Master's students until 2026.

f) At least 23 thousand participants in short courses at higher, initial and postgraduate level (3rd quarter of 2025)

Between 4.600 and 6.000 graduates (until 2025), with an average number of graduated trainees, until 2023, between 1290 and 1620 "Adultos", and between 810 and 1080 "Jovens STEAM".

e) Installation of a network of at least 10 schools/alliances for postgraduate training in collaboration with employers (postgraduate courses of short duration)

LFA proposes 8 academies/alliances for postgraduate training in collaboration with employers and socioeconomic organizations. The UC Factory-Academy integrate 7 Learning Alliances with employers, implying the possibility of employability of trainees. The Software and Lean Management Technical Training Alliance is developed in low density territories in the interior of the country (Guarda and Viseu) in coordination with the enterprises of the region (namely Stellantis) (UC/ IPG / IPV Alliance).

4. RELATIVE INVOLVEMENT OF PARTNERS: NATIONAL, REGIONAL & LOCAL

The achievement of the LFA's objectives presupposes the partnership with numerous business organizations, from different fields of activity, public administration organizations, incubators, associations, and clusters. This involvement in the various dimensions envisaged - co-definition and co-design of training programs; availability of human resources for specialized training; attraction of students (especially adults), and in some cases employability conditions of trainees and co-funding of activities – allows continuous adaptation of training (also in an on-demand and customized logic) and ensures greater capability of the socio-economic tissue of the central region of Portugal and Azores, dynamics of employability of new graduates and reskilled professionals, at-work training programs for recent graduates and STEAM students (UC Factory-Academies) and, above all, major articulation between the Academia and potential employers or public policy-makers in a perspective of intelligent development of regions and people. In this context, micro, small and medium-sized companies, which mostly characterize the Portuguese economic tissue, are not forgotten. Within the scope of the Intermunicipal Communities (IMC) partners, the LFA advocates proximity work (co-working spaces) with organizations in the region, including SMEs, schools, municipalities, health organizations and social organizations, aiming at training for strategic thinking and the competitive affirmation of the regions in the digital and green transition, but above all in the construction of active citizenship with and for local populations and organizations. To this end, annual action plans will be drawn up with the IMCs, anchored in a strategic vision and in the legacy for the future that the PRR impulse helps to achieve.

The UC and the HEIs co-promoters have hundreds of partnerships established with public and private entities to carry out their respective missions, namely internships and transition to the labor market, research, provision of services, training, etc. However, to achieve the objectives of the LFA, were contacted public and private entities with the greatest potential and suitability for the proposed training processes for young people and adults. For this purpose, we sought to ensure the representativeness of organizations associated with different sectors of activity and in line with the challenges and strategic areas defined in the various academies. To the partners proposed in this first phase of the project, others will be added depending on the evolution, needs and potential of the work being carried out. The investment in clusters of companies makes it possible to enhance the impact of training proposals and the possibility of customizing offers according to common needs and potentialities. In this sense, the LFA already has the manifest support of 9 clusters, involving more than 400 entities, as well as Intermunicipal Communities, involving 73 municipalities and other territorialized organizations, associations, and national operational centers, with several members, business groups with various member companies and organizations with levels of coverage at local, regional, national, and international levels.

Among the **list of partners (104)** there are 45 private companies (regional, national and global presence), 4 business associations (national/regional level, representative of more than 300 private and public entities from different sectors), 5 clusters (representative of around 400 private and public entities from different sectors - construction, space, aeronautics & defense, digital, and mobility) and 12 commercial and industrial associations (regional and local), 8 health public organizations, 6 private organizations (health and education), 4 professional societies (from different areas - pharmacy; nursing; engineers; medical), 3 incubators (technology & biotechnology), 15 entities form the public administration (10 municipality's, 5 IMCs representative of 73 municipality's) and 2 other public entities – municipality investor cabinet and Portugal infrastructure's.

INTERNATIONAL COLLABORATIONS: The UC and the HEI co-promoters have hundreds of protocols with international entities (universities, research centers, public and private organizations, etc.) that will be involved throughout the project, depending on the objectives of the courses and other initiatives ongoing (e.g. exchange of experiences, good practices, training, conferences, research sharing and promotion, cultural actions, etc.). At this point, we highlight some of the entities that support the proposals that are already included in the project: STHM/Brazil Network (64 Brazilian Universities and the Arizona State University); Tec of Monterrey; Escola de Cultura de Pau (Barcelona); Johns Hopkins School of Nursing; Centre for Global Initiatives Joanna Briggs Institute; Faculty of Health and Medical Sciences – University of Adelaide, South Australia; University Rovuma – Mozambique; Carnegie Mellon University, among others.

5. ABILITY TO ARTICULATE AND LEVERAGE OTHER FINANCING SOURCES

Enabling synergies between European Structural and Investment Funds (ESIF), Horizon 2020 and other research, innovation and competitiveness-related Union programmes is of utmost importance. In this regard, UC, as project leader, have identified synergies between the different Union funds as instrumental to amplifying the LFA investments and their impact. As such, UC anticipates that by combining PRR LFA funding with ESIF, Horizon 2020 and other EU instruments in a strategic and cohesion-oriented manner, it will speed up LFA project results and impact. UC's capacity in terms of investment and leverage of numerous sources of funding for the proper fulfillment of its mission has been increasing in recent years, allowing to deepen administrative and technological modernization dynamics in its various areas of intervention, as well as increasing its presence and relevance in important innovation and research ecosystems. In recent years UC has gathered special funds for institutional reorganization and digital transition starting-initiatives (PT2020 – SAMA, ca. 3 M euros) and since 2014, UC gathered over 207 M euros for R&D activities and infrastructures. The engagement in representative communities such as Knowledge Innovation Community EIT Health (H2020, ca. 3000 M€, with 150 partner organizations), have been pushing the innovation ecosystem to more competitive level and promote many educational initiatives since 2016. Horizon 2020 funded over 42 M euros regarding UC's teams in collaborative projects, both innovation and research projects, Maria Skłodowska Curie Actions, and Infrastructure projects. Matching with these collaborative projects, numerous consortia were organized with European universities, relevant companies, specialized associations, pushing science and knowledge forward. The relation of the University with companies and industry is also very important and, in this matter, on the last 7 years, 27,5 M euros were invested in team working with large and small medium enterprises. The ability to carry out the allocated funds demonstrates the quality of the investment plans and the solidity of the monitoring and planning of UC's structure.

Several investment possibilities within the framework of the PRR are planned and under preparation in close articulation with various business organizations. These proposals will mutually enhance the networks and objectives inherent to the various projects. Within the scope of PRR, UC is currently involved in the following initiatives in different components (C): **C5 - Capitalization and Business Innovation:** Mobilizing Agendas/Alliances for Business Innovation, which aim at implementing projects that make it possible to transform the specialization profile of the Portuguese economy, thus encouraging activities with greater added value and knowledge intensive, oriented towards international markets and the creation of qualified jobs. In this regard UC is involved in several initiatives (e.g. Space, Ports, Construction, Water, Health, Mobility, among others); Interface Mission – Despite important

investments already made in recent years, there is still a need to continue strengthening and empowering the R&D system, and, in particular, to promote its articulation with the industry, in order to ensure an effective transfer of technology and economic and social development. In this regard UC is already shaping several projects focused on the renewal of the scientific and technological support network, namely the setting-up of new state-of-the-art Tech Interface Centers in connection with training on Impulse Programs (e.g., CIT Star; CIT Abimota). **C8 – Forest:** In the scope of two specific investment projects (Landscape Transformation of Vulnerable Forest Territories and MAIS Forest Program), UC will be involved in increasing the resilience of vulnerable territories to the risks associated with climate change and carrying out information and awareness-raising actions for the prevention of risky behavior in the population. **C10 – Sea:** UC is involved in setting up a reference R&D infrastructure in the scope of the Blue Hub Program, which intends to integrate a set of investments in national infrastructure hubs (new and existing) with access to water, laboratories and testing areas, sites for prototyping, pre- and industrial scale-up and incubation space and leveraging companies by creating a physical and virtual networking platform to boost the blue bioeconomy and other emerging areas of the decarbonizing sea economy in Portugal and Europe. **C16 – Business 4.0:** UC is committed to contribute to the digital transition of businesses and will engage in a catalyzing program that aims to reduce the use of paper through the dematerialization of billing, create a safer and more reliable digital business environment.

All the Agendas are coherently articulated with the LFA goals/ targets.

Last but not the least it should be emphasized that the European Commission strongly encourages synergies through bringing together Horizon2020 and ESIF investment in the same project, or through successive projects that build on mutually, or parallel projects/roadmaps that complement each other. That is exactly what UC as leading entity in the LFA project will enforce in the coming years (2022-2025) in an up-stream manner.

VERSÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

AVISO DE ABERTURA DE CONCURSO

**INVESTIMENTO RE-C06-I03.03 - INCENTIVO ADULTOS; E
INVESTIMENTO RE-C06-I04.01 - IMPULSO JOVENS STEAM
N.º 002/C06-I03.03/2021 N.º 002/C06-I04.01/2021**

**CONVITE À SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE PROJETO
PARA A REALIZAÇÃO CONTRATOS-PROGRAMA COM A
DGES, NA SEQUÊNCIA E NOS TERMOS DA AVALIAÇÃO DA
MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SUBMETIDA AOS
PROGRAMAS IMPULSO JOVENS STEAM E INCENTIVO
ADULTOS**

Memória Descritiva

15 de novembro de 2021

ÍNDICE GERAL

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO	P. 32
1.1. Organização e Estratégia Institucional	P. 33
1.2. Estrutura e Plano de Formação	P. 37
1.3. Iniciativas Estratégicas para Processos de Decisão Inteligente	P. 49
1.4. Inovação e Estratégia	P. 51
1.5. Capacidade Instalada	P. 53
2. CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO: Orçamento e Execução Financeira	P. 56
3. CONTRIBUIÇÃO RELATIVA DO PROJETO: Metas e Impactos Regionais e Nacionais	P. 57
4. ENVOLVIMENTO RELATIVO DOS PARCEIROS: Nacional, Regional e Local	P. 59
5. CAPACIDADE DE ARTICULAR E APROVEITAR OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO	P. 60

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto	LIVING THE FUTURE ACADEMY (LFA)
IES Líder do Projeto	UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Resumo do Investimento

Total do Orçamento: 16.467.000,00 €

Do qual :

Orçamento “Impulso Jovens STEAM” 7.968.000,00 €

Orçamento “Impulso Adultos” 8.499.000,00 €

Orçamento por Co-Promotores (só IES)

IES/Lider do projeto - UC 14.647.000,00 €

IES/ Copromotor 1 - ESEenfC 1.070.000,00 €

IES/Copromotor 2 - UAç 250.000,00 €

IES/Copromotor 3 - IPG 250.000,00 €

IES/Copromotor 4 - IPV 250.000,00 €

KPI Summary / Resumo dos Indicadores

Nº students (valores acumulados)					
Graduates Youth STEAM (Nº Jovens STEAM <u>Diplomados</u> em cada ano civil)				Adults (Nº participantes em formações curtas e pós-graduação de âmbito superior)	
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025	Q3 2023	Q3 2025
270	810	1350	1800	2100	4600

Students benefit every year from the modernization of infrastructure and equipment (Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos)			
Q4 2022	Q4 2023	Q4 2024	Q4 2025
27910	28189	28470	28756

Nota: A modernização de infraestruturas e equipamentos beneficia todos os estudantes que frequentam a UC e a ESEnfC.

Nº “schools” and / or “alliances” for postgraduate training in collaboration with employers, for short postgraduate courses – Q3 2023 / Nº “escolas” e/ou “alianças” para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, até 3ºT de 2023

Total: 8 Academias de formação curta e pós-graduada No “interior” do país: **(1) Aliança de Formação Técnica em Software e Gestão Eficiente** (UC/ IPG/ IPV)

1.1. ORGANIZAÇÃO E ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

1.1.1. Sumário do Projeto

O Projeto *Living the Future Academy* (LFA), resultante de um consórcio liderado pela Universidade de Coimbra e envolvendo a participação de quatro Instituições de Ensino Superior como copromotoras - a Universidade dos Açores, a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, o Instituto Politécnico da Guarda e o Instituto Politécnico de Viseu – assume, como propósito estratégico e legado para o futuro, a preparação de pessoas, organizações e territórios para a implementação de decisões inteligentes, de forma sustentável e estratégica, inspirando a mudança paradigmática necessária à liderança cooperativa e à transição para uma Sociedade 5.0.

Os **objetivos estratégicos** do projeto são: a) criar oportunidades de formação cooperativa de jovens STEAM e profissionais, através da promoção de programas e cursos de formação inovadores, adaptados a diferentes segmentos da população e em coordenação com empregadores e organizações socioeconómicas relevantes; b) promover uma estreita conexão entre capacitação, investigação e partilha de conhecimento, construindo serviços mais modernizados, inovadores e orientados para o cidadão-cliente; c) construir processos de proximidade e coordenação entre a Academia, o mercado de trabalho, os territórios e as populações, de forma a fomentar processos de inovação e ecossistemas de aprendizagem escaláveis, sustentabilidade, modernização, humanização e ação-investigação contextualizada. Para o efeito, são estabelecidas parcerias com diversas organizações socioeconómicas integradas em diferentes *clusters* de negócios e de intervenção, bem como autarquias, incubadoras, laboratórios, escolas, associações empresariais e Comunidades Intermunicipais (CIM).

Numa única candidatura, o LFA reúne um conjunto de iniciativas e objetivos integrados nos dois planos de investimento - “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”. O projeto integra 8 “academias” temáticas, com programas de formação específicos, envolvendo diferentes *stakeholders* socioeconómicos (empresas, organizações, redes, incubadoras), bem como a estrutura científica das IES associadas (Laboratórios, Centros de I&D, Centros “Ciência Viva”). Especificamente em cada um dos programas de investimento o LFA abrange:

A. “Impulso Jovens STEAM”: a proposta de 2 novos cursos interdisciplinares de Licenciatura em áreas STEAM; 2 “academias” temáticas, destinadas à formação complementar nas áreas STEAM; 2 “academias” associadas à formação em competências sociais e empreendedorismo para estudantes e recém-formados nas áreas de engenharia, matemática, ciências e tecnologia; 8 medidas / iniciativas de combate ao abandono escolar, estímulo à iniciação científica e promoção da inovação tecnológica / social entre estudantes universitários e pré-universitários, e uma iniciativa estratégica de promoção da equidade nas áreas STEAM e de combate à discriminação e às desigualdades de acesso ao ensino superior.

B. “Impulso Adultos”: a proposta de 7 novos cursos de mestrado de curta duração, em articulação com o mercado de trabalho; 4 “academias” temáticas, incluindo 87 cursos breves e pós-graduações, acrescidos de possibilidades de formação customizadas e *on-demand*.

C. Iniciativas Transversais: a proposta de 2 iniciativas estratégicas associadas à promoção de processos de decisão inteligente nos domínios de: a) desenvolvimento territorial sustentável e coeso, em parceria com 5 CIM; e b) inovação pedagógica e aprendizagem cooperativa, com parceiros nacionais e internacionais.

O LFA inclui, assim, **102 cursos** não conferentes de grau (acrescidos de ofertas a pedido e customizadas): 94 nas áreas STEAM (15 incluídos no investimento “Jovens STEAM” e 79 incluídos no investimento “Adultos”) e 8 cursos de curta duração no domínio da formação de professores. Cerca de 90 por cento dos cursos propostos incluem a atribuição de microcréditos, permitindo uma formação contínua e acumulável (*stackable*) ao longo da vida.

O projeto assume a **meta**, no que diz respeito ao número de participantes em cursos de formação de curta duração no ensino superior, de atribuição de um número de diplomas entre 4.600 e 6.000 (até 2025), com um número médio de formandos diplomados, até 2023, entre 1290 e 1620 “Adultos”, e entre 810 e 1080 “Jovens STEAM”.

1.1.2. Estrutura de Governo do Consórcio

O Modelo de Governo do Consórcio baseia-se numa gestão profissional, com tarefas bem definidas, *feedback* contínuo e comunicação clara entre parceiros e copromotores (aproveitando a experiência da UC e das IES associadas na gestão de projetos de elevada complexidade). A equipa de **Coordenação** do LFA assegurará o acompanhamento e implementação eficiente do projeto em termos de objetivos, evolução, distribuição do financiamento aos copromotores e garantia de qualidade, nomeadamente, garantindo a avaliação da evolução das atividades de acordo com o calendário preconizado, elaborando relatórios de acompanhamento e demonstrações financeiras, e preparando reuniões com as partes interessadas e a Comissão Consultiva. Cada IES copromotora indica uma pessoa de contacto que assumirá a coordenação local do projeto e reportará periodicamente, à equipa de coordenação da UC, os dados relativos à implementação *in loco* das atividades do projeto. Um roteiro de gestão do LFA e um planeamento estratégico (2022-2025) serão elaborados,

com a participação de todos os copromotores, para atribuição de papéis claros na prossecução dos objetivos partilhados e para assegurar vias de comunicação transparentes e mecanismos eficientes de monitorização.

A estrutura de gestão é assim composta por: a) uma Coordenação-Geral, uma Direção Executiva e Coordenadores Técnicos, incluindo representantes das IES copromotoras; b) uma Comissão Consultiva Permanente, e c) um Fórum de Parceiros, que permite o alinhamento e customização das ofertas formativas e a participação relativa de cada parceiro associado, bem como a edificação de oportunidades de inter-aprendizagem, de discussão de assuntos comuns aos vários parceiros e de troca de experiências. A par deste Fórum, a definição estratégica do LFA e da respetiva relevância social implica um trabalho contínuo com os territórios e parceiros associados para definir planos de ação e iniciativas *ongoing*.

A **Comissão Consultiva Permanente** é coordenada por um consultor externo que assegurará o acompanhamento do cumprimento dos planos de ação definidos e proporá os ajustamentos necessários à adequada prossecução dos objetivos e à mitigação de riscos ao nível da execução orçamental e da eficácia na gestão do consórcio. A utilização de sistemas de avaliação formativa (*Learning Evaluation Model*) visa reforçar a ação positiva, através da análise da qualidade da sua execução e impacto, avaliar continuamente eventuais disparidades entre os objetivos pretendidos e os resultados, bem como definir processos para ultrapassar barreiras ou ameaças imprevistas (de origem interna e/ou externa) e potenciar oportunidades. Todos os órgãos de gestão se encontram articulados e retroalimentam-se permanentemente. A operação baseia-se nos processos “*Change MAP*” e “*Learning Evaluation Model*”. Os vários procedimentos, comunicação e plano de trabalho são explicitados de forma clara no “Plano de Garantia da Qualidade” elaborado com todos os copromotores. O modelo de gestão do projeto é explanado na tabela seguinte:

Objetivo/ Órgão	Composição	Tarefas/responsabilidades	Funcionamento
COORDENAÇÃO Equipa de Coordenação & Direção Executiva A Coordenação geral é da responsabilidade da UC que agrega o Centro de Custos	a) Reitor e Vice-Reitor da UC (em articulação com os responsáveis das restantes IES); b) Responsável Técnico; c) Coordenadores Técnicos dos programas (2) em articulação com os coordenadores locais nas IES	a) Coordenação geral – tomada de decisões estruturais e articulação entre os diversos órgãos; b) Gestão financeira do projeto (Dep. Projetos da UC); ligação com copromotores (distrib/ gestão de verbas) e com a DGES; c) 1 coordenador para gestão do Programa Impulso Jovens STEAM; 1 coordenador do Programa Impulso Adultos. d) Coordenadores locais nomeados pelas IES copromotoras para gestão das tarefas assumidas no projeto e articulação com os coordenadores gerais (UC)	Reuniões mensais (no 1º ano) com a coordenação geral Responsável técnico e coordenadores trabalham permanentemente em equipa
MONITORIZAÇÃO (interna e externa) Comissão Consultiva Permanente Visa gerar informação adequada para a tomada de decisão <i>ongoing</i>	a) Responsável Técnico e coordenadores; b) Representantes dos copromotores c) Empresa de consultoria externa para monitorização e formação de equipas	a) b) Acompanhamento dos Planos de Ação e identificação de desvios c) Elaboração de planos de mitigação de risco e relatórios c) Consultoria e formação equipas (coordenadora e executiva) ao longo do projeto	-Elaboração de Relatórios semestrais apresentados à coordenação -Sessões de trabalho (baseados no <i>Learning Evaluation Model</i>)
PARTICIPAÇÃO Fórum de Parceiros	a) VR (coordenação Geral) + representantes das IES parceiras b) Parceiros do projeto c) Coordenadores e consultores	a) Definição do Plano de Ação; coordenação do Fórum; b) Troca de experiências, reflexão e expectativas (<i>inter-learning mindset</i>) tendo em vista a melhoria do projeto e a customização de iniciativas.	3 Sessões em cada CIM no 1º ano; 2 sessões nos anos seguintes.

1.1.3. Modelo de Organização do Projeto

As várias atividades do Projeto LFA estão organizadas em duas dimensões: a) uma de caráter mais funcional - o **SMART Campus** - reunindo um conjunto de serviços e funcionalidades essenciais para o bom desempenho do projeto e para a concretização dos seus objetivos estratégicos (isto é, para que os cursos e iniciativas cumpram da melhor forma os objetivos devem ser bem concebidos, bem comunicados e com uma boa gestão de certificação); b) outra, de natureza mais orgânica - o **WISE Hub** (plataforma agregadora) - que inclui as propostas de formação (“Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”), estruturadas em 8 Academias Temáticas, bem como iniciativas estratégicas transversais e Medidas de Impulso para estimular o acesso e a permanência no ensino superior.

O Smart Campus reúne os seguintes objetivos, serviços e funcionalidades:

SMART CAMPUS	
Centro de Design de Inovação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> -Desenhar soluções para inovação em pedagogia de ensino superior e avaliar a sua implementação -Conceber novas ideias e modelos que possibilitem melhores resultados no trabalho com novos públicos no ensino superior e na ligação com os stakeholders sociais e económicos. -Incentivar a criação de ferramentas, modelos e estruturas tecnológicas para ajudar professores, alunos e principais interessados na inovação centrada no aluno e na aprendizagem adaptada (inovação pedagógica e tecnológica). -Monitorizar e testar novas ideias pedagógicas, possibilitando rearranjos e promovendo o intercâmbio de boas práticas e recursos. -Criar um sistema de arquivos de biblioteca virtual de relatórios, estudos de caso, podcasts e boas práticas em inovação pedagógica.
Sistema de Gestão de Créditos	<ul style="list-style-type: none"> -Criar uma plataforma de gestão digital para promover e acelerar o sistema de microcréditos acumuláveis: para facilitar o processo de aquisição de conhecimento flexível, acumulável e reconhecido e a escolha das competências que são relevantes para a carreira de cada aluno no mercado de trabalho, nacional e internacionalmente (Passaporte de Skills; Certificado de Plano de Carreira). -Implementar e melhorar as ferramentas digitais para eliminar ou minimizar progressivamente as barreiras administrativas e técnicas para as instituições partilharem, adaptarem e integrarem cursos e conteúdos através de microcréditos.
Sistema de Monitorização, Comunicação e Garantia de Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> -Promover as bases para um sistema de garantia de qualidade adaptado ao Sistema de Gestão de Créditos e em coordenação com o contexto europeu nesta temática. -Definir os procedimentos de comunicação e prestação de contas (interna, do consórcio, e externa) e acompanhar a implantação e os marcos do projeto.

A concretização da visão do Projeto preconiza também o envolvimento de **Territórios** (proximidade sinérgica e liderança cooperativa entre a Academia e os territórios locais/regionais²⁷) e a criação/melhoria de um **Campus Digital** que inclua a criação de condições técnicas para: a) o aumento da qualidade de ensino a distância/remoto e acompanhamento da aprendizagem em contextos laborais; b) a continuação da transição digital na UC, nomeadamente a adaptação, ou redimensionamento, de salas de aula tecnológicas, incluindo laboratórios virtuais, estúdios e espaços de simulação.

1.1.4. Copromotores: Identificação e Contributos

A visão estratégica subjacente ao projeto LFA exige o desenvolvimento de um conjunto de objetivos e processos de ação bastante distintos e para diferentes destinatários. As 4 IES copromotoras (Universidade dos Açores, UAc; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, ESEnFC; Instituto Politécnico da Guarda, IPG; Instituto Politécnico de Viseu, IPV), em conjunto com a UC, contribuem para a concretização dos objetivos específicos do projeto e da sua visão estratégica: a) articulação com territórios com diferentes características (incluindo territórios de baixa densidade) e fixação local de população qualificada; b) proximidade de

²⁷ A parceria do LFA com 5 Comunidades Intermunicipais (Região de Coimbra, Médio Tejo, Oeste, Viseu Dão Lafões e Beiras e Serra da Estrela) reúne 73 concelhos e o território dos Açores numa estratégia de codesenvolvimento.

contextos e empresas localizadas nas respetivas regiões, desenhando soluções adaptadas; c) possibilidade de assegurar formação técnica (cursos de nível 4 e 5), atraindo alunos para o ensino superior; d) desenvolvimento da formação interprofissional essencial à qualidade dos serviços. O contributo das IES copromotoras foi assim ponderado em função de 3 fatores essenciais: 1. complemento formativo (em áreas que a UC não dispõe, por exemplo, enfermagem); 2. relacionamento com empresas e organizações localizadas nas diferentes regiões, e 3. Formação de nível técnico e profissional.

A Uac (com a qual a UC já colabora na formação médica - Curso Preparatório), através da Escola Superior de Saúde (381 alunos), e a ESEnfC (2112 alunos) estão envolvidas, com a UC, em cursos interprofissionais destinados a profissionais de saúde e do setor social (Impulso Adultos), bem como workshops de alfabetização sobre saúde e cuidados continuados e comunidades de prática. Os Institutos Politécnicos (IP) da Guarda e de Viseu aliam-se à UC para a formação de profissionais (Impulso Adultos) nas áreas técnicas, nomeadamente sistemas de aprovisionamento e fabrico, robótica e automação de sistemas industriais, em articulação com as empresas e recursos das regiões (Viseu Dão Lafões; Beiras e Serra da Estrela), constituindo uma Aliança para a Formação Técnica no interior do país. O envolvimento dos IP é também muito relevante para a promoção e acompanhamento das iniciativas de desenvolvimento regional (CIM).

Associada à visão estratégica do LFA, a presença das IES nos respetivos territórios permite implementar, de acordo com os princípios da proximidade e da investigação-cidadã, iniciativas estratégicas para o desenvolvimento inteligente e multidimensional das regiões. A constituição de um ecossistema científico diferenciado e complementar potencia igualmente sinergias entre diferentes subsistemas de ensino e investigação e, acima de tudo, permite partilhar experiências, disseminar boas práticas e desenhar os pilares de sustentabilidade e de legado do projeto para além de 2025.

1.2. ESTRUTURA E PLANO DE FORMAÇÃO

1.2.1. Impulso Adultos

Em Portugal, a taxa de participação de adultos na educação e formação ao longo da vida encontra-se ainda abaixo (0,8 pp) da taxa média da UE/28²⁸, o que representa um fator relevante em termos de perda de competitividade económica e de baixos níveis de inovação. Tendo em conta os objetivos e metas associados ao “Impulso Adultos”, o LFA enquadra um conjunto de propostas de reconversão e/ou atualização de competências profissionais, partindo do pressuposto de que o futuro do trabalho já não implica a definição de um plano de carreira determinado e de uma formação básica rígida, mas sim, a construção de uma “árvore de competências” e de micro-carreiras flexíveis. O portfólio de propostas de formação²⁹ do LFA enquadra 87 cursos (79 nas áreas STEAM e 8 em cursos de formação de professores, a complementar através de cursos a pedido / customizados).

1.2.1.1. Cursos Conferentes de Grau: Mestrados de Curta Duração

A proposta LFA inclui 7 cursos de mestrado ancorados em uma análise das necessidades do mercado trabalho e incorporando as investigações mais recentes desenvolvidas na UC e internacionalmente. Os mestrados são concebidos em articulação com empresas e

²⁸ European Innovation Scoreboard, 2021.

²⁹ Com características diferenciadas, de acordo com os objetivos a atingir, duração e ECTS, e os públicos-alvo: a) Cursos de Especialização (60 créditos ECTS); b) Pós-Graduação (15-30 créditos ECTS); c) Minicursos (de 4 a 15 créditos ECTS); d) Nano-Cursos (de 1 a 4 créditos ECTS). A par destes cursos de formação pré-estruturados na sequência da avaliação de diferentes organizações socioeconómicas e de acordo com a capacidade científica e académica das IES parceiras, existem cursos de formação a pedido adaptados às necessidades emergentes e específicas das organizações, territórios e profissionais.

organizações e são estruturados em 60 ECTS. Todos os cursos incluem ensino flexível (com várias opções curriculares e b-learning), uma estrutura inovadora com módulos autónomos (com microcréditos) e metodologias pedagógicas ativas como a aprendizagem baseada em problemas e projetos de estúdio.

Na área de tecnologia, engenharia e ciências, o LFA inclui 4 novos cursos de mestrado de curta duração em cooperação com organizações económicas e tecnológicas: 1. *Processos de Engenharia de Software*³⁰; 2. *Construção em Madeira*; 3. *Estruturas de Betão: Do projeto à Reabilitação*; 4. *Plásticos e Sustentabilidade*.

No domínio da saúde, o Projeto inclui 3 cursos de mestrado de curta duração: 1. *Mestrado em Cannabis*; 2. *Mestrado em Fitoterápicos e Suplementos Alimentares*; 3. *Mestrado em Novas Tecnologias para a Transição Digital em Odontologia*, resultado não só da investigação que tem sido produzida em torno de novas soluções e aplicações tecnológicas e farmacológicas, mas também das novas necessidades do mercado associadas a maior especialização em determinados campos da medicina e da inovação farmacêutica.

1.2.1.2. *Academias Temáticas no âmbito do Investimento “Impulso Adultos”*

1. ACADEMIA DE SOFTWARE E ECONOMIA 4.0 (ASE)

Enquadramento e Objetivos: O Relatório do Fórum Económico Mundial sobre Tendências de Emprego em 2022 coloca o enfoque nas mudanças estruturais no mercado de trabalho e revela que, em 2025, apenas 48% das atividades económicas serão realizadas por humanos. Portugal possui recursos humanos pouco qualificados no domínio digital (abaixo da média da UE28). Nesse sentido, é essencial priorizar a formação de profissionais neste domínio como fator determinante para a competitividade económica e para a concretização de Sociedade 5.0. A ASE pretende contribuir para este esforço de capacitação, através de processos de *upskilling* e *reskilling*, quer no domínio das competências digitais, quer no âmbito de novos processos de negócio no atual contexto global e competitivo. Para o efeito, propõe-se um ecossistema de aprendizagem intensiva com uma componente *at-work* que visa garantir a maior capacitação dos profissionais no âmbito da economia 4.0, estreitamente conectada com o objetivo de formação para a transição digital e economia inteligente.

Plano de Formação: O programa de formação em competências digitais inclui **31 cursos** não conferentes de grau, tanto cursos de *upskilling*, como de *reskilling*³¹ e de complemento de formação. As diferentes propostas articulam-se em torno de um mesmo propósito: a capacitação profissional intensiva para os desafios da economia 4.0 e da transição digital, proporcionando, para tanto, condições adequadas (b-learning; formação *in loco*) para a conciliação de responsabilidades associadas ao trabalho, à família e à formação. O plano formativo da ASE inclui os seguintes cursos:

CURSO/ PROGRAMA	ECTS
DESIGN, COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO WEB (reskilling)	60
PROGRAMAÇÃO EM PYTHON PARA ANÁLISE DE DADOS (reskilling)	60
WEB DESIGN E DESENVOLVIMENTO FRONT-END	30
MULTIMEDIA INTERACTIVA	30
CIÊNCIA DE DADOS	30
ENGENHEIRO DE BIG DATA	30

³⁰ Uma proposta reajustada de um curso já existente, e cuja reformulação é o resultado de uma avaliação da pertinência da proposta em relação ao mercado de trabalho.

³¹ Os cursos de requalificação incluem uma formação intensiva seguida de um estágio remunerado em empresas protocolizadas. Estes programas beneficiam do sucesso e da experiência adquirida na UC (Departamento de Engenharia Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia) com o Programa “Acertar o Rumo” (Programação em Java), que a partir de agora está também descentralizado em Viseu com a parceria da Critical Software.

SERVIÇOS E TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO	30
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE E SERVIÇOS CONFIÁVEIS	30
GESTÃO ESTRATÉGICA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	30
ESTATÍSTICA COMPUTACIONAL E ANÁLISE DE DADOS	30
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE SEGURO	30
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E ANÁLISE GEOESPACIAL	5
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL CENTRADA NO HUMANO	30
PENSAMENTO ESTRATÉGICO PARA TRANSIÇÃO DIGITAL	30
CIÊNCIA DE DADOS PARA MELHORIA DA QUALIDADE	4
TECNOLOGIAS DE INTERNET DAS COISAS	4
INTRODUÇÃO À ANÁLISE DA REDE DIGITAL	4
ROBÓTICA E INTERAÇÃO PARA A INDÚSTRIA 4.0	4
DESIGN E IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS INTELIGENTES	30
INTRODUÇÃO A MICROPROCESSADORES	4
COMPETÊNCIAS TÉCNICAS EM AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA	4
INSTRUMENTAÇÃO USANDO LABVIEW	2,5
COMMUNICAÇÕES EM SMART GRIDS	5
AUTOMAÇÃO, MECATRÓNICA E INFORMÁTICA INDUSTRIAL (CTESP))	120
LOGÍSTICA E GESTÃO INDUSTRIAL	30
INSTRUMENTAÇÃO INDUSTRIAL	2,5
CONTROLE INDUSTRIAL	2,5
SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO INDUSTRIAL	2,5
INTRODUÇÃO À ROBÓTICA	2,5
AUTOMAÇÃO DE SISTEMAS INDUSTRIAIS	2,5
PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO CIBERFÍSICOS E DE ALTO DESEMPENHO	4

2. ACADEMIA DE SAÚDE E LONGEVIDADE (ASL)

Enquadramento e Objetivos: A prestação de cuidados de saúde de qualidade, integralidade e proximidade é um eixo central na criação de sociedades mais resilientes e socioeconomicamente sustentáveis. Os impactos socioeconómicos da doença e da morbilidade, tanto no mercado de trabalho, como na coesão social e familiar, são amplamente conhecidos e exigem, cada vez mais, como a pandemia comprovou, processos inovadores e sustentáveis de prestação de cuidados e de gestão de recursos. O principal objetivo é aumentar a igualdade no acesso à saúde e à informação inteligível, mas também, a eficácia e eficiência do sistema de cuidados, sem comprometer a sua qualidade e a humanização dos serviços. Neste sentido, em particular o aumento da longevidade e a promoção do envelhecimento ativo e saudável, garantindo serviços de qualidade e reais oportunidades de participação cívica para os idosos, é um dos maiores desafios a enfrentar na atualidade. Em coerência com a visão do LFA, a ASL pretende contribuir para a capacitação dos profissionais de saúde e do setor social no âmbito de processos tecnológicos e relacionais inovadores, no acesso a ferramentas que promovem a qualidade, a gestão de excelência, a inovação, a proximidade, a integralidade e o cuidado interprofissional, bem como na elaboração de planos de contingência, tendo em vista organizações mais preparadas para contextos de crise e mais resilientes.

Plano de Formação: a ASL inclui 46 cursos não conferentes de grau, com diferentes âmbitos e objetivos, dirigidos a diferentes cuidadores dos setores da saúde (incluindo a formação de médicos internos) e social (nomeadamente no âmbito das respostas sociais ao idoso e da rede de cuidados continuados). Sete dos cursos de pós-graduação propostos têm um carácter interprofissional (enfermagem, medicina, farmácia, psicologia, economia, engenharia biomédica) e são copromovidos com a UC, a ESEnC e a UAc / Escola Superior de Saúde. O plano de formação da ASL inclui os seguintes cursos (complementados com propostas sob pedido):

CURSO/ PROGRAMA	ECTS
SAÚDE E INOVAÇÃO DIGITAL (interprofissional)	30
INOVAÇÃO EM SAÚDE (INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO TECNOLÓGICO)	5
INOVAÇÃO EM INSTRUMENTAÇÃO MÉDICA E HOSPITALAR	5
TESTES CLÍNICOS	5
SOLUÇÕES TERAPÊUTICAS INOVADORAS NO ENVELHECIMENTO	5
QUALIDADE E GOVERNANÇA EM SAÚDE	10
COMUNICAÇÃO EM SAÚDE. NOVOS CAMINHOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE (interprofissional)	30
PROMOÇÃO DO AUTO-CUIDADO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE	5
COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA RELACIONADA COM A SAÚDE	5
COMUNICAÇÃO CLÍNICA CENTRADA NA PESSOA: ESTABELECENDO E FORTALECENDO O RELACIONAMENTO TERAPÊUTICO	5
AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	3
REGULAÇÃO EMOCIONAL, NEUROBIOLOGIA INTERPESSOAL E EMPATIA NOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO	5
APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE MINDFULNESS AO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO	3
PROGRAMAS DE TREINAMENTO DE COMUNICAÇÃO EMPÁTICA	3
COMUNICAÇÃO COM PACIENTES DESAFIADORES	3
TOMADA DE DECISÕES CLÍNICAS COMPARTILHADAS	3
SAÚDE GLOBAL, COMPETÊNCIA CULTURAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (interprofissional)	30
SAÚDE GLOBAL E POPULAÇÕES VULNERÁVEIS	5
PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA A SAÚDE GLOBAL	5
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS E VIABILIDADE DE TECIDOS: GESTÃO DOS PROCESSOS DE CURA	10
PRÁTICA CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS (interprofissional)	30
CUIDADOS INTEGRADOS CENTRADOS NA PESSOA (interprofissional)	30
INTEGRAÇÃO NA SAÚDE CENTRADA NA PESSOA: PADRÕES DE ÉTICA E QUALIDADE	4
MODELOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE CUIDADOS CENTRADOS NA PESSOA	4
ECONOMIA E GESTÃO DA SAÚDE	5
LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAS INTERPROFISSIONAIS	4
COMUNICAÇÃO INTERPROFISSIONAL E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM EQUIPES DE SAÚDE	4
SUPERVISÃO CLÍNICA DE ENFERMAGEM	30
INTERVENÇÃO PRECOZE NA INFÂNCIA	30
TREINAMENTO DE CONSELHEIROS DE AMAMENTAÇÃO	2,5
COMUNICAÇÃO MÉDICO-PACIENTE. SABER ESCUTAR, SABER FALAR!	30
BIOINFORMÁTICA EM DADOS CLÍNICOS	15
SIMULAÇÃO CLÍNICA (GRÁFICOS DE COMPUTADOR E REALIDADE AUMENTADA)	4
NEUROTRANSLAÇÕES: INTERFACES DISCIPLINARES ENTRE CÉREBRO, MENTE E COMPORTAMENTO	6
SOFT-SKILLS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE	4
CUIDADOS COM OS IDOSOS NO FINAL DA VIDA	30
CUIDADOS PALIATIVOS GERIÁTRICOS	30
AVALIAÇÃO DA TECNOLOGIA DE SAÚDE: ACESSO AO MERCADO DE MEDICAMENTOS	60
INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA E DESASTRE	30
FARMACOVIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DO BENEFÍCIO / RISCO DOS MEDICAMENTOS	10
INFORMÁTICA CLÍNICA E SISTEMAS DE TELE-SAÚDE	4
CUIDADOS PEDIÁTRICOS PALIATIVOS	30
COMUNICAÇÃO CLÍNICA E GESTÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS COM A SAÚDE	4
SAÚDE MENTAL NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO LOCAL DE TRABALHO: CAPACITAÇÃO ATRAVÉS DA LITERACIA	2,5
SUORTE BÁSICO DE VIDA	2,5
REGULAMENTAÇÃO NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	15

A ASL reúne inúmeras propostas de formação estruturadas em domínios identificados como complementares aos cursos de formação breve que as organizações de saúde já oferecem. Também preconiza a possibilidade de cursos de formação customizados de acordo com as necessidades específicas das organizações e com a participação dos copromotores. Esta adequação das propostas é potenciada pelos territórios nos quais o LFA está enquadrado e permite a implementação de diferentes níveis de impacto: a) Local (com a participação das principais instituições de saúde das regiões); b) Regional, através da parceria com o ARSC, o Conselho Regional de Internato Médico (CRIM), e com os CIM; c) Nacional, nomeadamente através do apoio do Instituto da Segurança Social e das Sociedades Profissionais (Medicina, Farmácia, Enfermagem); d) Internacional (com o envolvimento de vários parceiros internacionais).

No campo da formação e prática em saúde, as IES associadas fazem parte de inúmeras redes e realizam investigação reconhecida internacionalmente. Alinhada com a visão estratégica do LFA, a ASL pretende assumir um papel relevante na formação de diversos profissionais para aumentar a qualidade dos serviços de saúde, preparar gestores e cuidadores para o planeamento de contingência, a minimização de erros médicos, a melhoria da literacia em saúde e a preparação dos profissionais de saúde com competências relacionais. A este nível a formação interprofissional é reconhecida como um elemento central para a excelência e humanização dos cuidados de saúde³². A ASL inclui ainda o desenvolvimento de: a) uma comunidade virtual de prática, permitindo a partilha interprofissional de boas práticas, *webinars* e evidências (em parceria com organizações internacionais, como a Universidade Johns Hopkins, entre outras), e b) investigação aplicada (estudos de caso), nomeadamente: 1) o desenho de um modelo de relação eficaz e eficiente entre os serviços locais de saúde e sociais; 2) a definição e modelagem de indicadores nacionais para organizações de saúde “*age friendly*”³³ (coordenados pelo Hospital de Cantanhede - Arcebispo João Crisóstomo, e replicáveis em outros contextos).

3. ACADEMIA PARA “TERRITÓRIOS INTELIGENTES”: SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR (ATI)

Enquadramento e Objetivos: As sinergias das IES copromotoras nos respetivos territórios regionais e locais constituem-se como uma dimensão estratégica importante para a implementação da visão e objetivos do LFA. Não se trata de uma mera deslocalização, mas sim de uma oportunidade de feedback contínuo baseado na confiança mútua, no reconhecimento e valorização do talento e na adequação das respostas e soluções co-construídas à especificidade dos contextos, constituindo-os como partes integrantes das cadeias de valor. Esta abordagem local, aproximando a universidade dos territórios, permite gerar inovação inclusiva, dinamizar os espaços locais e gerar e absorver novos conhecimentos numa perspetiva sinérgica. A ATI pretende, assim, promover: a) um conjunto de cursos e iniciativas de formação, dirigidos tanto a jovens como a adultos, que correspondem a interesses específicos dos territórios e estão orientados para uma dimensão de sustentabilidade e de coesão territorial; b) processos de *co-working* (universidade *in-situ*) e investigação-cidadã.

Plano de Formação: Tendo como objetivo a capacitação integral das pessoas e territórios, a ATI pretende implementar, de forma contínua e a pedido, diversos cursos de formação e um plano de ação anual em coordenação permanente com as empresas e organizações nos territórios locais. No primeiro momento do projeto, com base numa avaliação local preliminar e em articulação com empresas e associações empresariais, são já propostos 10 minicursos adaptados às necessidades e características específicas de cada território:

CURSO/ PROGRAMA	ECTS
PROMOVER ESTILOS DE VIDA ATIVOS E SUSTENTÁVEIS EM TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE	30
PATRIMÓNIO ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL	60
CONSERVAÇÃO E GESTÃO DA BIODIVERSIDADE (com um Workshop sobre Prevenção Ambiental Baseada em Evidências através da Literacia Científica)	6
BIOTECNOLOGIA	6
FLORESTA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS	6
CORRUPÇÃO E INTEGRIDADE NOS CONTRATOS PÚBLICOS	4

³² Frenk, J. et al. (2010). Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. *The Lancet Commissions*, 376/ 9756, pp. 1923-1958; Health Professions Accreditors Collaborative. (2019). *Guidance on developing quality interprofessional education for the health professions*. Chicago, IL: Health Professions Accreditors Collaborative.

³³ Age-Friendly Health Systems-<https://www.johnahartford.org/grants-strategy/current-strategies/age-friendly/age-friendly-health-systems-initiative>

POLÍTICAS DE MEMÓRIA, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO	10
ECO LITERACIA	3
ECONOMIA CIRCULAR: TECNOSSOLOS COM RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS	6
INTERSECÇÕES DO CONHECIMENTO: CIENTISTAS E COMUNIDADES DE PESCA TRADICIONAIS QUE FAZEM SENTIDO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	6

A ATI está alinhada com as iniciativas estratégicas territoriais e pretende, acima de tudo, gerar dinâmicas que possam persistir no tempo e que materializem a preocupação de uma academia *place-responsive*, osmótica por referência a ecossistemas, redes, recursos endógenos e especificidades dos territórios. Em linha com a filosofia subjacente ao LFA e com a conceção dos Territórios como laboratórios vivos de investigação com valor (*value-driven*), abertura às populações e promoção da sensibilização e da literacia social, política e ambiental, a ATI enquadra também várias propostas de **investigação aplicada e relacionamento com as populações locais**. Por exemplo: o Living Lab da Figueira da Foz para o Desenvolvimento Sustentável (co-concebido com a população local); o Ocean Literacy Saber + @ MAREFOZ (para professores); a Estação Biológica da UC e várias oficinas de consciencialização ambiental (com workshops sobre decisões de gestão ambiental baseadas em evidências); Oficinas de Cuidadores (pela Unidade de Intervenção Social do IPG); ações do CESUCA³⁴ e do Centro de Educação Ambiental e Interpretação e Promoção da Cultura, em Alcobaça; Fóruns Sociais Literacia da Saúde e Saúde Mental Positiva de Cuidadores Informais, nos Açores, entre muitos outros projetos locais. Além disso, várias **iniciativas científicas e culturais** serão promovidas em estreita conexão com os territórios. Entre eles merece realce os “Corredores da Cultura”, a promover em Alcobaça e que reúne os 4 sítios (Coimbra, Alcobaça, Batalha e Tomar) da Rede do Centro de Sítios Património Mundial - Cultura 2.0. A UC tem uma grande experiência de trabalho em projetos que buscam valorizar a cooperação com regiões de baixa densidade e colaboração na estratégica transfronteiriça. Neste âmbito, foi criado o Centro de Estudos Ibéricos (CEI)³⁵ há mais de 20 anos, envolvendo o município da Guarda, a Universidade de Salamanca e a UC. Ao longo das suas duas décadas de existência, o CEI tem promovido iniciativas culturais e científicas, envolvendo também o IPG e tantas outras instituições nacionais e internacionais, que fazem do Centro referência nas relações ibéricas, a potenciar.

4. ACADEMIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AFP)

Enquadramento e Metas: Considerando que a transformação dos sistemas educativos (ensino básico, secundário e superior) é hoje uma componente incontornável nos esforços para promover o sucesso escolar, reduzir o abandono escolar precoce e atrair jovens e novos públicos, a AFP visa capacitar os professores (de diferentes níveis de ensino) para a implementação das escolas do futuro - mais tecnológicas e baseadas em processos de aprendizagem cooperativa e problematizante. A AFP pretende assim preparar os professores para um novo perfil de alunos e para os novos desafios associados às mudanças socioculturais, bem como promover a adaptação do ambiente escolar e dos *currícula* no âmbito da agenda da digitalização.

³⁴ CESUCA - O Centro de Estudos Superiores da Universidade de Coimbra em Alcobaça (CESUCA) é um centro de extensão estratégica da UC, articulando a versatilidade do universo da UC com as necessidades da Região Oeste. Fundado há 20 anos, o CESUCA atua, sobretudo, nas áreas de Meio Ambiente, Cultura e Património, a partir do alinhamento definido com a Agenda 2030 e de um intenso investimento na qualificação das comunidades, com destaque para as áreas de bibliotecas, professor formação, ambiente e indústria agro-alimentar - <https://www.uc.pt/cesuca>

³⁵ <https://www.cei.pt/>

Plano de Formação: A AFP inclui 8 cursos de formação (acrescidos de cursos a pedido) com um leque diferenciado³⁶ e destinados a professores de diversos níveis de ensino (ensino básico, secundário, profissional e superior) e sistemas de formação (incluindo educação de adultos). O plano de formação da AFP inclui os seguintes cursos:

CURSO / PROGRAMA	ECTS
PROGRAMA DE TREINAMENTO EM APRENDIZAGEM E ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA NÃO NATIVA	20
ECOSSISTEMAS DIGITAIS PARA ENSINO E APRENDIZAGEM	3
ESTRATÉGIAS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO ATRAVÉS DE RECURSOS E MÉTODOS DIGITAIS	3
ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER HABILIDADES DIGITAIS NA APRENDIZAGEM	3
EDUCAÇÃO ESPECIAL E SOCIEDADE INCLUSIVA	20
ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE ADULTOS: MODELOS E PRÁTICAS	20
NOVAS COMPETÊNCIAS, PARA UMA NOVA ESCOLA / UNIVERSIDADE	30
CÉLULAS APRENDENTES: BIOLOGIA REPRODUTIVA E CÉLULAS-TRONCO	2,5

A transição digital nas escolas e no ensino superior preconiza uma compreensão das transformações necessárias, não só no ambiente da sala de aula e no acesso a novos recursos pedagógicos virtuais (por exemplo, nas bibliotecas), mas também ao nível do que se ensina e de como é ensinado, seja no ensino básico (a este nível o LFA tem uma parceria relevante com a Sharkcoders e a Altice/Meo), ensino secundário, ensino superior ou formação profissional (parceria com a ANESPO). A transição digital nas escolas transporta no seu âmago essencialmente uma transição cultural. Por isso, a AFP investe não só na formação docente em competências especializadas e metodologias inovadoras, mas também, na adaptação do currículo para a escola/ universidade do futuro, mais digital, mas também mais centrado na resolução de problemas, mais conectado com os contextos e mais transversal em termos de áreas de conhecimento.

1.2.2. Impulso Jovens STEAM

De forma a concretizar os objetivos associados aos “Impulso Jovens STEAM”, nomeadamente a meta de aumentar a participação dos jovens no ensino superior e a redução do abandono escolar precoce, o LFA enquadra não só novas possibilidades de formação inicial e conexão com o ensino pré-universitário, mas também um conjunto de programas de transição para o mercado de trabalho e de fortalecimento da formação em áreas STEAM. Do mesmo modo, são propostas medidas que visam criar pontes e maiores possibilidades de sucesso na transição entre sistemas de ensino (incluindo educação profissional) e incentivo à cidadania ativa e a projetos promotores de curiosidade científica (incluindo estudantes internacionais).

1.2.2.1. Formação Inicial: Cursos de Licenciatura em áreas STEAM

Os dois cursos de licenciatura a serem criados respondem às novas necessidades do mercado de trabalho e incentivam a formação superior em áreas STEAM:

1. *Engenharia e Gestão de Cidades Inteligentes e Sustentáveis:* pretende formar profissionais altamente qualificados, capazes de utilizar sistematicamente as novas tecnologias como ferramentas de apoio à gestão de grandes cidades, convertendo-as em cidades inteligentes e utilizando tecnologias de informação e comunicação (TIC) e *big data* para gerir, de forma eficaz e sustentável, os seus vários aspetos em tempo real, bem como para promover soluções de mobilidade suave;

2. *Ciências e Tecnologias da Observação da Terra:* visa formar especialistas na produção e aplicação de dados de Observação da Terra para o mercado nacional e internacional, proporcionando sólida formação nos princípios físicos e funcionamento de sensores em

³⁶ Três cursos de formação são reconhecidos com o selo INCoDe2030 (Competências Digitais dos Professores Portugueses).

sensoriamento remoto, técnicas de análise de imagens e suas aplicações e produção de informações de suporte à tomada de decisão por meio de sistemas de informações geográficas. Ambos os cursos articulam áreas críticas como ecologia, engenharia, arquitetura, geologia, ciência de dados e ciências sociais.

1.2.2.2. *Academias Temáticas no âmbito do Investimento “Impulso Jovens STEAM”*

No âmbito de ações de reforço da formação nas áreas STEAM e de apoio à transição para o mercado de trabalho, o LFA integra 4 “academias” temáticas e propõe 15 programas de formação.

1. UC FACTORY-ACADEMIES (FA)

Enquadramento e Objetivos: A adequação e compatibilidade de competências entre a formação academicamente adquirida e o que é exigido pelo mercado de trabalho nem sempre se encontra assegurada³⁷. Dados recentes mostram que o emprego no setor industrial atingiu mais de 830 mil empregos (quase 20% do total de empregos disponíveis em Portugal). Porém, o crescimento económico e o desenvolvimento de uma indústria mais sustentável sofrem pressões em três aspetos principais: i) a falta de mão de obra qualificada em áreas STEAM; ii) a desconexão entre o que a indústria necessita e o nível de qualificação da mão de obra disponível; iii) a consciência limitada da importância de uma educação técnica eficaz. Assim sendo, as competências *production-related* são necessárias para responder aos desafios sociais futuros e são essenciais para garantir a competitividade a longo prazo. A adoção de modelos alternativos ao modelo tradicional de formação e ensino reduzirá a lacuna entre as qualificações disponíveis e as necessidades industriais atuais.

Plano de Formação: As FA integram um programa de formação de alto nível, dirigido a estudantes e recém-licenciados (licenciados ou mestres) nas áreas de Engenharia e Tecnologia, e assente no estabelecimento de relações estreitas entre as empresas e a Academia. O programa é inspirado em experiências internacionais relevantes, especialmente o Modelo Tec21 do Monterrey Institute of Technology e o Modelo CBL (*Challenge-Based Learning*) da *Apple Academy*³⁸. A estrutura do programa é comum às várias *factory-academies* criadas no Projeto LFA. No entanto, as competências e processos envolvidos são ajustados às necessidades, expectativas e cultura organizacional das empresas parceiras. O processo de aprendizagem académica contínua³⁹ durante as Fases 2 e 3 está associado aos seguintes cursos de formação: Estudos Avançados de Manufatura Inteligente; Gestão de Melhoria de Processos; Ciência de Dados para Melhoria da Qualidade; Aprendizagem Baseada em Projetos na Manufatura Inteligente. A formação prática, durante a fase 1, está inscrita no UC *Factory Lab*.

O Lab é uma proposta inovadora em Portugal e corresponde a uma *Learning Factory* capaz de oferecer um ambiente de excelência de formação, educação e I&D para as próximas

³⁷ *Matching skills and jobs in Europe* (Cedefop, 2015).

³⁸ <https://www.challengebasedlearning.org/pt>.

³⁹ O Programa tem 3 Fases transversais: Fase 1. (Descoberta) - ainda no âmbito da universidade os alunos são confrontados com desafios reais e de superação de níveis de resolução de problemas cada vez mais complexos, nomeadamente no âmbito da UC *Factory Lab*; Fase 2 (Envolvimento) - corresponde ao início da aprendizagem de trabalho em ambiente empresarial, acompanhada por um mentor especializado, um orientador académico e um ex-estudante mentor; Fase 3 (Aprofundamento) - corresponde à sedimentação do conhecimento no contexto empresarial, à autonomia progressiva e à exploração de novas questões norteadoras (Modelo CBL).

gerações⁴⁰. O *Factory Lab* é uma instalação de manufatura totalmente funcional, onde se incorpora uma experiência de aprendizagem com elementos de alta tecnologia da Indústria 4.0 à medida que se constroem produtos reais e a pedido. O *Factory Lab* será um sistema de produção ciberfísico totalmente funcional, à escala, projetado para promover a colaboração entre várias disciplinas e entidades. O *Factory Lab* fornece os meios que as indústrias de manufatura e de processo precisam para se adaptar rapidamente a quaisquer condições de mudança rápida. Terá também como objetivo afastar-se da lógica dominante de gestão separada de funções industriais críticas, como qualidade, processo e manutenção, desenvolvendo abordagens integradas através de bases de dados partilhadas, análise avançada de dados, IA e otimização, que são testadas e validadas em ambientes industriais piloto à escala. O *Factory-Lab* está também disponível para escolas secundárias no âmbito do estímulo científico precoce e do desenvolvimento de projetos em áreas tecnológicas e de engenharia, nomeadamente promovendo o interesse das raparigas pelas áreas STEAM.

De acordo com as parcerias empresariais já estabelecidas, até ao momento, as FA incluem **7 programas de formação / transição** para contextos reais de trabalho:

CURSO / PROGRAMA	ETCS
GESTÃO LEAN E PRODUÇÃO AUTOMÓVEL	10
ENGENHARIA DE MATERIAIS E SUSTENTABILIDADE	10
ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO (Aliança UC / IPG / IPV)	10
METALURGIA	10
COMÉRCIO DE MADEIRA	10
AGRO-ALIMENTAR	10
PLÁSTICOS E MOLDES	10

2.ACADEMIA DE SOFT SKILLS PARA FUTUROS PROFISSIONAIS DE AREAS STEAM

Enquadramento e Objetivos: Particularmente nas áreas de engenharia, ciências, tecnologia e matemática, a "academia" pretende complementar a formação universitária inicial com competências e conhecimentos sociais e emocionais, normalmente ausentes dessa formação inicial, mas essenciais para um adequado desempenho profissional, ou seja, não apenas técnico, mas conectado com desafios sociais e relacionais e com processos de autossuperação, criatividade e aprendizagem pelo erro.

Plano de Formação: A "academia" inclui um conjunto de propostas de formação (duas edições por ano) em *soft skills* associadas à comunicação adaptada e humanista, criatividade, liderança cooperativa, resiliência e gestão de risco, trabalho em equipa, análise de contexto, inteligência emocional e inteligência social. O curso breve (com microcréditos), conta com a parceria da Associação Académica de Coimbra e da Randstad e será proposto a todos os alunos finalistas dos cursos de licenciatura e mestrado STEAM.

CURSO/ PROGRAMA	ETCS
SOFT SKILLS PARA CIENTISTAS E ENGENHEIROS	2,5

Os alunos receberão o *Passaporte de Skills para o Futuro*. Além disso, vários módulos transversais serão criados, promovendo a associação da ciência, tecnologia e artes, nomeadamente com a colaboração do Laboratório de Pesquisa e Práticas Artísticas (LIPA) da UC⁴¹. Através de um conjunto articulado de programas (Espaço Curricular, Aulas Abertas,

⁴⁰ Alinhado com as prioridades de pesquisa e inovação da iniciativa Indústria 4.0, a FA conta com a participação ativa dos institutos de investigação INESC COIMBRA e IPN e dos centros de I&D CEMMPRE, CISUC e GEPSI, que estão focados no desenvolvimento de conceitos, metodologias e ferramentas inovadoras para projetar e operar sistemas de produção inteligentes.

⁴¹ O LIPA tem o apoio institucional na Faculdade de Letras da UC e resulta da parceria entre os Cursos de Estudos Artísticos e o Teatro Académico de Gil Vicente (<https://www.uc.pt/org/lipa>).

Residências Artísticas, Prática como Pesquisa), o LIPA assume-se como um fórum privilegiado de articulação entre Arte e Ciência para a formação integral do indivíduo, como profissional e como cidadão.

3. ACADEMIA STEAM DE EMPREENDEDORISMO, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO (AESI)

Enquadramento e Objetivos: A AESI visa estimular as competências de empreendedorismo e a criação de soluções e design de serviços inovadores e sustentáveis, que permitam reunir a dimensão tecnológica, as ciências, a matemática e as artes. Fundamentalmente, visa gerar uma nova forma de pensar entre estudantes (universitários e pré universitários) e jovens recém-formados para a mudança social e a transição digital e climática, que ultrapassa barreiras disciplinares, enfatizando uma abordagem integrada e sustentável.

Plano de Formação: A “academia” segue uma metodologia inovadora, replicando boas práticas a nível internacional (por exemplo, o modelo do *Babson College*) e ligando-se a projetos em curso no âmbito do *UC Student Hub*⁴² e da plataforma *UC Open Consultation*. O programa de formação inclui os seguintes cursos de curta duração:

CURSO/ PROGRAMA	ECTS
ACADEMIA DE AÇÃO CLIMÁTICA OBS: Parceria com a Plataforma 2811 (Climate KIC)	2,5
HABILIDADES PARA UMA ATITUDE EMPRESARIAL PARA A VIDA OBS: Parceria com IPN, Randstad e várias empresas. Agregando também Escolas de Ensino Médio (73 municípios) e Alunos de Escolas Profissionais (Parceria ANESPO)	2,5
INOVAÇÃO SOCIAL E DESIGN THINKING OBS: Parceria com várias organizações parceiras (ISS, IP; ARSC, etc.) Também agregando alunos do ensino médio (73 municípios)	2,5
LIDERANÇA COOPERATIVA NA SOCIEDADE 5.0 OBS: Parceria com Randstad e várias organizações parceiras Também agregando alunos do ensino médio (73 municípios)	2,5
DESAFIOS PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL Agregando também Escolas de Ensino Médio e Universidades Internacionais e Estudantes Pré-Universitários	2,5

A “academia” irá promover um relacionamento próximo com as escolas secundárias de todos as CIM parceiras (73 municípios), assegurando, nomeadamente, o codesenvolvimento de pelo menos um projeto anual de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação devidamente certificado com microcréditos.

4. ACADEMIA DE INTELIGÊNCIA DIGITAL (AID)

Enquadramento e Objetivos: A “academia” pretende preparar os alunos e jovens profissionais da UC para um papel consistente e sustentável no desenvolvimento das sociedades do futuro (“competências de sucesso” orientadas para as pessoas) e formar cidadãos mais capazes para o uso de competências digitais. Acima de tudo, visa qualificar as pessoas para que se tornem mais competentes e conscientes da sua responsabilidade como agentes de desenvolvimento. Neste âmbito, pretende ser um motor de mudança positiva e de transformação de mentalidades para um desenvolvimento global, inclusivo, consciente e sustentável e implica, como tal, a convicção de que a formação em competências técnicas não é suficiente. É essencial compreender as razões, os contextos e as formas de usar a tecnologia, minimizando externalidades negativas e impactos contraproducentes na sociedade. Da mesma forma, é fundamental preparar, o mais cedo possível, os alunos pré-

⁴² Projeto criado na UC (2020) com os objetivos de: a) Conceção e aplicação de um modelo inovador de melhoria da qualidade de acolhimento e atendimento a alunos e candidatos ao ensino superior; b) Promoção de uma política eficaz de recrutamento e atração do público pré-universitário; c) Gestão de talentos através do acompanhamento e aconselhamento de alunos e candidatos ao ensino superior; d) Incentivo à diversificação de competências e valorização dos percursos dos alunos e candidatos ao ensino superior; e) Articulação e aprofundamento do relacionamento com as organizações locais, regionais e nacionais para aumentar a investigação e transferência de conhecimento.

universitários (do ensino básico, secundário e profissional) para as competências de programação e robótica, de modo a estimular não apenas o acesso ao ensino superior nessas áreas (especialmente para raparigas), mas também para construir uma forma de pensar renovada e um conhecimento essencial para as sociedades do futuro. O conceito de Inteligência Digital implica de facto a integração de elementos sociais, ambientais e tecnológicos com considerações económicas e capacidades cognitivas para uma adaptação adequada e ética aos desafios do mundo digital.

Plano de Formação: O plano inclui os seguintes cursos de curta duração:

COURSE/ PROGRAMME	ECTS
INTELIGÊNCIA DIGITAL PARA A SUSTENTABILIDADE	3
PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA PARA ESTUDANTES PRÉ-UNIVERSITÁRIOS	2,5

O curso Inteligência Digital para a Sustentabilidade, com a colaboração do Programa *Institucional Microsoft Learn for Educators (Shared Goals Agreement, 2020)*, está estruturado em três partes: 1ª) Módulos tecnológicos (Microsoft); 2ª) Módulos opcionais de ODS envolvendo, de forma transversal e cooperativa, todas as áreas do conhecimento da UC; 3ª) Projeto Prático (como utilizar ferramentas digitais para promover a sociedade 5.0 e soluções tecnológicas éticas?). O curso inclui, assim, de forma coerente, vários domínios científicos para construir um pensamento complexo e crítico sobre as forças incertas e dinâmicas da inovação tecnológica. A Formação em Programação e Robótica para estudantes pré-universitários é assegurada em parceria com a MEO / Altice e com a Sharkcoders. Estes cursos já são reconhecidos pela Direção-Geral da Educação e serão articulados com os municípios e escolas das CIM associadas. Uma oferta específica sobre programação e robótica, subjacente à transição para o mercado de trabalho, será também co-desenhada pela UC, Sharkcoders e Altice para ser oferecida a alunos do sistema de formação profissional.

1.2.3. Medidas para promover o interesse de estudantes pré-universitários e o acesso ao ensino superior

Para além dos programas de formação, o LFA prevê um conjunto de iniciativas que visam essencialmente estimular o desenvolvimento de competências de transição entre o ensino superior e o ensino universitário, bem como diluir algumas possíveis barreiras de acesso, quer ao nível dos conhecimentos básicos, quer em termos de processos discriminatórios ou desigualdades. O objetivo fundamental é aumentar o acesso dos jovens ao ensino superior e minimizar os riscos de abandono precoce

1.2.3.1. Medidas de Impulso: Construindo caminhos entre a Universidade e os contextos pré-universitários

No Projeto LFA são propostas várias Medidas de Impulso com vista: a) à minimização das desigualdades e constrangimentos em termos de acesso ao ensino superior; b) à promoção da iniciação científica; e c) ao desenho de competências para a compreensão e ação complexa no mundo. Assim, entre outras, o LFA inclui as seguintes medidas:

BRIDGES	Direcionado para populações com características específicas - alunos do ensino profissional; alunos com deficiência (que abandonaram a escola); descendentes de portugueses; alunos pré-universitários internacionais - que precisam de preparação adicional e harmonização de conhecimentos (Matemática, Português, Química, Física, História e Filosofia). Cursos preparatórios intensivos (1 semestre).
SDG - Smart Driven Goals	Oportunidades para estudantes pré-universitários experimentarem o ensino superior inicial com a frequência de campos de formação STEAM. Frequência de até quatro unidades curriculares lecionadas na UC comuns a vários cursos das áreas das ciências, engenharia, artes (humanidades) e matemática (cerca de 100 unidades curriculares comuns a oferecer)

B A SCIENTIST	Programa de iniciação científica para pré-universitários nacionais e internacionais: conexão com centros e laboratórios universitários; desenvolver pesquisas sobre um objeto escolhido; aprendizagem de comunicação científica (redigir pequenos artigos; Congresso júnior; apresentações)
SOFT – Scientist of the Future	Curso de formação de curta duração (1 mês / b-learning), com temas e técnicas laboratoriais comuns na investigação biomédica, e com soft skills essenciais para o sucesso e integridade na investigação. Direcionado para pré-universitários em coordenação com o Centro Ciência Viva.
INOV_GEN	Criação de estruturas associativas de estudantes universitários em escolas secundárias, promovendo a proximidade de estudantes de ensino secundário com estudantes universitários oriundos destas comunidades escolares, para criar em conjunto um plano anual de atividades com foco no impacto social e na sustentabilidade.
ODIN Project	Inclui o curso "Por que estudar, como estudar", que oferece aos estudantes universitários e pré-universitários (inclusive os de escolas profissionalizantes) as ferramentas de que precisam para atender às demandas de estudo e alcançar o sucesso académico e a cidadania responsável.
RETURN & FINISH	Criação de novas oportunidades para ex-alunos que abandonaram prematuramente a formação iniciada na UC antes da sua conclusão, incentivando o seu regresso para terminar a qualificação com plano de estudos adaptado e acompanhamento.
BOOT CAMPS	Saber + @ MAREFOZ- Prover contato com trabalhos de campo e protocolos experimentais em estudos de avaliação de qualidade ambiental; Estágios e Escolas de Verão: ferramentas de investigação em biologia e ecologia aquática (rios, estuários e ecossistemas costeiros), nomeadamente em amostragem, medição de parâmetros ambientais e trabalhos laboratoriais.

1.2.3.2. Iniciativa para a Promoção da Equidade e Não Discriminação

Em consonância com o objetivo global de inclusão e integridade⁴³, o LFA inclui um conjunto de medidas concretas para mitigar as desigualdades estruturais, tanto a nível económico como de género nas áreas STEAM. Tais medidas centram-se em 2 pilares: a) aumentar as taxas de participação de meninas e mulheres nas áreas de TI; b) aumentar as possibilidades de sucesso no acesso de jovens de origens socioeconomicamente desfavorecidas ao ensino superior:

Medidas para aumentar a participação de raparigas / mulheres nas áreas tecnológicas e de engenharia: a) desenvolvimento da iniciativa W.TECH na UC e nos copromotores - Mulheres na Ciência e Tecnologia - incluindo palestras e apresentação de experiências laboratoriais promovidas por mulheres em engenharia, ciência e tecnologia (*Girls in Science Day*); b) definição de um percentual de pelo menos 30% de mulheres com bolsas em pelo menos metade dos cursos de formação incluídos na Academia de Software e Economia 4.0; c) organização de semanas STEAM anuais para meninas e mulheres, em parceria com centros de tecnologia e incubadoras; d) cooperação com a Estratégia de Diversidade e Inclusão da Microsoft - *DigiGirly* - promovendo atividades conjuntas e objetivos compartilhados. Adicionalmente, a UC é já parceira da iniciativa "Engenheiras por um Dia" e tem em curso inúmeras iniciativas de promoção da igualdade de género na ciência (<https://www.uc.pt/research/gender>).

Medidas de apoio e integração de alunos oriundos de territórios desfavorecidos e migrantes: a) conceder bolsas de estudo a uma percentagem de alunos oriundos de territórios desfavorecidos incluídos na medida BRIDGES; b) Promover a ligação territorial com escolas profissionais e escolas TEIP (parcerias CIM), desenvolvendo projetos de estímulo ao pensamento científico, motivação e inovação social com alunos pré-universitários, bem como formação (certificada) em empreendedorismo especificamente para estas populações, no âmbito do Academia STEAM de Empreendedorismo, Sustentabilidade e Inovação; c) Desenvolver um Programa de Mentoria Universitária (no âmbito do Programa de Voluntariado UCTransforma), em parceria com a Associação Académica e o Instituto Justiça e Paz, orientado para o apoio e integração de estudantes migrantes antes e após a entrada na Universidade.

⁴³ De acordo com as recomendações definidas na "Estratégia para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 "Portugal + Igual"; Plano Nacional contra o Racismo e a Discriminação 2021-2025 "Portugal contra o racismo".

1.3. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PARA PROCESSOS DE DECISÃO INTELIGENTE

A visão estratégica do LFA centra-se na capacidade de influenciar o futuro, desenhando soluções com efeitos catalíticos num amplo espectro de mudanças nos níveis local, regional e nacional. Neste sentido, a proposta de cursos de formação de curta duração e medidas *ad hoc* não é suficiente. Uma mudança consistente e perene pressupõe também a capacidade de intervenção em vários domínios interligados, influenciando efeitos sistémicos e adotando necessariamente uma visão 360°. Por outras palavras, a ênfase é colocada na capacitação para uma tomada de decisão inteligente, capaz de entender os processos cruzados e de perceber a conexão das partes com o todo. Deste modo, a par da oferta formativa já identificada, o LFA pretende desenvolver Iniciativas Estratégicas de largo espectro, nomeadamente em duas áreas de atuação: Territórios e Educação.

1.3.1. Iniciativa para uma Transição Digital e Verde Suave e Estratégica em Territórios Inteligentes

O LFA enquadra a parceria com 5 Comunidades Intermunicipais - Região de Coimbra; Médio Tejo; Oeste; Viseu Dão Lafões; Beiras e Serra da Estrela, reunindo 73 municípios, e o território dos Açores (Fig.1), num esforço estratégico de codesenvolvimento.



Fig. 1. Territórios Estratégicos do LFA

A Iniciativa para uma transição digital e verde suave e estratégica em territórios inteligentes visa - em estreita parceria com as CIM associadas - capacitar profissionais, empresas e organizações públicas para uma transição digital e verde verdadeiramente integrada no planeamento e execução das respetivas decisões estratégicas. Isto pressupõe a superação de conhecimentos parciais em prol de uma reflexão global sobre o futuro da empresa/organização e do território e sobre o modo como as ferramentas digitais devem ser integradas numa perspetiva inteligente. A partir de uma relação mais estreita e sinérgica entre a Academia e os territórios locais (através de espaços de co-working descentralizados e processos de aprendizagem em contexto laboral), as iniciativas de inovação territorial pretendem promover processos de desenvolvimento endógeno e contribuir para a coesão territorial em torno de grandes opções associadas à “transição verde e digital inteligente”. O desenho de processos de desenvolvimento, sustentáveis e territorialmente coerentes, preconiza a identificação de objetivos comuns numa base mutuamente vantajosa. Partindo do pressuposto de que a verdadeira transição digital e verde, nas organizações e territórios, envolve a compreensão das adaptações necessárias, incluindo comportamentais, bem como a preparação eficaz de gestores, cidadãos e colaboradores, respeitando a cultura organizacional e as especificidades dos territórios, o LFA pretende afirmar-se como

impulsionador de um planeamento estratégico dos caminhos a percorrer para um futuro resiliente, consistente e competitivo, “não deixando ninguém para trás”. Advoga-se, pois, não apenas o acréscimo tecnológico, mas também e sobretudo, a transformação do *mindset* e respeito pelos recursos endógenos e pelas culturas organizacionais. Do mesmo modo, a transição para a “economia verde”, em consonância, por exemplo, com o Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro de Portugal, é decisiva para a afirmação socioeconómica das Regiões, ao preconizar a compreensão das adaptações necessárias, não só nos processos de produção, mas também ao nível da comunicação (interna e externa às empresas e organizações) e da requalificação de funções. Portanto, para além da formação e consultoria em processos de gestão eficiente e estratégia (também direcionada para PME e organizações de economia social, com modelos adaptados e escaláveis), dirigida principalmente a quadros dirigentes, preconiza-se, para as CIM associadas, a definição de um plano de ação com uma visão de curto, médio e longo prazo, em articulação com a Academia (por exemplo, o Centro de Digitalização da Economia da UC) e os agentes territoriais e de acordo com as suas especificidades. Um plano de ação anual que permita contrariar as tendências de perda de população e enfraquecimento da coesão económica e social, não como um conjunto de intenções, mas sim um plano vivo e contínuo de investigação-formação-ação (compreender, envolver, enraizar, intervir, avaliar, replicar) capaz de potenciar o desenvolvimento integral e sustentável dos territórios nas 5 CIM.

A **transferência de ciência** também é muito relevante. O Exploratório (Ciência Viva), por exemplo, visa colocar o conhecimento científico à disposição de todos, não só no centro de ciências, com uma grande variedade de programas e atividades para o público-alvo, mas também iniciativas que trazem a ciência para outras localidades onde normalmente não está disponível. Promover uma cidadania ativa, envolvendo as pessoas diretamente, apoiando o seu papel ativo em iniciativas científicas e educacionais, é uma conquista importante que só é possível trabalhando com as pessoas do/no território.

1.3.2. Iniciativa Internacional para Inovação Pedagógica e Aprendizagem Cooperativa

Esta Iniciativa Internacional visa contribuir para a criação de um ecossistema de formação de professores para a construção da escola do futuro. A disponibilização de recursos tecnológicos nas escolas não é suficiente, nem eficaz, se não for acompanhada pela formação e sensibilização dos professores para a mudança paradigmática que esta transição preconiza.

A Iniciativa estrutura-se assim em torno de um pipeline de transição educacional ancorado nos seguintes eixos: a) transição digital na educação pré-universitária (em coordenação com CMI/municípios e escolas), que contribuirá para a definição de conteúdos formativos adaptados à transição digital com a conseqüente capacitação dos professores do ensino básico, secundário e profissional; b) transição digital e empoderamento no ensino superior, em particular, mas não exclusivamente, na formação inicial de professores; c) processos de coordenação e osmose entre diferentes sistemas de ensino, que irão promover a aprendizagem cruzada. Uma peça importante nesta osmose e na preparação para um novo *mindset* no ensino superior é a partilha de boas práticas e a definição de modelos que, de forma permanente, possam potenciar a reflexão realizada e estar em constante atualização.

Esta iniciativa integra um programa anual com várias dimensões - investigação conjunta, partilha de boas práticas pedagógicas e de inovação (Laboratórios Pedagógicos Imersivos: observar, aprender, adaptar e divulgar) - e recomendações relativas a políticas públicas de

educação e será realizada em parceria com o Instituto Tecnológico de Monterrey e a Arizona State University, da Rede STHM⁴⁴.

1.4. INOVAÇÃO E ESTRATÉGIA

1.4.1. Projetos Experimentais, Inter/transdisciplinares, em linha com as Melhores Práticas Internacionais

A concretização da visão estratégica do LFA inspira-se em diversos projetos, redes e parcerias nas quais a UC se insere, quer no domínio da sustentabilidade (eixo estratégico da UC reconhecido internacionalmente⁴⁵), quer no âmbito do ensino, investigação e inovação. Exemplos inspiradores são: a) a abordagem territorial e de inovação social: inspirada nas práticas de grandes universidades internacionais. Destacamos o exemplo da Arizona State University (com a qual a UC mantém uma relação estreita), que, por vários anos consecutivos, tem sido considerada a universidade pública mais inovadora dos EUA, promovendo uma relação profunda entre a inovação tecnológica e o impacto social das respostas desenhadas; b) a formação de professores e perspetivas pedagógicas inovadoras: inspiradas no trabalho da Rede STHM / Brasil e do Instituto Tecnológico de Monterrey. O modelo Tec21 é, neste âmbito, uma referência internacionalmente reconhecida de boa prática pedagógica a ser adaptada e replicada na UC, a par de dinâmicas formativas ativas como as desenvolvidas no Babson College, por exemplo; c) modelos inovadores de aprendizagem prática e transição para o mercado de trabalho: o modelo UC Factory-Academy é inspirado em processos de aprendizagem já testados e replicáveis, seja na Toyota (modelo PDCA) ou na Apple Academy (CBL-*Challenge-based learning*), ou na tradição norte-americana de formação em engenharia e tecnologia em renomadas universidades que colaboram com a UC (por exemplo, a Carnegie Mellon ou o MIT). O Factory-Lab inspira-se também em várias experiências em todo o mundo, nomeadamente na Purdue University Polytechnic Learning Factory; Fábrica de Pilotos TU Wien; Centre für industrielle Produktivität (Prozesslernfabrik) e Model Factory @ SIMTech (Singapura)⁴⁶. Estes exemplos inspiradores destacam um elemento estratégico fundamental para a mudança paradigmática que se pretende com o LFA: a dinâmica de coaprendizagem, a abertura sinérgica à comunidade e a colaboração ativa contribuem para o aprimoramento da UC como uma *value-driven research university*.

1.4.2. Estratégia de Microcredenciação

O acesso e acumulação/combinacão de microcréditos é um elemento essencial para melhorar o acesso de novos públicos ao ensino superior e para valorizar competências num mercado de trabalho cada vez mais competitivo e em rápido desenvolvimento. No âmbito dos cursos de formação não conferentes de grau previstos no LFA (Impulso Adultos e Impulso Jovens STEAM), e que visam dar resposta às necessidades de formação inicial, atualização ou reconversão de competências, cerca de 90% dão acesso a microcréditos, alguns dos quais poderão ser reconhecidos posteriormente em caso de continuação de estudos em cursos

⁴⁴ <https://www.sthembrasil.com/>

⁴⁵ De acordo com o THE Impact Rankings, a UC é a melhor instituição portuguesa e a única entre as 30 primeiras a nível mundial, ocupando a 21ª posição, assumindo-se como a instituição mais sustentável em Portugal. <https://www.uc.pt/sustentabilidade>

⁴⁶ Exemplos mundiais: Purdue University Polytechnic Learning Factory <https://polytechnic.purdue.edu/polytechnic-learning-factory>; TU Wien Pilot Factory <https://www.pilotfabrik.at/wpcontent/uploads/2021/02/WienHeute.mp4>; Lernfabrik4.0, Karlsruhe (CBS+HHS), <https://www.lernfabrik.karlsruhe.de> <https://youtu.be/wS52giOT5rl>; TU Graz <https://www.tugraz.at/en/institutes/iim/facilities/leadfactory/> <https://youtu.be/GND1QrgkXZA>; Center für industrielle Produktivität (Prozesslernfabrik), <https://prozesslernfabrik.de/ueberblick>; Model Factory@SIMTech, Singapore <https://www.astar.edu.sg/simtech/model-factory@simtech>

conferentes de grau. Esta atribuição de créditos inscreve-se em planos de desenvolvimento de percursos profissionais, ancorados na reflexão interna da UC sobre a sua oferta formativa e as "árvores de competências" que a constituem e que se articulam, num puzzle coerente de formação ao longo da vida, quer com cursos de graduação e pós-graduação, quer com cursos de curta duração com atribuição de microcréditos.

Badges, nanocréditos (1-3 ECTS), micromódulos (3-15 ECTS) e micromasters (15-30 ECTS) são atribuídos de acordo com a duração e os créditos ECTS dos cursos de formação. O Sistema de Gestão de Créditos, inserido no Smart Campus do LFA, irá permitir não só a gestão do processo de atribuição de microcréditos e sua combinação e certificação, mas também coordenar processos de reconhecimento europeu, nomeadamente no âmbito da Aliança Europeia EC2U, da qual a UC é parceira.

1.4.3. Estratégia de Articulação com Escolas Secundárias e Profissionais

A UC tem mais de uma centena de parcerias informais estabelecidas com escolas básicas e secundárias, tanto para estágios como no âmbito do projeto "UC Atrativa" e do Projeto EdUCA - Ação de Formação de Professores "Saber e Experimentar para Aprender". Além disso, com o Prémio "UC à Frente", atribuído aos melhores alunos que escolhem a UC como primeira opção, as escolas de origem dos estudantes recebem o devido reconhecimento e acesso a vantagens de formação na UC. No âmbito do LFA, pretende-se aumentar e consolidar esta relação proporcionando aos professores diversos cursos de formação, nomeadamente no âmbito da digitalização escolar e da formação contínua e da transformação curricular (enquadrada na AFP). Para o efeito, destaca-se a parceria com as CIM e as autarquias, bem como a definição de conteúdos para uma escola mais digital.

A relação com as escolas profissionais e de educação de adultos é também valorizada no âmbito do LFA, potenciado pela parceria com a Associação Nacional de Escolas Profissionais - ANESPO - e com os Institutos Politécnicos, mas também no que diz respeito à formação de alunos das escolas profissionais em soft skills e na construção de pontes e possibilidades de sucesso na transição entre diferentes sistemas educativos. Ainda no âmbito de processos de trabalho cooperativo entre alunos de diferentes níveis de ensino e de ligação ao ensino superior, o LFA dá continuidade ao trabalho da Académica Start UC, um projeto da UC e da Associação Académica, e promove medidas inovadoras como o INOV_Gen (relação dos alunos da UC com a sua própria escola para fomentar a inovação social), o projeto ODIN (aprender a importância de estudar e como fazê-lo), entre outras medidas de impulso. A parceria com a empresa Sharkcoders permite promover a ligação com as escolas, tanto na formação de jovens em programação e robótica, como na preparação de professores. A empresa já possui parcerias firmadas com municípios.

No âmbito do Impulso Jovens STEAM e na relação com as escolas, o contributo do Centro UC Ciência Viva (Rómulo) é muito relevante. O Rómulo foi o primeiro Centro Ciência Viva (13 anos de atividade) a ser criado em contexto universitário. A UC tem ainda várias iniciativas de promoção das áreas STEAM, organizadas por e dirigidas a estudantes, como as Escolas Delphi, Quark, Química Molecular, etc., bem como várias "Olimpíadas" promovidas nas áreas da Química, Biologia, Matemática, entre outros. O Exploratório (Ciência Viva) promove várias iniciativas que visam colocar a ciência ao alcance de todos. O Laboratório de Ciência Móvel é um autocarro convertido em laboratório de ciências que foi criado e desenvolvido pelo Exploratório para levar ciência às escolas, principalmente as distantes dos grandes centros urbanos. Promove também ações educacionais inovadoras e diversificadas e está equipado com todos os recursos necessários ao desenvolvimento de atividades de ciências

experimentais, robótica e programação, engenharia, saúde, alterações climáticas e astronomia, mas pode ser facilmente adaptado a outros domínios. O Exploratório tem, pois, investido ativamente em estratégias que promovem as ciências experimentais em programas e atividades que desenvolvem e reforçam competências nas áreas STEAM. Um exemplo é o novo espaço interativo no centro de ciências, o *Family Lab*, que estimula a criatividade e a curiosidade com construções desafiadoras. Em particular para alunos dos níveis básico e secundário, o Exploratório trabalha em estreita colaboração com os sistemas escolares locais e regionais e tem sido parceiro de vários Clubes Ciência Viva, criando projetos e programas customizados nas suas áreas de interesse. No que diz respeito aos estudantes mais jovens, o Exploratório está a preparar, para 2022, as primeiras Escolas de Ciências Ciência Viva que serão especialmente dedicadas a crianças dos 3 aos 5 anos.

1.4.4. Estratégia de Organização de Espaços de Investigação e Formação no Território

Um dos elementos fundamentais da visão estratégica do LFA é a ligação com os territórios locais no pressuposto de que os conhecimentos produzidos são verdadeiramente úteis e consequentes na resposta às necessidades e problemas concretos das comunidades, permitindo, ainda, soluções transversais e a determinação de novas linhas de ação e gestão de recursos. Consequentemente, isso garantirá uma população mais capacitada, uma comunidade socioeconómica mais qualificada para gerir contingências e riscos, uma maior fixação da população jovem e uma maior capacidade de afirmação regional a partir do comum e do diverso, não como polos antagónicos, mas como eixos que se reforçam mutuamente. Os Territórios permitem o desenvolvimento da investigação cidadã e a concretização da missão e responsabilidade da UC na resposta aos desafios da sociedade. Para o efeito, estão integrados nos referidos Territórios espaços de *co-working*, formação *in loco*, fóruns de *stakeholders*, e avaliação de necessidades, bem como iniciativas de *feedback* e apresentação pública de resultados de investigação relevantes para o contexto, investigação -ação, ciência *accountable* e design de soluções e modelos escaláveis. A título de exemplo, pode referir-se, no quadro do LFA, o estudo de caso de dois modelos de intervenção escaláveis no domínio da saúde com envolvimento dos territórios locais: Modelo de Relações Eficientes entre Serviços Locais de Saúde; Definição de indicadores para serviços de saúde “amigos dos idosos”.

Alinhado com os respetivos objetivos estratégicos, o LFA pretende requalificar instalações e promover “espaços *hackable*” (espaços que promovem a mudança e a criatividade), inspirando a ligação a estudantes, formandos, cidadãos e territórios: o Student Hub, um Espaço UC com uma conceção renovada de serviços integrados, cooperação e *design thinking*; o site do Campus Digital e do Centro de Design de Inovação Pedagógica e, entre outros, os espaços de *co-working* disseminados no território, em coordenação com os municípios.

1.5. CAPACIDADE INSTALADA

1.5.1. Capacidade Científica e Coordenação com Unidades de I&D

A concretização das propostas formativas do LFA e das iniciativas de investigação aplicada e transferência de conhecimentos pressupõe uma estreita articulação com os numerosos laboratórios / centros de investigação da UC e das IES copromotoras. A UC é reconhecida no panorama regional, nacional e internacional como uma referência incontornável nas várias áreas de conhecimento e de inovação tecnológica e científica. As iniciativas associadas ao LFA estão estreitamente articuladas com as áreas estratégicas da UC de agregação entre investigação, ensino e transferência de conhecimento socioeconómico (Saúde; Clima Energia e Mobilidade; Recursos Naturais, Agroalimentar e Ambiente; Indústria Digital e Espaço;

Património, Cultura e Sociedade Inclusiva). As áreas estratégicas são inclusivas e representativas do ecossistema científico da UC (potenciadas pelos copromotores do LFA) e estão alinhadas com os desafios da sociedade e áreas de investigação a nível europeu. Neste contexto, é de destacar o trabalho desenvolvido na área da sustentabilidade, alterações climáticas e economia circular, bem como nas áreas da cultura e património, e longevidade e bem-estar (na qual Coimbra é uma região de referência europeia).

As atividades de pesquisa da UC estão disseminadas por 38 Centros de Investigação que promovem abordagens multidisciplinares. Desde 2014, a UC já assegurou mais de 207 milhões de euros para atividades de I&D e infraestruturas. O Horizonte 2020 financiou mais de 42 milhões de euros para equipas da UC em projetos colaborativos, tanto de inovação como de investigação, Ações Maria Slodowska Curie e projetos de infraestrutura. Biomedicina, Bioengenharia, Ciência da Computação e Engenharia Mecânica foram as áreas científicas mais competitivas com resultados significativos. Em consonância com esses projetos colaborativos, vários consórcios foram organizados com universidades europeias, empresas relevantes e associações especializadas, impulsionando a ciência e o conhecimento. Além disso, dentro do H2020, a UC integra 4 bolsas do Conselho Europeu de Investigação. A relação da Universidade com as empresas e a indústria também é muito relevante. Nesta matéria, ao longo dos últimos 7 anos, foram investidos 27,5 M euros em equipas de trabalho com grandes e pequenas / médias empresas. As equipas de engenharia foram as mais solicitadas. Química e Biomedicina também tiveram colaborações significativas. Diversas iniciativas interdisciplinares promovem a conexão de áreas STEAM. Vale destacar as Iniciativas Energia para a Sustentabilidade e a UC-Espaço. As várias propostas de formação e iniciativas estratégicas do LFA são coordenadas de perto com várias unidades de I&D da UC. Por serem relevantes dada a sua associação a Territórios, destacamos o MAREFOZ (F. Foz) e o SerQ (Sertã); incubadoras (IPN) e Parques de Ciência e Tecnologia, como o Biocant (Cantanhede), e unidades de I&D de grande relevância: CeBER - Centro de Pesquisa em Negócios e Economia; CEMMPRE - Centro de Engenharia Mecânica, Materiais e Processos; CISUC - Centro de Informática e Sistemas; CIEPQPF - Centro de Pesquisas em Engenharia de Processos Químicos e Produtos Florestais; ISR - Instituto de Sistemas e Robótica; ICBR - Instituto de Investigação Clínica e Biomédica de Coimbra; CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular; Centro de Biomedicina e Biotecnologia Inovadoras, entre outros. As redes e projetos científicos, nomeadamente na área da saúde e longevidade, são também de particular relevância para o cumprimento dos objetivos do LFA. Destacamos, na UC, a participação na rede EITHealth, a liderança do consórcio Aging @ Coimbra, Site de Referência da European Innovation Partnership on Active and Healthy Aging (EIP-AHA), o projeto Enhancing Research in Ageing na Universidade de Coimbra (ERA @ UC) para promover a excelência na investigação científica, bem como o Envelhecimento Saudável 2020 e o MIA Portugal - Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento, um Centro de Excelência na Investigação do Envelhecimento.

A ESEnC desenvolve também investigação de elevada qualidade, nomeadamente em biomateriais, no âmbito da sua unidade de I&D UICISA (Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem), bem como experiência adquirida no âmbito do Centro Colaborador da OMS para Nursing Practice and Research, o único centro colaborador de enfermagem da Península Ibérica e um dos quatro centros da Europa. O NSC também assume a coordenação transcontinental da RESM-LP (Rede de Enfermagem de Saúde da Mulher dos Países de Língua Portuguesa), e possui um Centro do Joanna Briggs Institute - Center for Evidence Based Practice: A JBI Center of Excellence. A UAc desenvolve investigação no Centro de e-Saúde, no Centro Interdisciplinar para Crianças e Adolescentes, NURSE'IN, CINTESIS, CrAdLiSa - Açores, e tem projetos com várias instituições, nomeadamente com a Universidade de Massachusetts, Dartmouth.

1.5.2. Internacionalização: Atratividade de Estudantes Internacionais e Envolvimento em Redes Europeias

A pertença da UC a várias redes europeias, nomeadamente, o Grupo de Coimbra (41 universidades parceiras), a Rede Utrecht (30 universidades parceiras), o Grupo Tordesilhas (54 universidades parceiras) e a associação FORGES (Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa), permite dinamizar a troca de experiências e boas práticas, bem como a conceção de processos conjuntos de formação e mobilidade (alunos e staff). A UC, com cerca de 21% de estudantes internacionais (de 115 nacionalidades diferentes), e os copromotores têm, em conjunto, cerca de 2500 protocolos internacionais associados à mobilidade Erasmus +, diplomas duplos e cooperação em investigação. A mobilidade e as parcerias Erasmus foram financiadas através do Programa Europeu Erasmus + com um investimento de 13 milhões de euros. A abordagem global também se expressa em várias iniciativas UNESCO da UC: a Cátedra UNESCO de Salvaguarda da Biodiversidade para o Desenvolvimento Sustentável (2013), a Cátedra UNESCO de Diálogo Intercultural sobre Património de Influência Portuguesa (2018) e a colaboração com a Cátedra UNESCO - UNITWIN “Cultura, Turismo, Desenvolvimento” de Paris I, Panthéon – Sorbonne. A UC é também membro da Rede SYLFF (69 universidades parceiras) e da ERA-More - Rede Europeia de Centros de Mobilidade (190 centros em 32 países). Ambos apoiam a mobilidade dos investigadores, impulsionando a diplomacia de I&D e o *networking*. Um elemento central para promover a visão estratégica de futuro do LFA.

O European Campus EC2U é uma aliança multicultural que envolve 7 universidades incluindo a UC. Representa uma comunidade de 160 000 estudantes e 20 000 funcionários, ao alcance direto de mais de 1 600 000 cidadãos, e tem a ambição de desenvolver um espaço aberto inovador que permita a livre circulação da mobilidade entre as sete universidades e cidades associadas. A Aliança potencializa os eixos estratégicos de co-aprendizagem e abertura da UC a territórios de inovação, também de âmbito internacional. Do mesmo modo, a UC desenvolve um conjunto de iniciativas dirigidas a contextos não europeus (China, Índia, CPLP, Canadá, EUA, etc.), que visam criar ligações com outros espaços, transferir conhecimentos e gerar ciência conjunta, bem como atrair Estudantes internacionais. O projeto “Universidades Portugal - Ligar Conhecimento” (COMPETE2020), do qual a UC se integra, visa também reforçar a visibilidade da oferta formativa, aumentar o recrutamento de alunos e contribuir para o aumento das exportações de serviços na educação.

A Escola Doutoral do EIT Health Aging é a única com o Selo EIT, e o seu mote central reside na ideia de que os desafios do envelhecimento da população da Europa exigem um novo tipo de especialista em saúde. Em 2019, o projeto implementou atividades de apoio ao ano preparatório de uma rede europeia de programas de doutoramento sobre ‘Inovação e Empreendedorismo para uma Vida Saudável e Envelhecimento Ativo’. O Needs-Led Innovation Fellowships (NLIF) é uma rede que abrange a indústria, academia, clínicas e hospitais, pacientes, o setor público e financiadores - permitindo aos alunos o acesso, a orientação e apoio necessários para o desenvolvimento de tecnologias de saúde para o mercado focadas na melhoria dos resultados e da vida dos pacientes. O NLIF pretende criar uma nova geração de profissionais treinados na metodologia de Inovação Motivada pelas Necessidades, que inclui design centrado no utente / paciente e a criação de empresas start-up de sucesso. A UC tem liderado um dos programas NLIF (Starship) desde 2016, que teve um sucesso significativo. No âmbito do LFA e tendo 2025 como horizonte pretendemos recorrer a estas várias redes para alargar o número de ofertas formativas direcionadas para o contexto internacional e potenciar a atração de estudantes estrangeiros com novas ofertas formativas em inglês. Na primeira fase (até 2023) o LFA já inclui medidas de atração (por exemplo, a medida B a Scientist, e o Challenges for Sustainability) e ofertas formativas também dirigidas a um público internacional. O ensino em sistema de b-learning, reforçado

com a criação do UC Digital Campus, irá permitir, progressivamente, o desenho de novas dinâmicas de internacionalização que persistirão no futuro.

1.5.3. Articulação com Centros Colaborativos de Inovação, Redes e Incubadoras Empresariais

As iniciativas de formação do LFA são potencializadas no âmbito dos Centros e Redes de Inovação Colaborativa. Exemplos disso são os Digital Innovation Hubs (DIH) em que a UC é consorciada, nomeadamente: PTCentroDIH (com sistemas inteligentes e aprendizagem automática (IA), construção de consórcios e identificação de financiamentos; o ATTRACT DIH com competências de Alto Desempenho Aplicado Computação e Inteligência Artificial; Açores DIH com Turismo Sustentável, soluções avançadas de cibersegurança e computação em nuvem; DSAI-PMC com Engenharia e Ciência de Dados; CONNECT5 com implementação, experimentação e teste de tecnologias 5G e Cloud, sistemas de serviços de TI, The Fog / MEC e Cloud e treinamento especializado em habilidades digitais nas áreas de DIH.

Os recursos e sinergias necessários para implementar os programas de formação LFA são também potenciados pela adesão e liderança de várias redes colaborativas de inovação e empreendedorismo, como o programa InovC, que visa fortalecer a capacidade de transferência de tecnologia das IES e centros de interface tecnológica para as empresas. A relação da Universidade com as empresas é muito relevante. Nesta matéria, ao longo dos últimos 7 anos, foram investidos 27,5 M euros em equipas de trabalho com grandes e pequenas / médias empresas. Adicionalmente, a UC é membro de aproximadamente 135 APSFL e participa em 14 clusters de competitividade. No âmbito das redes de colaboração nacionais, a UC integra 6 Laboratórios Colaborativos que visam a partilha e transferência de conhecimento entre IES e empresas. Com o objetivo de reforçar o apoio ao empreendedorismo de base tecnológica, a UC participa ativamente nas incubadoras do Instituto Pedro Nunes, Biocant, Sea & Industry Incubator, BLC3 e SerQ, cada uma com as suas especificidades quanto à região de abrangência e área de especialização. Este posicionamento da UC a nível nacional é único, tanto pela especialização inteligente das incubadoras como pelo respetivo território de abrangência.

Redes internacionais, como a RedEmpreendia, são também um exemplo de consórcios que reúnem internacionalmente Universidades, Incubadoras e Centros Tecnológicos de países ibero-americanos para potenciar o intercâmbio de conhecimentos e que, como tal, são importantes eixos de atração de estudantes internacionais e graduados. Do mesmo modo, a Rede Global AICEP Portugal, presente em 54 países, promove a divulgação do conhecimento produzido a nível nacional, estando por isso alinhada com os programas de formação do LFA.

2. CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO: ORÇAMENTO E EXECUÇÃO FINANCEIRA

Tendo presentes as regras do presente concurso propomos o seguinte orçamento distribuído pelas quatro rubricas previstas: i) construção, infra-estruturas, instalações e equipamentos; ii) contratação de recursos humanos; iii) outras despesas; iv) apoio a alunos, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e / ou outras:

Descrição	i. Construction, infrastructures, installations and equipment	ii. Hiring of human resources	iii. Other expenses	iv. Support for students, in the form of grants, merit grants and/or others	Total
IES/HEI Leader of project – UC	6 990 600,00	3 356 400,00	2 600 000,00	1 700 000,00	14 647 000,00
IES/HEI Copromoter 1 ESEnC	235 000,00	360 550,00	304 450,00	170 000,00	1 070 000,00
IES/HEI Copromoter 2 UAz	0,00	200 000,00	50 000,00	0,00	250 000,00
IES/HEI Copromoter 3 IPG	0,00	200 000,00	50 000,00	0,00	250 000,00
IES/HEI Copromoter 4 IPV	0,00	200 000,00	50 000,00	0,00	250 000,00
Total	7 225 600,00	4 316 950,00	3 054 450,00	1 870 000,00	16 467 000,00
	43,9%	26,2%	18,5%	11,4%	100%

Como se pode verificar, o valor atribuído a (i) é muito inferior aos 60% permitidos (apostamos em equipamentos e requalificação de infraestruturas apenas para atingir os nossos objetivos); o valor para (ii) é muito significativo porque queremos promover a empregabilidade científica; o montante para (iii) está em consonância com as despesas extra, entre outras, para promover uma cobertura territorial adequada (nomeadamente no que diz respeito aos liceus); o valor (iv) está 70% acima da linha de base (10%), pois queremos impulsionar a qualificação e capacitação da nossa população-alvo.

O **Plano de Execução** está estruturado em consonância com os seguintes **pressupostos**:

- 40% da construção, infraestruturas e equipamentos a capitalizar em 2022, 40% em 2023 e os restantes 20% em 2024 e 2025;
- Recursos humanos a serem contratados ao longo de um período de 4 anos (25% por ano);
- Outros gastos a serem capitalizados proporcionalmente no período de 4 anos (2022-2025);
- Apoio aos alunos sob a forma de bolsas a serem distribuídas ao longo do período de 4 anos (15%, 30%, 30% e 25%).

Financing execution plan (investment heading/year):	2021	2022	2023	2024	2025	Total
i. Construction, infrastructures, installations and equipment	1 454 982,10	2 308 247,16	2 308 247,16	1 154 123,58	0,00	7 225 600,00
ii. Hiring of human resources	0,00	1 079 237,50	1 079 237,50	1 079 237,50	1 079 237,50	4 316 950,00
iii. Other expenses	40 000,00	723 612,50	763 612,50	763 612,50	763 612,50	3 054 450,00
iv. Support for students, in the form of grants, merit grants and/or others	0,00	280 500,00	561 000,00	561 000,00	467 500,00	1 870 000,00
Total	1 494 982,10	4 391 597,16	4 712 097,16	3 557 973,58	2 310 350,00	16 467 000,00

De referir ainda que todas as despesas elegíveis respeitam o “Princípio da Adicionalidade”, em termos de necessidade absoluta de representar um “adicional” ao funcionamento atual de todas as instituições consorciadas, e não inclui a reposição de despesas já financiadas por fundos nacionais ou outros fundos europeus. A este respeito, importa sublinhar que o projeto LFA é uma abordagem inovadora face aos programas já em curso nas diferentes entidades participantes.

3.CONTRIBUIÇÃO RELATIVA DO PROJETO: METAS E IMPACTOS REGIONAIS E NACIONAIS

O contributo relativo do Projeto para o cumprimento das metas regionais e nacionais concretiza-se da seguinte forma:

a) 60% dos jovens de 20 anos a participar no ensino superior até 2030:

O projeto prevê a criação de 2 novas licenciaturas em áreas STEAM com um número de 30 estudantes colocados pelo Concurso Nacional de Acesso, bem como 4 academias temáticas

com formações não conferentes de grau para promoção de competências e estímulo nas áreas STEAM. As ofertas formativas que integram duas destas academias - Academia STEAM de Empreendedorismo, Sustentabilidade e Inovação e Academia de Inteligência Digital – são também disponibilizadas a estudantes do ensino pré-universitário, estimulando o interesse e o acesso ao ensino superior através, nomeadamente, da atribuição de microcréditos. Para além disso, o projeto enquadra várias medidas de impulso com vista: a) à minimização das desigualdades e constrangimentos em termos de acesso ao ensino superior; b) à promoção da iniciação científica; e c) ao desenho de competências para a compreensão e ação complexa no mundo.

b) 50% de graduados do ensino superior entre a população de 30-34 anos até 2030:

O projeto enquadra 7 novos mestrados curtos (60 ECTS), em articulação com o mercado de trabalho, comportando uma média, por curso, de 25 estudantes. Estes novos mestrados preconizam um conjunto de propostas de reconversão e/ou atualização de competências profissionais. O projeto LFA inclui também a medida *Return & Finish* (criação de novas oportunidades para ex-alunos que abandonaram prematuramente a formação iniciada na UC antes da sua conclusão, incentivando o seu regresso para terminar a qualificação com plano de estudos adaptado e acompanhamento), o que contribuirá para o cumprimento da meta pretendida.

c) Aumentar em cinco vezes o número de adultos em formação ao longo da vida em todas as IES, em articulação com empregadores, até 2030

O Projeto LFA enquadra, para além dos 7 mestrados, 87 propostas de formação curta e pós-graduada destinada a adultos, distribuídas por 4 Academias Temáticas.

d) Pelo menos 25 programas de ensino superior em áreas STEAM (2º trimestre 2025):

O LFA propõe 9 novos cursos, de Licenciatura (2) e de Mestrado (7) especificamente nas áreas STEAM e 94 cursos não conferentes de grau/curtos nas áreas STEAM (“Impulso Adultos” e “Impulso Jovens STEAM”). O projeto estrutura-se em 7 programas/ academias de formação exclusiva em áreas STEAM (excluindo a Academia de Formação de Professores).

e) Pelo menos 10.000 diplomas anuais adicionais em cursos / ciclos de estudos do ensino superior exclusivamente nas áreas STEAM

Nos cursos integrados exclusivamente nas áreas STEAM o LFA assegurará anualmente uma média de: a) 700-900 diplomas de cursos não licenciados no âmbito da “Impulso Adultos”, considerando o total de 2800-3600 diplomas até 2025; b) 450-600 diplomas no âmbito dos “Impulso Jovens STEAM”, considerando o total de 1800-2400 diplomas até 2025. Com a aprovação dos 9 novos ciclos de estudos a UC irá envolver potencialmente pelo menos 580 novos alunos de Licenciatura e de Mestrado até 2026.

f) Pelo menos 23 mil participantes em cursos de curta duração de nível superior, inicial e pós-graduação (até 3º trimestre de 2025)

Entre 4.600 e 6.000 licenciados (até 2025), com número médio de formandos formados, até 2023, entre 1290 e 1620 “Adultos”, e entre 810 e 1080 “Jovens STEAM”.

g) Instalação de uma rede de pelo menos 10 escolas / alianças de formação pós-graduada em colaboração com empregadores (cursos de curta duração)

A LFA propõe 8 academias / alianças para formação curta e pós-graduada em colaboração com empregadores e organizações socioeconómicas. A UC Factory-Academy integra 7 Alianças de Aprendizagem com empregadores, com potencial de empregabilidade. A Aliança de Formação Técnica em Software e Lean Management desenvolve-se em territórios de baixa densidade no interior do país (Guarda e Viseu) em coordenação com as empresas da região (nomeadamente a Stellantis) (Aliança UC / IPG / IPV).

4. ENVOLVIMENTO RELATIVO DOS PARCEIROS

A concretização dos objetivos do LFA pressupõe também a parceria com inúmeras organizações empresariais, de diferentes ramos de atividade, organismos da administração pública, incubadoras, associações e clusters. Este envolvimento nas várias dimensões previstas – co-definição e co-concepção de programas de formação; disponibilidade de recursos humanos para treinamento especializado; atração de alunos (sobretudo adultos) e, em alguns casos, condições de empregabilidade dos formandos e co-financiamento das atividades - permite a adaptação contínua da formação (também numa lógica a pedido) e garante maior capacitação do tecido socioeconómico sobretudo da região Centro de Portugal e dos Açores, bem como dinâmicas de empregabilidade de novos licenciados e profissionais requalificados, programas de estágio para recém-licenciados e alunos STEAM (UC Factory-Academies) e, sobretudo, uma grande articulação entre a Academia e potenciais empregadores ou criadores de políticas públicas numa perspetiva de desenvolvimento inteligente de regiões e pessoas. Neste contexto, não ficam esquecidas as micro, pequenas e médias empresas, que fundamentalmente caracterizam o tecido económico português. No âmbito das CIM, o LFA preconiza o trabalho de proximidade (em espaços de *co-working*) com organizações da região, nomeadamente empresas, escolas, municípios, organizações de saúde e organizações sociais, com vista à formação para o pensamento estratégico e afirmação competitiva das regiões na transição digital e verde, mas sobretudo para a construção de uma cidadania ativa com e para as populações e organizações locais. Para tal, serão traçados planos de ação anuais com as CIM, ancorados numa visão estratégica e no legado de futuro que o impulso PRR ajuda a concretizar.

Os copromotores da UC e das IES possuem centenas de parcerias estabelecidas com entidades públicas e privadas para a realização das respetivas missões, nomeadamente estágios e transição para o mercado de trabalho, investigação, prestação de serviços, formação, etc. Para o LFA foram contactadas entidades públicas e privadas com maior potencial e adequação aos processos de formação propostos para jovens e adultos. Para o efeito, procurou-se garantir a representatividade das organizações associadas aos diferentes setores de atividade e em linha com os desafios e áreas estratégicas definidas nas várias academias. Aos parceiros propostos serão associados outros em função da evolução, necessidades e potencialidades dos trabalhos a realizar. O investimento em clusters de empresas permite potenciar o impacto das propostas formativas e a possibilidade de customizar as ofertas de acordo com as necessidades e potencialidades comuns. Neste sentido, o LFA conta já com o apoio manifesto de 9 clusters, envolvendo cerca de 400 entidades, bem como Comunidades Intermunicipais, envolvendo 73 municípios e outras organizações territorializadas, associações, e centros operacionais nacionais, com vários membros, grupos empresariais com várias empresas membros e organizações com níveis de cobertura a nível local, regional, nacional e internacional.

Da lista de **parceiros (104)** fazem parte 45 empresas privadas (com representação regional, nacional e global), 4 associações empresariais (de âmbito nacional /regional, representativas de mais de 300 entidades privadas e públicas de diferentes setores), 5 clusters (representativos de cerca de 400 entidades públicas e privadas de diferentes setores - construção, espaço, aeronáutica e defesa, digital e mobilidade) e 12 associações comerciais e industriais (regionais e locais), 8 organizações públicas de saúde, 6 organizações privadas (saúde e educação), 4 sociedades profissionais (farmácia; enfermagem; engenharia; medicina), 3 incubadoras (tecnologia e biotecnologia), 15 entidades da administração pública (10 municípios, 5 CIM representativas de 73 municípios) e 2 outras entidades públicas - Gabinete de Investidores do Município e Infraestruturas de Portugal.

COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS: Os copromotores da UC e IES possuem centenas de protocolos com entidades internacionais (universidades, centros de investigação,

organizações públicas e privadas, etc.) que certamente estarão envolvidas ao longo do projeto e em função dos objetivos dos cursos e outras iniciativas em curso (por exemplo, intercâmbio de experiências, boas práticas, formação, conferências, partilha e promoção de investigação, ações culturais, etc.). Neste ponto, destacamos algumas das entidades que apoiam as propostas já incluídas na inscrição para a primeira fase do projeto: STHM / Rede Brasil (64 Universidades Brasileiras e Arizona State University); Tec de Monterrey; Escola de Cultura de Pau (Barcelona); Centro de Iniciativas Globais da Escola de Enfermagem Johns Hopkins; Instituto Joanna Briggs; Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde - University of Adelaide, South Australia; Universidade Rovuma - Moçambique; Universidade Carnegie Mellon.

5. CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO E ALAVANCAGEM DE OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO

É de extrema importância possibilitar sinergias entre os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), o Horizonte 2020 e outros programas da UE relacionados com a investigação, inovação e competitividade. A este respeito, a UC, como líder do projeto, identificou as sinergias entre os diferentes fundos da União como instrumentais para ampliar os investimentos do LFA e o seu impacto. Como tal, a UC prevê que, ao combinar o financiamento LFA do PRR com o ESIF, Horizonte 2020 e outros instrumentos da UE de uma forma estratégica e também orientada para a coesão, irá acelerar os resultados e o impacto do projeto LFA. A capacidade da UC em termos de investimento e alavancagem de inúmeras fontes de financiamento para o bom cumprimento da sua missão tem vindo a aumentar nos últimos anos: reuniu fundos especiais para iniciativas de reorganização institucional e início de transição digital (PT2020 - SAMA, cerca de 3 M euros) e, desde 2014, angaria mais de 207 M euros para atividades de I&D e infraestruturas. O envolvimento em comunidades representativas, como a *Knowledge Innovation Community EIT Health* (H2020, ca. 3000 M €, com 150 organizações parceiras), tem levado o ecossistema de inovação a um nível mais competitivo e promove muitas iniciativas educacionais desde 2016. O Horizonte 2020 tem financiado em mais de 42 M euros equipas da UC em projetos colaborativos, tanto projetos de inovação, como de investigação, ações Maria Skłodowska Curie e projetos de infraestruturas. Em sintonia com estes projetos colaborativos, vários consórcios foram organizados com universidades europeias, empresas relevantes, associações especializadas, impulsionando a ciência e o conhecimento. A capacidade de execução dos recursos alocados demonstra a qualidade dos planos de investimento e a solidez da monitorização e de planeamento da estrutura da UC.

Diversas possibilidades de investimento no âmbito do PRR estão planeadas e em preparação em estreita articulação com várias organizações empresariais. Estas propostas irão potenciar mutuamente as redes e objetivos inerentes aos vários projetos. No âmbito do PRR, a UC está atualmente envolvida nas seguintes iniciativas em diferentes componentes do PRR (C): C5 - Capitalização e Inovação Empresarial: Agendas / Alianças Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, que visam implementar projetos que possibilitem a transformação do perfil de especialização da economia portuguesa, incentivando assim atividades de maior valor acrescentado, orientadas para os mercados internacionais e a criação de empregos qualificados. Neste sentido, a UC está envolvida em várias iniciativas (ex: Espaço, Portos, Construção, Água, Saúde, Mobilidade, entre outras); Missão da Interface - Apesar dos importantes investimentos já realizados nos últimos anos, ainda há a necessidade de continuar fortalecendo e capacitando o sistema de P&D e, em particular, de promover sua articulação com a indústria, de forma a garantir uma efetiva transferência de tecnologia e economia e desenvolvimento social. A este respeito, a UC está já a conceber um conjunto de projetos centrados na renovação da rede de apoio científico e tecnológico, nomeadamente a constituição de novos Centros de Interface Tecnológica de última geração no âmbito da

formação em Programas Impulso (CIT Star; CIT Abimota). C8 - Floresta: No âmbito de dois projetos específicos de investimento (Transformação da Paisagem de Territórios Florestais Vulneráveis e Programa MAIS Florestal), a UC estará envolvida no aumento da resiliência de territórios vulneráveis aos riscos associados às alterações climáticas e também na prestação de informação e sensibilização visando aumentar ações para a prevenção de comportamentos de risco na população. C10 - Sea: UC está envolvida na implementação de uma infraestrutura de I&D de referência no âmbito do Programa Blue Hub, que pretende integrar um conjunto de investimentos em polos de infraestruturas nacionais (novas e existentes) com acesso a água, laboratórios e zonas de ensaio, sites para prototipagem, pré e industrial, *scale-up* e espaço de incubação e alavancagem de empresas através da criação de uma plataforma física e virtual em rede para impulsionar a bioeconomia azul e outras áreas emergentes da economia marítima descarbonizante em Portugal e na Europa. C16 - Business 4.0: UC está empenhada em contribuir para a transição digital das empresas e irá envolver-se num programa catalisador que visa reduzir o uso de papel através da desmaterialização da faturação, criar um ambiente digital de negócios mais seguro e fiável. Todas as Agendas são articuladas de forma coerente com os objetivos / metas do LFA. Por último, mas não menos importante, deve ser enfatizado que a Comissão Europeia incentiva fortemente as sinergias reunindo o Horizon2020 e o orçamento dos ESIF no mesmo projeto, ou através de projetos sucessivos que se complementam ou de projetos / roteiros paralelos. Isso é exatamente o que a UC, como entidade líder no projeto LFA, irá assegurar nos próximos anos (2022-2025) de forma ascendente.

AVISO 2021-C06-01 PRR

LIVING THE FUTURE ACADEMY (ID-30)

Annex B

Financing Plan and Project Schedule

Name of the application	LIVING THE FUTURE ACADEMY (LFA)
HEI Leader of the project/application	UNIVERSITY OF COIMBRA (UC)

Financing Plan

Budget summary

Total budget requested:	16 467 000,00	%
of which:		
"Impulso Jovens" Budget	7 968 000,00	48,39%
"Impulso Adultos" Budget	8 499 000,00	51,61%

IES/HEI Leader of project – UC	14 647 000,00	88,95%
IES/HEI Copromoter 1 ESEnfC	1 070 000,00	6,50%
IES/HEI Copromoter 2 UAz	250 000,00	1,52%
IES/HEI Copromoter 3 IPG	250 000,00	1,52%
IES/HEI Copromoter 4 IPV	250 000,00	1,52%
Total	16 467 000,00	100,00%

Having in mind the rules of the present call we propose the following budget distributed by the four foreseen headings: i) construction, infrastructures, installations and equipment; ii) hiring of human resources; iii) other expenses; iv) support for students, in the form of grants, merit grants and / or others:

Descrição	i. Construction, infrastructures, installations and equipment	ii. Hiring of human resources	iii. Other expenses	iv. Support for students, in the form of grants, merit grants and/or others	Total
IES/HEI Leader of project – UC	6 990 600,00	3 356 400,00	2 600 000,00	1 700 000,00	14 647 000,00
IES/HEI Copromoter 1 ESEnfC	235 000,00	360 550,00	304 450,00	170 000,00	1 070 000,00
IES/HEI Copromoter 2 UAz	0,00	200 000,00	50 000,00	0,00	250 000,00
IES/HEI Copromoter 3 IPG	0,00	200 000,00	50 000,00	0,00	250 000,00
IES/HEI Copromoter 4 IPV	0,00	200 000,00	50 000,00	0,00	250 000,00
Total	7 225 600,00	4 316 950,00	3 054 450,00	1 870 000,00	16 467 000,00
	43,9%	26,2%	18,5%	11,4%	100%

AVISO 2021-C06-01 PRR

LIVING THE FUTURE ACADEMY (ID-30)

Financing execution plan (investment heading/year):	2021	2022	2023	2024	2025	Total
i. Construction, infrastructures, installations and equipment	1 454 982,10	2 308 247,16	2 308 247,16	1 154 123,58	0,00	7 225 600,00
ii. Hiring of human resources	0,00	1 079 237,50	1 079 237,50	1 079 237,50	1 079 237,50	4 316 950,00
iii. Other expenses	40 000,00	723 612,50	763 612,50	763 612,50	763 612,50	3 054 450,00
iv. Support for students, in the form of grants, merit grants and/or others	0,00	280 500,00	561 000,00	561 000,00	467 500,00	1 870 000,00
Total	1 494 982,10	4 391 597,16	4 712 097,16	3 557 973,58	2 310 350,00	16 467 000,00

Assumptions:

- 40% of construction, infrastructures and equipment to be capitalised in 2022, 40% in 2023, and the remaining 20% in 2024 and 2025;
- Human resources to be hired over the 4-year period (mean 25% per year);
- Other expenses to be capitalised proportionally over the 4-year period (2022-2025);
- Support for students in the form in the form of grants to be moderately distributed over the 4-year period (15%, 30%, 30% and 25%).

Project Schedule

Name of the application: LIVING THE FUTURE ACADEMY (LFA)
HEI Leader of the project/application: UNIVERSITY OF COIMBRA (UC)
Start date: 01/Jan/2021 End date: 30/Jun/2026

Medida	2021	2022	2023	2024	2025	2026
	Jan/Dec	Jan/Dec	Jan/Dec	Jan/Dec	Jan/Dec	Jan/Jan
BUSINESS 4.0 AND SOFTWARE ACADEMY (BSA)	X	X	X	X	X	X
HEALTH AND LONGEVITY ACADEMY (HLA)	X	X	X	X	X	X
SMART TERRITORIES ACADEMY: SUSTAINABILITY AND CIRCULAR ECONOMY (STA)	X	X	X	X	X	X
TEACHING ACADEMY (TA)	X	X	X	X	X	X
UC FACTORY-ACADEMIES (FA)	X	X	X	X	X	X
SOFT SKILLS ACADEMY FOR FUTURE STEAM PROFESSIONALS (SSA)	X	X	X	X	X	X
ENTREPRENEURIAL, SUSTAINABILITY AND INNOVATION STEAM ACADEMY (ESISA)	X	X	X	X	X	X
DIGITAL INTELLIGENCE ACADEMY (DIA)	X	X	X	X	X	X

ANEXO C.

Principais Indicadores e Metas do Projeto

Indicador/ KPI	2022	2023	Milestone	2024	2025	Total
Cursos STEAM (Licenciatura/Mestrado)		4	4	5		9
Diplomas de cursos STEAM NCG – Impulso Adultos	450-540	840-1080	Entre 1290-1620 Diplomas	840-1080	700-900	Entre 2800-3600 Diplomas
Diplomas de cursos STEAM NCG – Impulso Jovens STEAM	270-360	540-720	Entre 810-1080 Diplomas	540-720	450-600	Entre 1800-2400 Diplomas
Novos estudantes de Mestrado e Licenciatura		110		235	235	580
Graduados em cursos curtos (acumulado)	720-900	1380-1800	Entre 2100-2700 Diplomas	1380-1800	1150-1500	Entre 4600-6000 Diplomas

Pressupostos:

O compromisso a concretizar em termos do número de diplomas nas diversas formações, enquadradas nos Programas de Investimento “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, distribui-se da seguinte forma e com os seguintes pressupostos:

- ▶ 15% no primeiro ano (2022), considerando que é o ano de estruturação dos processos formativos e preparação das condições de exequibilidade;
- ▶ 30% nos segundo e terceiros anos (2023 e 2024), assumindo-se já a consolidação das condições anteriores e, como tal, a possibilidade de incremento do número de diplomados;
- ▶ 25% no último ano (2025), para assegurar o cumprimento integral das metas propostas.

AVISO 2021-C06-01 PRR

LIVING THE FUTURE ACADEMY (ID-30)

ANEXO D.

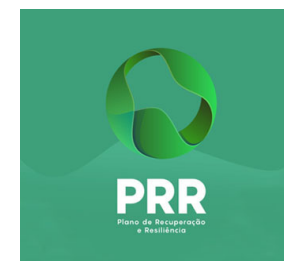
SÚMULA DO PROJETO

O Projeto *Living the Future Academy* (LFA), resultante de um consórcio liderado pela Universidade de Coimbra e envolvendo a participação de quatro Instituições de Ensino Superior como copromotoras - a Universidade dos Açores, a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, o Instituto Politécnico da Guarda e o Instituto Politécnico de Viseu – assume, como propósito estratégico e legado para o futuro, a preparação de pessoas, organizações e territórios para a implementação de decisões inteligentes, de forma sustentável e estratégica, inspirando a mudança paradigmática necessária à liderança cooperativa e à transição para uma Sociedade 5.0.

Neste sentido, o Projeto pretende: a) criar oportunidades de formação cooperativa de jovens STEAM e de profissionais, através da promoção de programas e cursos de formação inovadores, adaptados a diferentes segmentos da população e em coordenação com empregadores e organizações socioeconómicas relevantes; b) promover uma estreita conexão entre capacitação, investigação e partilha de conhecimento com pessoas, territórios e organizações; c) construir processos de proximidade e coordenação entre a Academia, o mercado de trabalho, os territórios e as populações, de forma a fomentar processos de inovação e ecossistemas de aprendizagem escaláveis. Para o efeito, o projeto enquadra mais de uma centena de parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais, com diversas organizações socioeconómicas integradas em diferentes *clusters* empresariais e comerciais (comportando um número superior a 300 associados), bem como autarquias, incubadoras, laboratórios, escolas, ordens profissionais, instituições de saúde, associações comerciais e empresariais e cinco Comunidades Intermunicipais (Região de Coimbra; Viseu Dão Lafões; Oeste; Médio Tejo; Beiras e Serra da Estrela), envolvendo o território correspondente a 73 municípios da Região Centro.

O projeto estrutura-se em academias temáticas e iniciativas estratégicas transversais. Assim, para além da proposta de 9 cursos conferentes de grau em áreas STEAM, o projeto integra 8 academias temáticas, com um total de 102 formações curtas. No âmbito do “Impulso Jovens STEAM”, o projeto enquadra, para além de diversas medidas de impulso, 4 academias de promoção de competências destinadas, quer ao incremento de conhecimentos e à participação dos jovens no ensino superior em áreas STEAM, quer à minimização de desigualdades de acesso, em consonância com as metas nacionais (60% de jovens de 20 anos a participar no ensino superior até 2030). No âmbito do “Impulso Adultos”, tendo em vista a meta nacional de aumento em 5 vezes do número de adultos em formação ao longo da vida, estão previstas 87 formações curtas de *upskilling* e *reskilling* (acrescidas de cursos a pedido e customizáveis), distribuídas por 4 academias temáticas nas áreas das competências digitais e economia 4.0, saúde, sustentabilidade territorial e formação de professores. O projeto enquadra também uma Aliança (UC/IPG/IPV), no interior do país, orientada para a formação técnica em aplicações tecnológicas na indústria e em *lean management*, em articulação com empresas das regiões. Assumindo como mote estratégico uma relação sinérgica e de proximidade com os territórios locais, o projeto enquadra uma iniciativa transversal de capacitação para processos de desenvolvimento endógeno e coesão territorial, em cooperação com as cinco CIM parceiras, em torno de grandes opções associadas à “transição verde e digital inteligente”. O projeto comporta igualmente uma iniciativa estratégica transversal e internacional de capacitação para a inovação pedagógica.

Aviso 2021-C06-02 PRR



ENQUADRAMENTO

SÚMULA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / SÍNTESE DO PROJETO

The application – Living the Future Academy (LFA) - led and presented by the University of Coimbra (UC), involving the partnership of four HEIs as copromoters (University of Azores, UAç; Nursing School of Coimbra, ESEnc; Polytechnic Institute of Guarda, IPG; Polytechnic Institute of Viseu, IPV), assumes the strategic preparation of structures and people to implement smart decisions and procedures able to build, in a sustainability way, the present and the future. The structural pillars and goals of the LFA are coherently compromised with a concrete contribution to the response to the main challenges of the post-Covid world and to an effective empowerment of professionals, students, citizens, and territories. Under this scope the vision of LFA goes beyond mere tactical design of training courses and certification. It aims mainly to prepare a paradigmatic change necessary to cooperative leadership and to the transition to a Society 5.0. The strategic purposes of the project are: a) to create cooperative training opportunities of STEAM youngsters and professionals, by promoting innovative programmes and training courses, adapted to different population segments and in coordination with employers and relevant socio-economic organisations; b) to promote a close coordination between empowerment, research and knowledge sharing, enhancing synergies for defining initiatives/solutions for specific and adapted problems, that may be consequential in the response to the needs of the businesses, organisations and local/regional territories, and in the building of more modernised, innovative, and customer/user-oriented services; c) to build processes of proximity and coordination between the Academia, the labour market, the territories and the populations, in order to encourage and create scalable innovation processes and learning ecosystems anchored in the digital and green transitions, sustainability, modernisation, humanisation, and context-driven action and research. To this end, partnerships are established with various socioeconomic organizations integrated in different business and intervention clusters, and with municipalities, incubators, laboratories, schools, business associations and Intermunicipal Communities.

In favour of the integral empowerment of people and territories, the capability approach of LFA (in the scope of “Impulso Jovens STEAM” and “Impulso Adultos”) is structured in eight thematic academies - Business 4.0 and Software Academy; Teaching 5.0 Academy; Health Academy; Smart Territories Academy: Sustainability and Circular Economy; UC Factory-Academies; Soft Skills Academy for Future STEAM Professionals; STEAM Entrepreneurial and Innovation Academy; Digital Intelligence Academy - and two strategic initiatives for smart decision processes: Initiative for Smooth and Strategical Digital and Green Transition within Smart Territories, and International Initiative for Pedagogical Innovation and Cooperative Learning.

Assuming, as main purpose, a sustainable legacy for the future, the LFA intends to implement, in an ongoing basis, on-demand training courses based in an action plan involving the businesses and organisations, and the local territories. Alongside with these customisable design proposals, the project engages several transversal training courses (in the first phase 150), most of them with micro-credits and b-learning processes, as well as scalable and comparable interventions with local, regional and national impact (strategic initiatives). The relative contribution of the LFA to the achievement of the established targets in the framework of the two investment programs is ensured, added by the realization of a substantive, qualitative and multidimensional action, in an organizational and territorial context, which can enhance continuity of changes in the future. Based on a closer and more synergistic relationship between the Academia and the local territories (decentralized co-working spaces and at-work apprenticeship processes), the territorial innovation initiatives, engaging Intermunicipal Communities, intend to promote endogenous development

processes and contribute to territorial cohesion around major options associated with “smart transition”. The design of development processes, sustainable and territorially coherent, needs from the beginning, the identification of common goals in a win-win basis. Assuming that the real and consistent digital and green transitions, in organizations and territories, involves understanding the necessary adaptations, including behavioural, as well as the effective preparation of managers, citizens and employees, respecting the organizational culture and the specificities of the territories, the LFA intends to establish itself as an impetus for a strategic planning of the paths to be taken towards a resilient, consistent and competitive future, “leaving no-one behind”.

CRONOGRAMA DO PROJETO (PEENCHIDO AUTOMATICAMENTE)

DATA INÍCIO
2021-01-01

DATA FIM
2026-06-30

Nº MESES
66

IDENTIFICAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DA IES PROMOTORA LÍDER

NOME OU DESIGNAÇÃO SOCIAL

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

MORADA (SEDE SOCIAL)

PAÇO DAS ESCOLAS

LOCALIDADE

COIMBRA

DISTRITO

Coimbra

TELEFONE(S)

239859900

SITIO WEB

<http://www.uc.pt>

CÓDIGO POSTAL

3000-000

CONCELHO

Coimbra - Centro

E-MAIL

dapi@uc.pt

IES COPROMOTORAS

NIF	COPROMOTOR	PRIV. / PÚB.	CARTA / DECLARAÇÃO
600081583	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	Público	Carregado
512017050	UNIVERSIDADE DOS AÇORES	Público	Carregado
680033548	INSTITUTO POLITECNICO DE VISEU	Público	Carregado

NIF	COPROMOTOR	PRIV. / PÚB.	CARTA / DECLARAÇÃO
600023265	INSTITUTO POLITECNICO DA GUARDA	Público	Carregado

ENTIDADES ENVOLVIDAS

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚB.
503122165	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.	Público
515577863	ACECANN, LDA	Privado
514510226	BIOCANT PARK, S.A.	Privado
513281428	COIMBRAMAISFUTURO - CMF - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE COIMBRA	Privado
501793160	VERALLIA PORTUGAL, S.A.	Privado
500647631	J.CARRANCA REDONDO LDA	Privado
500829136	EFAPEL - EMPRESA FABRIL DE PRODUTOS ELÉTRICOS S.A.	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
513539344	ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL	Privado
507455509	BERD - PROJECTO, INVESTIGAÇÃO E ENGENHARIA DE PONTES S.A.	Privado
501361715	BRESIMAR AUTOMAÇÃO, S.A.	Privado
510049559	PTPC - PLATAFORMA TECNOLÓGICA PORTUGUESA DA CONSTRUÇÃO - ASSOCIAÇÃO	Privado
500833982	F.FONSECA S.A.	Privado
506259706	GLOBALTRONIC - ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	Privado
504855840	MICRONIPOL - MICRONIZAÇÃO E RECICLAGEM DE POLÍMEROS, S.A.	Privado
513939199	MOBINOV - ASSOCIAÇÃO DO CLUSTER AUTOMÓVEL	Privado
505813238	CENTRO OPERATIVO E TECNOLÓGICO HORTOFRUTÍCOLA NACIONAL - CENTRO DE COMPETENCIAS	Privado
510426760	ACTIVE AEROGELS, LDA	Privado
501789227	AQUINOS, S.A.	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
500064970	NOVAQUI - EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO DE CONFORTO, S.A.	Privado
504705610	ALTICE LABS, S.A.	Privado
501490213	CCEL-CASA DAS CARNES DO ERVEDAL LDA	Privado
500140588	INTERMOLDE-MOLDES VIDREIROS INTERNACIONAIS LDA	Privado
505490315	DYNASYS - ENGENHARIA E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	Privado
509402267	ASSOCIAÇÃO BLC3 - CAMPUS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Privado
508726867	ASSOCIAÇÃO PARA O PÓLO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ELECTRÓNICA - TICE.PT	Privado
508771862	FEEDZAI - CONSULTADORIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, S.A.	Privado
500963096	ASSOCIAÇÃO DOS TRANSITÁRIOS DE PORTUGAL	Privado
515854182	LOOP FUTURE - DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, UNIPessoal LDA	Privado
502593822	CENTIMFE - CENTRO TECNOLÓGICO DA INDÚSTRIA DE MOLDES, FERRAMENTAS ESPECIAIS E PLÁSTICOS	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
503078212	IBER-OLEFF - COMPONENTES TÉCNICOS EM PLÁSTICO S.A.	Privado
502790610	INSTITUTO PEDRO NUNES-ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM CIENCIA E TECNOLOGIA	Privado
501510052	ABIMOTA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDUSTRIAS DE DUAS RODAS, FERRAGENS, MOBILIÁRIO E AFINS	Privado
501941231	ESRI PORTUGAL - SISTEMAS E INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA S.A.	Privado
501667490	LUSIAVES - INDÚSTRIA E COMÉRCIO AGRO-ALIMENTAR S.A.	Privado
503933813	INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.	Privado
501810285	El Corte Inglés - Grandes Armazéns S.A	Privado
507172086	Altri, S.G.P.S., S.A	Privado
500885494	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS FARMACIAS	Privado
506670821	ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE MIRA	Privado
501626123	HOSPITAL DO ARCEBISPO JOÃO CRISÓSTOMO	Público

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
510103448	CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA, E.P.E.	Público
506361527	HOSPITAL DISTRITAL DA FIGUEIRA DA FOZ E.P.E.	Público
503359785	AEC - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CANTANHEDE	Privado
506361438	INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DE COIMBRA FRANCISCO GENTIL E.P.E.	Público
502106506	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO	Público
501275380	MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA	Público
502556420	ANESPO - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESCOLAS PROFISSIONAIS	Privado
506415082	MUNICÍPIO DE COIMBRA	Público
506613399	MUNICÍPIO DE GÓIS	Público
501272976	MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO	Público
506657957	MUNICÍPIO DE PENACOVA	Público

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
507103742	MUNICÍPIO DE SOURE	Público
506087000	MUNICIPIO DE CANTANHEDE	Público
504190407	ORDEM DOS ENFERMEIROS	Privado
512012199	SANTA CASA DA MISERICORDIA DE PONTA DELGADA	Privado
502496878	Construções Pragosa S.A	Privado
510554580	Aquisave, Lda.	Privado
509688551	GoFoam, Lda.	Privado
514347279	AEDCP - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O CLUSTER DAS INDUSTRIAS AERONÁUTICA, DO ESPAÇO E DA DEFESA	Privado
501133747	LUSO FINSA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS S.A.	Privado
504615947	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA S.A.	Privado
501305580	MUNICIPIO DA FIGUEIRA DA FOZ	Público

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
514352000	SUCESSOS AOS PALMOS LDA	Privado
508444675	TAKE THE WIND, S.A.	Privado
515943703	Deloitte Business Consulting, S.A.	Privado
503500119	Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos	Privado
510183085	Unidade de Saúde da Ilha do Faial	Público
503298999	Randstad II- Prestação de Serviços, Lda.	Privado
513025766	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Público
502266694	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE	Público
506874249	MUNICÍPIO DE ALCobaça	Público
510111319	REDLIGHT SOFTWARE, LDA	Privado
500274231	SOQUÍMICA - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES DE QUÍMICA, LDA	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
503025798	THE NAVIGATOR COMPANY, S.A.	Privado
512103070	Hospital da Horta E.P.E.R.	Público
500064580	PEUGEOT CITRÖEN AUTOMÓVEIS PORTUGAL, S.A.	Privado
509211690	SONAE MC - SERVIÇOS PARTILHADOS, S.A.	Privado
502369205	Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares	Privado
508354617	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA	Público
509615830	AESPS - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL E SERVIÇOS DE PAMPILHOSA DA SERRA	Privado
513217800	AESL - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL SERRA DA LOUSÃ	Privado
505158914	ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SOURE	Privado
514255498	NEMP - NÚCLEO EMPRESARIAL DE PENELA	Privado
506483720	AGÊNCIA PARA A PROMOÇÃO DA BAIXA DE COIMBRA	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
505349086	ACIBA-ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA BARRADA E AGUIEIRA	Privado
501083928	ACIFF - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA FIGUEIRA DA FOZ - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL REGIONAL	Privado
508047790	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES	Público
505305500	INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.	Público
504032712	SOCÉM - E. D. - FABRICAÇÃO, ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO DE MOLDES, S.A.	Privado
502260882	MAXIPLÁS -PLÁSTICOS & ENGENHARIA LDA	Privado
505371600	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES	Público
502586745	MSFT - SOFTWARE PARA MICROCOMPUTADORES LDA	Privado
500697256	Edp - Energias de Portugal S.A	Privado
504042157	CMM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CONSTRUÇÃO METÁLICA E MISTA	Privado
500839166	Ordem dos Engenheiros	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
513385983	CEMC - Clube de Empresários de Miranda do Corvo	Privado
500998760	Ordem dos Farmacêuticos	Público
513772189	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL DE CONDEIXA - A.D.E.CX	Privado
513089284	AEDP - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE POIARES	Privado
500060266	CELULOSE BEIRA INDUSTRIAL (CELBI) S.A.	Privado
504272179	ALTRANPORTUGAL, S.A.	Privado
510094635	IQGEO - SERVIÇOS, LDA	Privado
508761395	PRODUTECH - ASSOCIAÇÃO PARA AS TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL	Privado
500984492	ORDEM DOS MEDICOS	Público

MODELO DE GOVERNAÇÃO DO CONSÓRCIO

TOPICOS

The consortium's management structure is assumed by the University of Coimbra (UC), as project leader, in close coordination with the four co-promoting HEIs. A professional management structure, consistent, yet flexible, anchored in continuous feedback and clear communication pathways between the members of the consortium is of crucial relevance to efficiently manage the LFA until 2025. For this purpose, two LFA coordinators will be appointed at UC (one of which will be associated with the implementation of strategic initiatives, management of the WISE HUB and liaison with partners and territories; another with responsibilities for financial management, planning and coordination of the Smart Campus) directly under the UC Rectory general coordination and in close articulation with the Division of Projects and Activities of the University of Coimbra.

The LFA coordination team will assure the monitoring and efficient implementation of the project in terms of goals, progress, financial distribution to the copromoters and quality assurance, namely ensuring assessment of activities' progress in accordance to scheduling, monitoring reports and financial statements, and preparing meetings with relevant stakeholders and the consultant committee. Each co-promoting HEI indicate a contact person who will assume the local coordination of the project and report periodically to the UC coordination team the data concerning the local implementation of the project's activities. A roadmap of the LFA management and a strategic planning 2022-2025 will be designed with the participation of all the copromoters to pro assigning clear roles in the pursuit of the same goals and assure transparent communication pathways and quick reporting mechanisms.

The management structure is also made up of: a) an Executive Board that includes representatives of the co-promoting HEIs (who meet at least once a year) to take a balance of the project's progress and define together renewed strategies if necessary; b) a Permanent Advisory Committee, and c) an annual Forum of Partners that allows for the alignment and customization of training offers and the relative participation of each associated partner, as well as, in an inter-learning mindset, to discuss issues common to the various partners and exchange experiences. Along with this annual forum, the strategic definition of the LFA and its aspiration to be societally relevant imply a continuous work with the territories and associated partners to define action plans and customized initiatives.

The Permanent Advisory Committee is coordinated by Deloitte, as a permanent consultant of the project. It will ensure the monitoring of compliance with the defined action plans and propose the necessary adjustments for the proper fulfillment of the goals, risk mitigation in terms of budget execution and effectiveness in the management of the consortium. The use of formative assessment systems (learning evaluation) seeks to reinforce positive action, by analyzing the quality of its execution and impact, and continuously assess any disparities between the intended goals and the results, as well as define processes to overtake unforeseen barriers or threats (of both internal and external origin) and potentiate opportunities.

To maximize the impact of the project and the adequate internal and external communication and transparency a Quality Assurance Plan will be designed within the Communication and Quality Assurance System and shared between the copromoters.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

NOME

Alexandre Leal

E-MAIL

alexandre.leal@uc.pt

TELEFONE

914481168

PROJETO

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Adultos	BUSINESS 4.0 AND SOFTWARE ACADEMY (BSA)	<p>The World Economic Forum Report on 2022 Employment Trends draws attention to the structural changes in the labour market and reveals that in 2025 only 48 per cent of economic activities will be performed by humans. Portugal has low-skilled human resources in the digital domain (below the EU28 average). Therefore, priority should be assigned to advancing the training of professionals in this domain as a crucial factor for economic competitiveness and the attainment of a society 5.0. The BSA intends to contribute to this</p>	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	<p>> VERALLIA PORTUGAL, S.A.;</p> <p>> J.CARRANCA REDONDO LDA;</p> <p>> EFAPEL - EMPRESA FABRIL DE PRODUTOS ELÉCTRICOS S.A.;</p> <p>> BERD - PROJECTO, INVESTIGAÇÃO E ENGENHARIA DE PONTES S.A.;</p> <p>> BRESIMAR AUTOMAÇÃO, S.A.;</p> <p>> PTPC - PLATAFORMA TECNOLÓGICA PORTUGUESA DA CONSTRUÇÃO - ASSOCIAÇÃO;</p> <p>> F.FONSECA S.A.;</p> <p>> GLOBALTRONIC - ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES S.A.;</p> <p>> MICRONIPOL - MICRONIZAÇÃO E RECICLAGEM DE POLÍMEROS, S.A.;</p> <p>> MOBINOV - ASSOCIAÇÃO DO CLUSTER AUTOMÓVEL;</p> <p>> AQUINOS, S.A.;</p>	2021-01-01	2026-06-30	66

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		<p>reskilling processes, both in the field of digital skills and within the scope of new management and business processes in today's global and competitive context and new labour market requirements. The training programme in digital competences and new economy includes 31 non-degree courses, either reskilling courses or upskilling, one CTESP, and complementary courses.</p>		<p>> NOVAQUI - EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO DE CONFORTO, S.A.; > ALTICE LABS, S.A.; > INTERMOLDE- MOLDES VIDREIROS INTERNACIONAIS LDA; > DYNASYS - ENGENHARIA E TELECOMUNICAÇÕES S.A.; > ASSOCIAÇÃO BLC3 - CAMPUS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO; > ASSOCIAÇÃO PARA O PÓLO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ELECTRÓNICA - TICE.PT; > FEEDZAI - CONSULTADORIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, S.A.; > ASSOCIAÇÃO DOS TRANSITÁRIOS DE PORTUGAL; > CENTIMFE - CENTRO TECNOLÓGICO DA INDÚSTRIA DE MOLDES,</p>			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				FERRAMENTAS ESPECIAIS E PLÁSTICOS; > IBER-OLEFF - COMPONENTES TÉCNICOS EM PLÁSTICO S.A.; > INSTITUTO PEDRO NUNES-ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM CIENCIA E TECNOLOGIA; > ABIMOTA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDUSTRIAS DE DUAS RODAS, FERRAGENS, MOBILIÁRIO E AFINS; > LUSIAVES - INDÚSTRIA E COMÉRCIO AGRO-ALIMENTAR S.A.; > INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.; > El Corte Inglês - Grandes Armazéns S.A; > Construções Pragosa S.A; > Aquisave, Lda.; > GoFoam, Lda.; > AEDCP - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				CLUSTER DAS INDUSTRIAS AERONÁUTICA, DO ESPAÇO E DA DEFESA; > LUSO FINSA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS S.A.; > MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA S.A.; > Deloitte Business Consulting, S.A.; > THE NAVIGATOR COMPANY, S.A.; > PEUGEOT CITRÖEN AUTOMÓVEIS PORTUGAL, S.A.; > SONAE MC - SERVIÇOS PARTILHADOS, S.A.; > SOCÉM - E. D. - FABRICAÇÃO, ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO DE MOLDES, S.A.; > MAXIPLÁS - PLÁSTICOS & ENGENHARIA LDA; > EDP - Energias de Portugal S.A; > CMM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				CONSTRUÇÃO METÁLICA E MISTA; > Ordem dos Engenheiros;			
Impulso Adultos	HEALTH AND LONGEVITY ACADEMY (HLA)	The provision of quality, integrity and proximity healthcare is a central axis in the creation of more resilient and socio-economically sustainable societies. The socio-economic impacts of disease and morbidity, both on the labour market and on social and family cohesion, are widely known, and increasingly require, as the pandemic has proved, innovative and sustainable processes of care provision and resource management. The main goal is to	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	> ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO CENTRO, I.P.; > ACECANN, LDA; > BIOCANT PARK, S.A.; > ACTIVE AEROGELS, LDA; > ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS FARMACIAS; > HOSPITAL DO ARCEBISPO JOÃO CRISÓSTOMO; > CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA, E.P.E.; > HOSPITAL DISTRITAL DA FIGUEIRA DA FOZ E.P.E.; > INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DE COIMBRA FRANCISCO GENTIL E.P.E.; > ORDEM DOS ENFERMEIROS; > SANTA CASA DA MISERICORDIA DE	2021-01-01	2026-06-30	66

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		<p>increase the equality in the access to health and intelligible information, but also the effectiveness and efficiency of the care system without jeopardising its quality and the humanisation of the services. The HLA includes 46 non-degree courses, with different ranges and goals, aimed at different health (including the training of intern doctors) and social sector caregivers (namely within social responses for the elderly and continuous care network). Seven of the post-graduation courses proposed are designed as interprofessional (nursing, medicine, pharmacy,</p>		<p>Portuguesa de Cuidados Paliativos; > Unidade de Saúde da Ilha do Faial ; > REDLIGHT SOFTWARE, LDA; > SOQUÍMICA - SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES DE QUÍMICA, LDA; > Hospital da Horta E.P.E.R.; > Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares; > INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.; > Ordem dos Farmacêuticos;</p>			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		psychology, economics, biomedical engineering) and are co-promoted with UC, the ESEnfC and the UAc/ School of Health (SH).					
Impulso Adultos	SMART TERRITORIES ACADEMY: SUSTAINABILITY AND CIRCULAR ECONOMY (STA)	The synergies of the HEI co-promoters within its regional and local territories comprises an important strategic dimension for the implementation of the LFA vision and goals. It is not a mere relocation, but rather an opportunity for continuous feedback based on mutual trust, recognition and enhancement of talent and adequacy of the co-constructed responses and solutions to the	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	> COIMBRAMAISFUTURO - CMF - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE COIMBRA; > ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL; > CENTRO OPERATIVO E TECNOLÓGICO HORTOFRUTÍCOLA NACIONAL - CENTRO DE COMPETENCIAS; > CCEL-CASA DAS CARNES DO ERVEDAL LDA; > LOOP FUTURE - DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, UNIPessoal LDA; > Altri, S.G.P.S., S.A; > ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE MIRA;	2021-01-01	2026-06-30	66

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		<p>to integral parts of value chains. In favour of the integral empowerment of people and territories, the STA intends to implement, on an ongoing basis and on-demand, diverse training courses and an annual action plan permanently coordinated with businesses and organizations within local territories. In the first moment of the project, based on a preliminary local assessment and in articulation with companies and business associations, are proposed 10 structured training short courses adapted to the specific needs and characteristics of each territory.</p>		<p>> AEC - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CANTANHEDE; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO; > MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA; > MUNICÍPIO DE COIMBRA; > MUNICÍPIO DE GÓIS; > MUNICIPIO DE MONTEMOR-O-VELHO; > MUNICÍPIO DE PENACOVA; > MUNICÍPIO DE SOURE; > MUNICIPIO DE CANTANHEDE; > MUNICIPIO DA FIGUEIRA DA FOZ; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE; > MUNICÍPIO DE ALCobaça; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA; > AESPS - ASSOCIAÇÃO</p>			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				EMPRESARIAL E SERVIÇOS DE PAMPILHOSA DA SERRA; > AESL - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL SERRA DA LOUSÃ; > ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SOURE; > NEMP - NÚCLEO EMPRESARIAL DE PENELA; > AGÊNCIA PARA A PROMOÇÃO DA BAIXA DE COIMBRA; > ACIBA-ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA BARRADA E AGUIEIRA; > ACIFF - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA FIGUEIRA DA FOZ - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL REGIONAL; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES; > MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES; > CEMC - Clube de			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				Empresários de Miranda do Corvo;			
Impulso Adultos	TEACHING ACADEMY (TA)	Considering that the transformation of educational systems (basic, secondary, and higher education) is nowadays an inescapable component in the efforts to promote school success, reduce early school dropout and attract young people and new audiences, the TA intends to empower teachers (from different levels of education) to implement the schools of the future - more technological and based in cooperative and problem-centred learning processes. The TA aims to prepare teachers for a new profile of	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	> COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO; > MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA; > ANESPO - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESCOLAS PROFISSIONAIS; > MUNICÍPIO DE COIMBRA; > MUNICÍPIO DE GÓIS; > MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO; > MUNICÍPIO DE PENACOVA; > MUNICÍPIO DE SOURE; > MUNICÍPIO DE CANTANHEDE; > MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ; > SUCESSOS AOS PALMOS LDA; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE;	2021-01-01	2026-06-30	66

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		<p>students and to the new challenges associated with sociocultural changes, as well as to promote the adaptation of the school environment and curricula in terms of the agenda for digitalisation. The TA includes 8 training courses (added by on-demand ones), with a differentiated range, and is aimed at teachers from different levels of education (basic, secondary, vocational, and higher education) and training systems (including adult education).</p>		<p>INTERMUNICIPAL DE VILA NOVA DE POIARES; REGIÃO DE COIMBRA; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES; > MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES;</p>			
Impulso Jovens	UC FACTORY-ACADEMIES (FA)	The adequacy and compatibility of competences of what is academically acquired training	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	> VERALLIA PORTUGAL, S.A.; > J.CARRANCA REDONDO LDA; > EFAPEL - EMPRESA FABRIL DE PRODUTOS	2021-01-01	2026-06-30	66

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		<p>Recent data show that employment in the industrial sector reached more than 830 thousand jobs (almost 20% of all available jobs in Portugal). However, the economic growth and the development of a more sustainable industry are under pressure from three main aspects: i) lack of qualified STEAM workforce; ii) mismatch between the industry needs and the level of qualification of the available workforce; iii) limited awareness of the importance of effective technical education. Therefore production-related skills are needed to respond to future challenges of the</p>		<p>ELÉCTRICOS S.A.; > BERD - PROJECTO, INVESTIGAÇÃO E ENGENHARIA DE PONTES S.A.; > PTPC - PLATAFORMA TECNOLÓGICA PORTUGUESA DA CONSTRUÇÃO - ASSOCIAÇÃO; > MICRONIPOL - MICRONIZAÇÃO E RECICLAGEM DE POLÍMEROS, S.A.; > MOBINOV - ASSOCIAÇÃO DO CLUSTER AUTOMÓVEL; > AQUINOS, S.A.; > NOVAQUI - EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO DE CONFORTO, S.A.; > INTERMOLDE-MOLDES VIDREIROS INTERNACIONAIS LDA; > ASSOCIAÇÃO DOS TRANSITÁRIOS DE PORTUGAL; > CENTIMFE - CENTRO TECNOLÓGICO DA INDÚSTRIA DE MOLDES, FERRAMENTAS ESPECIAIS E</p>			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		<p>competências. Adopting alternative models to the traditional training and teaching model will reduce the gap between the available qualifications and today's industrial needs.</p>		<p>PLÁSTICOS; > IBER-OLEFF - COMPONENTES TÉCNICOS EM PLÁSTICO S.A.; > ABIMOTA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDUSTRIAS DE DUAS RODAS, FERRAGENS, MOBILIÁRIO E AFINS; > LUSIAVES - INDÚSTRIA E COMÉRCIO AGRO-ALIMENTAR S.A.; > INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.; > El Corte Inglés - Grandes Armazéns S.A; > Construções Pragosa S.A; > Aquisave, Lda.; > GoFoam, Lda.; > AEDCP - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O CLUSTER DAS INDUSTRIAS AERONÁUTICA, DO ESPAÇO E DA DEFESA; > LUSO FINSA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS S.A.;</p>			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				> Deloitte Business Consulting, S.A.; > THE NAVIGATOR COMPANY, S.A.; > PEUGEOT CITRÖEN AUTOMÓVEIS PORTUGAL, S.A.; > SONAE MC - SERVIÇOS PARTILHADOS, S.A.; > SOCÉM - E. D. - FABRICAÇÃO, ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO DE MOLDES, S.A.; > MAXIPLÁS - PLÁSTICOS & ENGENHARIA LDA; > Edp - Energias de Portugal S.A; > CMM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CONSTRUÇÃO METÁLICA E MISTA;			
Impulso Jovens	SOFT SKILLS ACADEMY FOR FUTURE STEAM PROFESSIONALS (SSA)	Particularly in the fields of engineering, science, technology, and mathematics, the SSA intends to complement the initial university	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	> COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO; > MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA; > MUNICÍPIO DE COIMBRA; > MUNICÍPIO DE GÓIS;	2021-01-01	2026-06-30	66

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		<p>knowledge normally absent from initial training but essential to a professional performance that is, not only technical, but connected with social and relational challenges and with processes of self-overcoming - creativity and learning by error.</p>		<p>> MUNICIPIO DE MONTEMOR-O-VELHO; > MUNICÍPIO DE PENACOVA; > MUNICÍPIO DE SOURE; > MUNICIPIO DE CANTANHEDE; > MUNICIPIO DA FIGUEIRA DA FOZ; > Randstad II- Prestação de Serviços, Lda.; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE; > MUNICÍPIO DE ALCOBAÇA; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES; > MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES; > MSFT - SOFTWARE PARA MICROCOMPUTADORES LDA;</p>			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Jovens	(ESISA)	<p>competences and the creation of innovative and sustainable solutions and service design, which will allow the technological dimension, science, mathematics, and arts to be put together. Fundamentally, it aims to generate a new mind-set among students and young recent graduates for social change and the digital and climate transition that crosses disciplinary barriers, stressing an integrated and sustainable approach to the world.</p>		<ul style="list-style-type: none"> > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO; > MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA; > MUNICÍPIO DE COIMBRA; > MUNICÍPIO DE GÓIS; > MUNICIPIO DE MONTEMOR-O-VELHO; > MUNICÍPIO DE PENACOVA; > MUNICÍPIO DE SOURE; > MUNICIPIO DE CANTANHEDE; > MUNICIPIO DA FIGUEIRA DA FOZ; > Randstad II- Prestação de Serviços, Lda.; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE; > MUNICÍPIO DE ALCobaça; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU 			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				DÃO LAFÕES; > MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES; > MSFT - SOFTWARE PARA MICROCOMPUTADORES LDA;			
Impulso Jovens	DIGITAL INTELLIGENCE ACADEMY (DIA)	The "academy" intends to prepare UC students and young professionals for a consistent and sustainable role in the development of future societies ("people-oriented «success skills»") and to train more capable people in digital competences. Above all, it aims to qualify citizens so that they become more competent and aware of their responsibility as agents of development. Within this scope, it aims to be a driver for positive change	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	> COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO; > MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA; > MUNICÍPIO DE COIMBRA; > MUNICÍPIO DE GÓIS; > MUNICIPIO DE MONTEMOR-O-VELHO; > MUNICÍPIO DE PENACOVA; > MUNICÍPIO DE SOURE; > MUNICIPIO DE CANTANHEDE; > MUNICIPIO DA FIGUEIRA DA FOZ; > Randstad II- Prestação de Serviços, Lda.; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO	2021-01-01	2026-06-30	66

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		concrete, and sustainable development.		OESTE; > MUNICÍPIO DE ALCobaça; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES; > MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES; > MSFT - SOFTWARE PARA MICROCOMPUTADORES LDA;			

METAS PROPOSTAS

METAS ANUAIS E KPI

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Nº participantes em formações curtas e pós-graduação de âmbito superior	Nº participantes	BUSINESS 4.0 AND SOFTWARE ACADEMY (BSA)	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	0
2023	2024
525	0
2025	2026
625	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

O projeto prevê a criação de 2 novas licenciaturas em áreas STEAM com um número de 30 estudantes colocados pelo Concurso Nacional de Acesso, bem como 4 academias temáticas com formações não conferentes de grau para promoção de competências e estímulo nas áreas STEAM. As ofertas formativas que integram duas destas academias - Academia STEAM de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação e Academia de inteligência digital – são também disponibilizadas a estudantes do ensino pré-universitário, estimulando o interesse e o acesso ao ensino superior através, nomeadamente, da atribuição de microcréditos. Para além disso, o projeto enquadra várias medidas de impulso com vista: a) à minimização das desigualdades e constrangimentos em termos de acesso ao ensino superior; b) à promoção da iniciação científica; e c) ao desenho de competências para a compreensão e ação complexa no mundo, o que contribuirá para o objetivo de ter 60% dos jovens de 20 anos a frequentar o ensino superior até 2030. Assim, entre outras, o LFA inclui as seguintes medidas:

- BRIDGES - Direcionado para populações com características específicas - alunos do ensino profissional; alunos com deficiência (que abandonaram a escola); descendentes de portugueses; alunos pré-universitários
 - SDG (Smart Driven Goals) Oportunidades para estudantes pré-universitários experimentarem o ensino superior inicial com a frequência de campos de formação STEAM.
 - B A SCIENTIST - Programa de iniciação científica para pré-universitários nacionais e internacionais
 - SOFT - Scientist of the Future - Curso de formação de curta duração (1 mês / b-learning), com temas e técnicas laboratoriais. Direcionado para pré-universitários em coordenação com o Centro Ciência Viva.
 - INOV_GEN - Criação de estruturas associativas de estudantes universitários em escolas secundárias
- BOOT CAMPS Saber + @ MAREFOZ- Prover contato com trabalhos de campo e protocolos experimentais em estudos de avaliação de qualidade ambiental.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

O projeto enquadra 7 novos mestrados curtos (60 ECTS), em articulação com o mercado de trabalho, comportando uma média, por curso, de 25 estudantes. Estes novos mestrados preconizam um conjunto de propostas de reconversão e/ou atualização de competências profissionais e centram-se nos seguintes domínios: (i) Na área de tecnologia, engenharia e ciências, o LFA inclui 4 novos cursos de mestrado de curta duração em cooperação com organizações económicas e tecnológicas: 1. Processos de Engenharia de Software; 2. Construção em Madeira; 3. Estruturas de Betão: Do projeto à Reabilitação; 4. Plásticos e Sustentabilidade. (ii) No domínio da saúde, o Projeto inclui 3 cursos de mestrado de curta duração: 1. Mestrado em Cannabis; 2. Mestrado em Fitoterápicos e Suplementos Alimentares; 3. Mestrado em Novas Tecnologias para a Transição Digital em Odontologia, resultado não só da investigação que tem sido produzida em torno de novas soluções e aplicações tecnológicas e farmacológicas, mas também das novas necessidades do mercado associadas a maior especialização em determinados campos da medicina e da inovação farmacêutica.

O projeto LFA inclui também a medida RETURN & FINISH - Criação de novas oportunidades para ex-alunos que abandonaram prematuramente a formação iniciada na UC antes da sua conclusão, incentivando o seu regresso para terminar a qualificação com plano de estudos adaptado e acompanhamento, o que contribuirá para o cumprimento da meta pretendida (50% de graduados do ensino superior entre a população de 30-34 anos até 2030).

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

O Projeto LFA enquadra, para além dos 7 mestrados, 87 propostas de formação curta e pós graduada destinada a adultos, distribuídas por 4 Academias Temáticas: (i) ACADEMIA DE SOFTWARE E ECONOMIA 4.0 (ASE); (ii) ACADEMIA DE SAÚDE E LONGEVIDADE (ASL); (iii) ACADEMIA PARA "TERRITÓRIOS INTELIGENTES": SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR (ATI); e (iv) ACADEMIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AFP), que incentivam a participação de adultos na educação e formação ao longo da vida.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

O LFA propõe 9 novos cursos de Licenciatura e Mestrado especificamente nas áreas STEAM e 94 cursos não conferentes de grau / curtos nas áreas STEAM ("Impulso Adultos" e "Impulso Jovens STEAM"): 15 no âmbito das academias previstas no Impulso Jovens STEAM e 87 nas academias previstas no Impulso Adultos.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Nos cursos integrados exclusivamente nas áreas STEAM o LFA assegurará anualmente uma média de: a) 700-900 diplomas de cursos não licenciados no âmbito da “Impulso Adultos”, considerando o total de 2800-3600 diplomas até 2025; b) 450-600 diplomas no âmbito dos “Impulso Jovens STEAM”, considerando o total de 1800-2400 diplomas até 2025. Com a aprovação dos 9 novos ciclos de estudos a UC irá envolver potencialmente pelo menos 580 alunos de Licenciatura e Mestrado até 2025.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Entre 4.600 e 6.000 licenciados (até 2025), com número médio de formandos formados, até 2023, entre 1290 e 1620 “Adultos”, e entre 810 e 1080 “Jovens STEAM”.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A LFA propõe 8 academias / alianças para formação curta e pós graduada em colaboração com empregadores e organizações socioeconómicas. A UC Factory-Academy integra 7 Alianças de Aprendizagem com empregadores, com potencial de empregabilidade. A Aliança de Formação Técnica em Software e Lean Management desenvolve-se em territórios de baixa densidade no interior do país (Guarda e Viseu) em coordenação com as empresas da região (nomeadamente a Stellantis) (Aliança UC / IPG / IPV).

INDICADOR / KPI

UNIDADE

MEDIDA

INICIATIVA

Nº participantes em formações curtas e pós-graduação de âmbito superior

Nº participantes

HEALTH AND LONGEVITY ACADEMY (HLA) Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	0
2023	2024
525	0
2025	2026
625	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

O projeto prevê a criação de 2 novas licenciaturas em áreas STEAM com um número de 30 estudantes colocados pelo Concurso Nacional de Acesso, bem como 4 academias temáticas com formações não conferentes de grau para promoção de competências e estímulo nas áreas STEAM. As ofertas formativas que integram duas destas academias - Academia STEAM de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação e Academia de inteligência digital – são também disponibilizadas a estudantes do ensino pré-universitário, estimulando o interesse e o acesso ao ensino superior através, nomeadamente, da atribuição de microcréditos. Para além disso, o projeto enquadra várias medidas de impulso com vista: a) à minimização das desigualdades e constrangimentos em termos de acesso ao ensino superior; b) à promoção da iniciação científica; e c) ao desenho de competências para a compreensão e ação complexa no mundo, o que contribuirá para o objetivo de ter 60% dos jovens de 20 anos a frequentar o ensino superior até 2030. Assim, entre outras, o LFA inclui as seguintes medidas:

- BRIDGES - Direcionado para populações com características específicas - alunos do ensino profissional; alunos com deficiência (que abandonaram a escola); descendentes de portugueses; alunos pré-universitários
- SDG (Smart Driven Goals) Oportunidades para estudantes pré-universitários experimentarem o ensino superior inicial com a frequência de campos de formação STEAM. - B A SCIENTIST - Programa de iniciação científica para pré-universitários nacionais e internacionais
- SOFT - Scientist of the Future - Curso de formação de curta duração (1 mês / b-learning), com temas e técnicas laboratoriais. Direcionado para pré-universitários em coordenação com o Centro Ciência Viva.
- INOV_GEN - Criação de estruturas associativas de estudantes universitários em escolas secundárias
- BOOT CAMPS Saber + @ MAREFOZ- Prover contato com trabalhos de campo e protocolos experimentais em estudos de avaliação de qualidade ambiental.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

O projeto enquadra 7 novos mestrados curtos (60 ECTS), em articulação com o mercado de trabalho, comportando uma média, por curso, de 25 estudantes. Estes novos mestrados preconizam um conjunto de propostas de reconversão e/ou atualização de competências profissionais e centram-se nos seguintes domínios: (i) Na área de tecnologia, engenharia e ciências, o LFA inclui 4 novos cursos de mestrado de curta duração em cooperação com organizações económicas e tecnológicas: 1. Processos de Engenharia de Software; 2. Construção em Madeira; 3. Estruturas de Betão: Do projeto à Reabilitação; 4. Plásticos e Sustentabilidade. (ii) No domínio da saúde, o Projeto inclui 3 cursos de mestrado de curta duração: 1. Mestrado em Cannabis; 2. Mestrado em Fitoterápicos e Suplementos Alimentares; 3. Mestrado em Novas Tecnologias para a Transição Digital em Odontologia, resultado não só da investigação que tem sido produzida em torno de novas soluções e aplicações tecnológicas e farmacológicas, mas também das novas necessidades do mercado associadas a maior especialização em determinados campos da medicina e da inovação farmacêutica.

O projeto LFA inclui também a medida RETURN & FINISH - Criação de novas oportunidades para ex-alunos que abandonaram prematuramente a formação iniciada na UC antes da sua conclusão, incentivando o seu regresso para terminar a qualificação com plano de estudos adaptado e acompanhamento, o que contribuirá para o cumprimento da meta pretendida (50% de graduados do ensino superior entre a população de 30-34 anos até 2030).

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

O Projeto LFA enquadra, para além dos 7 mestrados, 87 propostas de formação curta e pós graduada destinada a adultos, distribuídas por 4 Academias Temáticas: (i) ACADEMIA DE SOFTWARE E ECONOMIA 4.0 (ASE); (ii) ACADEMIA DE SAÚDE E LONGEVIDADE (ASL); (iii) ACADEMIA PARA "TERRITÓRIOS INTELIGENTES": SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR (ATI); e (iv) ACADEMIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AFP), que incentivam a participação de adultos na educação e formação ao longo da vida.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

O LFA propõe 9 novos cursos de Licenciatura e Mestrado especificamente nas áreas STEAM e 94 cursos não conferentes de grau / curtos nas áreas STEAM ("Impulso Adultos" e "Impulso Jovens STEAM"): 15 no âmbito das academias previstas no Impulso Jovens STEAM e 87 nas academias previstas no Impulso Adultos.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Nos cursos integrados exclusivamente nas áreas STEAM o LFA assegurará anualmente uma média de: a) 700-900 diplomas de cursos não licenciados no âmbito da “Impulso Adultos”, considerando o total de 2800-3600 diplomas até 2025; b) 450-600 diplomas no âmbito dos “Impulso Jovens STEAM”, considerando o total de 1800-2400 diplomas até 2025. Com a aprovação dos 9 novos ciclos de estudos a UC irá envolver potencialmente pelo menos 580 alunos de Licenciatura e Mestrado até 2025.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Entre 4.600 e 6.000 licenciados (até 2025), com número médio de formandos formados, até 2023, entre 1290 e 1620 “Adultos”, e entre 810 e 1080 “Jovens STEAM”.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A LFA propõe 8 academias / alianças para formação curta e pós graduada em colaboração com empregadores e organizações socioeconómicas. A UC Factory-Academy integra 7 Alianças de Aprendizagem com empregadores, com potencial de empregabilidade. A Aliança de Formação Técnica em Software e Lean Management desenvolve-se em territórios de baixa densidade no interior do país (Guarda e Viseu) em coordenação com as empresas da região (nomeadamente a Stellantis) (Aliança UC / IPG / IPV).

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Nº participantes em formações curtas e pós-graduação de âmbito superior	Nº participantes	SMART TERRITORIES ACADEMY: SUSTAINABILITY AND CIRCULAR ECONOMY (STA)	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	0	2022	0
2023	525	2024	0
2025	625	2026	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

O projeto prevê a criação de 2 novas licenciaturas em áreas STEAM com um número de 30 estudantes colocados pelo Concurso Nacional de Acesso, bem como 4 academias temáticas com formações não conferentes de grau para promoção de competências e estímulo nas áreas STEAM. As ofertas formativas que integram duas destas academias - Academia STEAM de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação e Academia de inteligência digital – são também disponibilizadas a estudantes do ensino pré-universitário, estimulando o interesse e o acesso ao ensino superior através, nomeadamente, da atribuição de microcréditos. Para além disso, o projeto enquadra várias medidas de impulso com vista: a) à minimização das desigualdades e constrangimentos em termos de acesso ao ensino superior; b) à promoção da iniciação científica; e c) ao desenho de competências para a compreensão e ação complexa no mundo, o que contribuirá para o objetivo de ter 60% dos jovens de 20 anos a frequentar o ensino superior até 2030. Assim, entre outras, o LFA inclui as seguintes medidas:

- BRIDGES - Direcionado para populações com características específicas - alunos do ensino profissional; alunos com deficiência (que abandonaram a escola); descendentes de portugueses; alunos pré-universitários
- SDG (Smart Driven Goals) Oportunidades para estudantes pré-universitários experimentarem o ensino superior inicial com a frequência de campos de formação STEAM. - B A SCIENTIST - Programa de iniciação científica para pré-universitários nacionais e internacionais
- SOFT - Scientist of the Future - Curso de formação de curta duração (1 mês / b-learning), com temas e técnicas laboratoriais. Direcionado para pré-universitários em coordenação com o Centro Ciência Viva.
- INOV_GEN - Criação de estruturas associativas de estudantes universitários em escolas secundárias
- BOOT CAMPS Saber + @ MAREFOZ- Prover contato com trabalhos de campo e protocolos experimentais em estudos de avaliação de qualidade ambiental.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

O projeto enquadra 7 novos mestrados curtos (60 ECTS), em articulação com o mercado de trabalho, comportando uma média, por curso, de 25 estudantes. Estes novos mestrados preconizam um conjunto de propostas de reconversão e/ou atualização de competências profissionais e centram-se nos seguintes domínios: (i) Na área de tecnologia, engenharia e ciências, o LFA inclui 4 novos cursos de mestrado de curta duração em cooperação com organizações económicas e tecnológicas: 1. Processos de Engenharia de Software; 2. Construção em Madeira; 3. Estruturas de Betão: Do projeto à Reabilitação; 4. Plásticos e Sustentabilidade. (ii) No domínio da saúde, o Projeto inclui 3 cursos de mestrado de curta duração: 1. Mestrado em Cannabis; 2. Mestrado em Fitoterápicos e Suplementos Alimentares; 3. Mestrado em Novas Tecnologias para a Transição Digital em Odontologia, resultado não só da investigação que tem sido produzida em torno de novas soluções e aplicações tecnológicas e farmacológicas, mas também das novas necessidades do mercado associadas a maior especialização em determinados campos da medicina e da inovação farmacêutica.

O projeto LFA inclui também a medida RETURN & FINISH - Criação de novas oportunidades para ex-alunos que abandonaram prematuramente a formação iniciada na UC antes da sua conclusão, incentivando o seu regresso para terminar a qualificação com plano de estudos adaptado e acompanhamento, o que contribuirá para o cumprimento da meta pretendida (50% de graduados do ensino superior entre a população de 30-34 anos até 2030).

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

O Projeto LFA enquadra, para além dos 7 mestrados, 87 propostas de formação curta e pós graduada destinada a adultos, distribuídas por 4 Academias Temáticas: (i) ACADEMIA DE SOFTWARE E ECONOMIA 4.0 (ASE); (ii) ACADEMIA DE SAÚDE E LONGEVIDADE (ASL); (iii) ACADEMIA PARA "TERRITÓRIOS INTELIGENTES": SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR (ATI); e (iv) ACADEMIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AFP), que incentivam a participação de adultos na educação e formação ao longo da vida.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

O LFA propõe 9 novos cursos de Licenciatura e Mestrado especificamente nas áreas STEAM e 94 cursos não conferentes de grau / curtos nas áreas STEAM ("Impulso Adultos" e "Impulso Jovens STEAM"): 15 no âmbito das academias previstas no Impulso Jovens STEAM e 87 nas academias previstas no Impulso Adultos.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Nos cursos integrados exclusivamente nas áreas STEAM o LFA assegurará anualmente uma média de: a) 700-900 diplomas de cursos não licenciados no âmbito da “Impulso Adultos”, considerando o total de 2800-3600 diplomas até 2025; b) 450-600 diplomas no âmbito dos “Impulso Jovens STEAM”, considerando o total de 1800-2400 diplomas até 2025. Com a aprovação dos 9 novos ciclos de estudos a UC irá envolver potencialmente pelo menos 580 alunos de Licenciatura e Mestrado até 2025.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Entre 4.600 e 6.000 licenciados (até 2025), com número médio de formandos formados, até 2023, entre 1290 e 1620 “Adultos”, e entre 810 e 1080 “Jovens STEAM”.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A LFA propõe 8 academias / alianças para formação curta e pós graduada em colaboração com empregadores e organizações socioeconómicas. A UC Factory-Academy integra 7 Alianças de Aprendizagem com empregadores, com potencial de empregabilidade. A Aliança de Formação Técnica em Software e Lean Management desenvolve-se em territórios de baixa densidade no interior do país (Guarda e Viseu) em coordenação com as empresas da região (nomeadamente a Stellantis) (Aliança UC / IPG / IPV).

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Nº participantes em formações curtas e pós-graduação de âmbito superior	Nº participantes	TEACHING ACADEMY (TA)	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	0
2023	2024
525	0
2025	2026
625	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

O projeto prevê a criação de 2 novas licenciaturas em áreas STEAM com um número de 30 estudantes colocados pelo Concurso Nacional de Acesso, bem como 4 academias temáticas com formações não conferentes de grau para promoção de competências e estímulo nas áreas STEAM. As ofertas formativas que integram duas destas academias - Academia STEAM de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação e Academia de inteligência digital – são também disponibilizadas a estudantes do ensino pré-universitário, estimulando o interesse e o acesso ao ensino superior através, nomeadamente, da atribuição de microcréditos. Para além disso, o projeto enquadra várias medidas de impulso com vista: a) à minimização das desigualdades e constrangimentos em termos de acesso ao ensino superior; b) à promoção da iniciação científica; e c) ao desenho de competências para a compreensão e ação complexa no mundo, o que contribuirá para o objetivo de ter 60% dos jovens de 20 anos a frequentar o ensino superior até 2030. Assim, entre outras, o LFA inclui as seguintes medidas:

- BRIDGES - Direcionado para populações com características específicas - alunos do ensino profissional; alunos com deficiência (que abandonaram a escola); descendentes de portugueses; alunos pré-universitários
- SDG (Smart Driven Goals) Oportunidades para estudantes pré-universitários experimentarem o ensino superior inicial com a frequência de campos de formação STEAM. - B A SCIENTIST - Programa de iniciação científica para pré-universitários nacionais e internacionais
- SOFT - Scientist of the Future - Curso de formação de curta duração (1 mês / b-learning), com temas e técnicas laboratoriais. Direcionado para pré-universitários em coordenação com o Centro Ciência Viva.
- INOV_GEN - Criação de estruturas associativas de estudantes universitários em escolas secundárias
- BOOT CAMPS Saber + @ MAREFOZ- Prover contato com trabalhos de campo e protocolos experimentais em estudos de avaliação de qualidade ambiental.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

O projeto enquadra 7 novos mestrados curtos (60 ECTS), em articulação com o mercado de trabalho, comportando uma média, por curso, de 25 estudantes. Estes novos mestrados preconizam um conjunto de propostas de reconversão e/ou atualização de competências profissionais e centram-se nos seguintes domínios: (i) Na área de tecnologia, engenharia e ciências, o LFA inclui 4 novos cursos de mestrado de curta duração em cooperação com organizações económicas e tecnológicas: 1. Processos de Engenharia de Software; 2. Construção em Madeira; 3. Estruturas de Betão: Do projeto à Reabilitação; 4. Plásticos e Sustentabilidade. (ii) No domínio da saúde, o Projeto inclui 3 cursos de mestrado de curta duração: 1. Mestrado em Cannabis; 2. Mestrado em Fitoterápicos e Suplementos Alimentares; 3. Mestrado em Novas Tecnologias para a Transição Digital em Odontologia, resultado não só da investigação que tem sido produzida em torno de novas soluções e aplicações tecnológicas e farmacológicas, mas também das novas necessidades do mercado associadas a maior especialização em determinados campos da medicina e da inovação farmacêutica.

O projeto LFA inclui também a medida RETURN & FINISH - Criação de novas oportunidades para ex-alunos que abandonaram prematuramente a formação iniciada na UC antes da sua conclusão, incentivando o seu regresso para terminar a qualificação com plano de estudos adaptado e acompanhamento, o que contribuirá para o cumprimento da meta pretendida (50% de graduados do ensino superior entre a população de 30-34 anos até 2030).

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

O Projeto LFA enquadra, para além dos 7 mestrados, 87 propostas de formação curta e pós graduada destinada a adultos, distribuídas por 4 Academias Temáticas: (i) ACADEMIA DE SOFTWARE E ECONOMIA 4.0 (ASE); (ii) ACADEMIA DE SAÚDE E LONGEVIDADE (ASL); (iii) ACADEMIA PARA "TERRITÓRIOS INTELIGENTES": SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR (ATI); e (iv) ACADEMIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AFP), que incentivam a participação de adultos na educação e formação ao longo da vida.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

O LFA propõe 9 novos cursos de Licenciatura e Mestrado especificamente nas áreas STEAM e 94 cursos não conferentes de grau / curtos nas áreas STEAM ("Impulso Adultos" e "Impulso Jovens STEAM"): 15 no âmbito das academias previstas no Impulso Jovens STEAM e 87 nas academias previstas no Impulso Adultos.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

O LFA propõe 9 novos cursos de Licenciatura e Mestrado especificamente nas áreas STEAM e 94 cursos não conferentes de grau / curtos nas áreas STEAM (“Impulso Adultos” e “Impulso Jovens STEAM”): 15 no âmbito das academias previstas no Impulso Jovens STEAM e 87 nas academias previstas no Impulso Adultos.

Nos cursos integrados exclusivamente nas áreas STEAM o LFA assegurará anualmente uma média de: a) 700-900 diplomas de cursos não licenciados no âmbito da “Impulso Adultos”, considerando o total de 2800-3600 diplomas até 2025; b) 450-600 diplomas no âmbito dos “Impulso Jovens STEAM”, considerando o total de 1800-2400 diplomas até 2025. Com a aprovação dos 9 novos ciclos de estudos a UC irá envolver potencialmente pelo menos 580 alunos de Licenciatura e Mestrado até 2025.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Entre 4.600 e 6.000 licenciados (até 2025), com número médio de formandos formados, até 2023, entre 1290 e 1620 “Adultos”, e entre 810 e 1080 “Jovens STEAM”.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A LFA propõe 8 academias / alianças para formação curta e pós graduada em colaboração com empregadores e organizações socioeconómicas. A UC Factory-Academy integra 7 Alianças de Aprendizagem com empregadores, com potencial de empregabilidade. A Aliança de Formação Técnica em Software e Lean Management desenvolve-se em territórios de baixa densidade no interior do país (Guarda e Viseu) em coordenação com as empresas da região (nomeadamente a Stellantis) (Aliança UC / IPG / IPV).

INDICADOR / KPI

UNIDADE

MEDIDA

INICIATIVA

Nº Jovens STEAM Diplomados em cada ano civil

Nº Jovens

UC FACTORY-ACADEMIES (FA)

Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	20
2023	2024
20	20
2025	2026
20	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

O projeto prevê a criação de 2 novas licenciaturas em áreas STEAM com um número de 30 estudantes colocados pelo Concurso Nacional de Acesso, bem como 4 academias temáticas com formações não conferentes de grau para promoção de competências e estímulo nas áreas STEAM. As ofertas formativas que integram duas destas academias - Academia STEAM de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação e Academia de inteligência digital – são também disponibilizadas a estudantes do ensino pré-universitário, estimulando o interesse e o acesso ao ensino superior através, nomeadamente, da atribuição de microcréditos. Para além disso, o projeto enquadra várias medidas de impulso com vista: a) à minimização das desigualdades e constrangimentos em termos de acesso ao ensino superior; b) à promoção da iniciação científica; e c) ao desenho de competências para a compreensão e ação complexa no mundo, o que contribuirá para o objetivo de ter 60% dos jovens de 20 anos a frequentar o ensino superior até 2030. Assim, entre outras, o LFA inclui as seguintes medidas:

- BRIDGES - Direcionado para populações com características específicas - alunos do ensino profissional; alunos com deficiência (que abandonaram a escola); descendentes de portugueses; alunos pré-universitários
- SDG (Smart Driven Goals) Oportunidades para estudantes pré-universitários experimentarem o ensino superior inicial com a frequência de campos de formação STEAM. - B A SCIENTIST - Programa de iniciação científica para pré-universitários nacionais e internacionais
- SOFT - Scientist of the Future - Curso de formação de curta duração (1 mês / b-learning), com temas e técnicas laboratoriais. Direcionado para pré-universitários em coordenação com o Centro Ciência Viva.
- INOV_GEN - Criação de estruturas associativas de estudantes universitários em escolas secundárias
- BOOT CAMPS Saber + @ MAREFOZ- Prover contato com trabalhos de campo e protocolos experimentais em estudos de avaliação de qualidade ambiental.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

O projeto enquadra 7 novos mestrados curtos (60 ECTS), em articulação com o mercado de trabalho, comportando uma média, por curso, de 25 estudantes. Estes novos mestrados preconizam um conjunto de propostas de reconversão e/ou atualização de competências profissionais e centram-se nos seguintes domínios: (i) Na área de tecnologia, engenharia e ciências, o LFA inclui 4 novos cursos de mestrado de curta duração em cooperação com organizações económicas e tecnológicas: 1. Processos de Engenharia de Software; 2. Construção em Madeira; 3. Estruturas de Betão: Do projeto à Reabilitação; 4. Plásticos e Sustentabilidade. (ii) No domínio da saúde, o Projeto inclui 3 cursos de mestrado de curta duração: 1. Mestrado em Cannabis; 2. Mestrado em Fitoterápicos e Suplementos Alimentares; 3. Mestrado em Novas Tecnologias para a Transição Digital em Odontologia, resultado não só da investigação que tem sido produzida em torno de novas soluções e aplicações tecnológicas e farmacológicas, mas também das novas necessidades do mercado associadas a maior especialização em determinados campos da medicina e da inovação farmacêutica.

O projeto LFA inclui também a medida RETURN & FINISH - Criação de novas oportunidades para ex-alunos que abandonaram prematuramente a formação iniciada na UC antes da sua conclusão, incentivando o seu regresso para terminar a qualificação com plano de estudos adaptado e acompanhamento, o que contribuirá para o cumprimento da meta pretendida (50% de graduados do ensino superior entre a população de 30-34 anos até 2030).

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

O Projeto LFA enquadra, para além dos 7 mestrados, 87 propostas de formação curta e pós graduada destinada a adultos, distribuídas por 4 Academias Temáticas: (i) ACADEMIA DE SOFTWARE E ECONOMIA 4.0 (ASE); (ii) ACADEMIA DE SAÚDE E LONGEVIDADE (ASL); (iii) ACADEMIA PARA "TERRITÓRIOS INTELIGENTES": SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR (ATI); e (iv) ACADEMIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AFP), que incentivam a participação de adultos na educação e formação ao longo da vida.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

O LFA propõe 9 novos cursos de Licenciatura e Mestrado especificamente nas áreas STEAM e 94 cursos não conferentes de grau / curtos nas áreas STEAM ("Impulso Adultos" e "Impulso Jovens STEAM"): 15 no âmbito das academias previstas no Impulso Jovens STEAM e 87 nas academias previstas no Impulso Adultos.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Nos cursos integrados exclusivamente nas áreas STEAM o LFA assegurará anualmente uma média de: a) 700-900 diplomas de cursos não licenciados no âmbito da “Impulso Adultos”, considerando o total de 2800-3600 diplomas até 2025; b) 450-600 diplomas no âmbito dos “Impulso Jovens STEAM”, considerando o total de 1800-2400 diplomas até 2025. Com a aprovação dos 9 novos ciclos de estudos a UC irá envolver potencialmente pelo menos 580 alunos de Licenciatura e Mestrado até 2025.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Entre 4.600 e 6.000 licenciados (até 2025), com número médio de formandos formados, até 2023, entre 1290 e 1620 “Adultos”, e entre 810 e 1080 “Jovens STEAM”.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A LFA propõe 8 academias / alianças para formação curta e pós graduada em colaboração com empregadores e organizações socioeconómicas. A UC Factory-Academy integra 7 Alianças de Aprendizagem com empregadores, com potencial de empregabilidade. A Aliança de Formação Técnica em Software e Lean Management desenvolve-se em territórios de baixa densidade no interior do país (Guarda e Viseu) em coordenação com as empresas da região (nomeadamente a Stellantis) (Aliança UC / IPG / IPV).

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Nº Jovens STEAM Diplomados em cada ano civil	Nº Jovens	SOFT SKILLS ACADEMY FOR FUTURE STEAM PROFESSIONALS (SSA)	Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	67
2023	2024
135	135
2025	2026
112	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

O projeto prevê a criação de 2 novas licenciaturas em áreas STEAM com um número de 30 estudantes colocados pelo Concurso Nacional de Acesso, bem como 4 academias temáticas com formações não conferentes de grau para promoção de competências e estímulo nas áreas STEAM. As ofertas formativas que integram duas destas academias - Academia STEAM de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação e Academia de inteligência digital – são também disponibilizadas a estudantes do ensino pré-universitário, estimulando o interesse e o acesso ao ensino superior através, nomeadamente, da atribuição de microcréditos. Para além disso, o projeto enquadra várias medidas de impulso com vista: a) à minimização das desigualdades e constrangimentos em termos de acesso ao ensino superior; b) à promoção da iniciação científica; e c) ao desenho de competências para a compreensão e ação complexa no mundo, o que contribuirá para o objetivo de ter 60% dos jovens de 20 anos a frequentar o ensino superior até 2030. Assim, entre outras, o LFA inclui as seguintes medidas:

- BRIDGES - Direcionado para populações com características específicas - alunos do ensino profissional; alunos com deficiência (que abandonaram a escola); descendentes de portugueses; alunos pré-universitários
- SDG (Smart Driven Goals) Oportunidades para estudantes pré-universitários experimentarem o ensino superior inicial com a frequência de campos de formação STEAM. - B A SCIENTIST - Programa de iniciação científica para pré-universitários nacionais e internacionais
- SOFT - Scientist of the Future - Curso de formação de curta duração (1 mês / b-learning), com temas e técnicas laboratoriais. Direcionado para pré-universitários em coordenação com o Centro Ciência Viva.
- INOV_GEN - Criação de estruturas associativas de estudantes universitários em escolas secundárias
- BOOT CAMPS Saber + @ MAREFOZ- Prover contato com trabalhos de campo e protocolos experimentais em estudos de avaliação de qualidade ambiental.

Nº Joven

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

O projeto enquadra 7 novos mestrados curtos (60 ECTS), em articulação com o mercado de trabalho, comportando uma média, por curso, de 25 estudantes. Estes novos mestrados preconizam um conjunto de propostas de reconversão e/ou atualização de competências profissionais e centram-se nos seguintes domínios: (i) Na área de tecnologia, engenharia e ciências, o LFA inclui 4 novos cursos de mestrado de curta duração em cooperação com organizações económicas e tecnológicas: 1. Processos de Engenharia de Software; 2. Construção em Madeira; 3. Estruturas de Betão: Do projeto à Reabilitação; 4. Plásticos e Sustentabilidade. (ii) No domínio da saúde, o Projeto inclui 3 cursos de mestrado de curta duração: 1. Mestrado em Cannabis; 2. Mestrado em Fitoterápicos e Suplementos Alimentares; 3. Mestrado em Novas Tecnologias para a Transição Digital em Odontologia, resultado não só da investigação que tem sido produzida em torno de novas soluções e aplicações tecnológicas e farmacológicas, mas também das novas necessidades do mercado associadas a maior especialização em determinados campos da medicina e da inovação farmacêutica.

O projeto LFA inclui também a medida RETURN & FINISH - Criação de novas oportunidades para ex-alunos que abandonaram prematuramente a formação iniciada na UC antes da sua conclusão, incentivando o seu regresso para terminar a qualificação com plano de estudos adaptado e acompanhamento, o que contribuirá para o cumprimento da meta pretendida (50% de graduados do ensino superior entre a população de 30-34 anos até 2030).

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

O Projeto LFA enquadra, para além dos 7 mestrados, 87 propostas de formação curta e pós graduada destinada a adultos, distribuídas por 4 Academias Temáticas: (i) ACADEMIA DE SOFTWARE E ECONOMIA 4.0 (ASE); (ii) ACADEMIA DE SAÚDE E LONGEVIDADE (ASL); (iii) ACADEMIA PARA "TERRITÓRIOS INTELIGENTES": SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR (ATI); e (iv) ACADEMIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AFP), que incentivam a participação de adultos na educação e formação ao longo da vida.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

O LFA propõe 9 novos cursos de Licenciatura e Mestrado especificamente nas áreas STEAM e 94 cursos não conferentes de grau / curtos nas áreas STEAM ("Impulso Adultos" e "Impulso Jovens STEAM"): 15 no âmbito das academias previstas no Impulso Jovens STEAM e 87 nas academias previstas no Impulso Adultos.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Nos cursos integrados exclusivamente nas áreas STEAM o LFA assegurará anualmente uma média de: a) 700-900 diplomas de cursos não licenciados no âmbito da “Impulso Adultos”, considerando o total de 2800-3600 diplomas até 2025; b) 450-600 diplomas no âmbito dos “Impulso Jovens STEAM”, considerando o total de 1800-2400 diplomas até 2025. Com a aprovação dos 9 novos ciclos de estudos a UC irá envolver potencialmente pelo menos 580 alunos de Licenciatura e Mestrado até 2025.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Entre 4.600 e 6.000 licenciados (até 2025), com número médio de formandos formados, até 2023, entre 1290 e 1620 “Adultos”, e entre 810 e 1080 “Jovens STEAM”.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A LFA propõe 8 academias / alianças para formação curta e pós graduada em colaboração com empregadores e organizações socioeconómicas. A UC Factory-Academy integra 7 Alianças de Aprendizagem com empregadores, com potencial de empregabilidade. A Aliança de Formação Técnica em Software e Lean Management desenvolve-se em territórios de baixa densidade no interior do país (Guarda e Viseu) em coordenação com as empresas da região (nomeadamente a Stellantis) (Aliança UC / IPG / IPV).

INDICADOR / KPI

UNIDADE

MEDIDA

INICIATIVA

Nº Jovens STEAM Diplomados em cada ano civil

Nº Jovens

ENTREPRENEURIAL, SUSTAINABILITY AND INNOVATION STEAM ACADEMY (ESISA) Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	115
2023	2024
250	250
2025	2026
205	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

O projeto prevê a criação de 2 novas licenciaturas em áreas STEAM com um número de 30 estudantes colocados pelo Concurso Nacional de Acesso, bem como 4 academias temáticas com formações não conferentes de grau para promoção de competências e estímulo nas áreas STEAM. As ofertas formativas que integram duas destas academias - Academia STEAM de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação e Academia de inteligência digital – são também disponibilizadas a estudantes do ensino pré-universitário, estimulando o interesse e o acesso ao ensino superior através, nomeadamente, da atribuição de microcréditos. Para além disso, o projeto enquadra várias medidas de impulso com vista: a) à minimização das desigualdades e constrangimentos em termos de acesso ao ensino superior; b) à promoção da iniciação científica; e c) ao desenho de competências para a compreensão e ação complexa no mundo, o que contribuirá para o objetivo de ter 60% dos jovens de 20 anos a frequentar o ensino superior até 2030. Assim, entre outras, o LFA inclui as seguintes medidas:

- BRIDGES - Direcionado para populações com características específicas - alunos do ensino profissional; alunos com deficiência (que abandonaram a escola); descendentes de portugueses; alunos pré-universitários
- SDG (Smart Driven Goals) Oportunidades para estudantes pré-universitários experimentarem o ensino superior inicial com a frequência de campos de formação STEAM. - B A SCIENTIST - Programa de iniciação científica para pré-universitários nacionais e internacionais
- SOFT - Scientist of the Future - Curso de formação de curta duração (1 mês / b-learning), com temas e técnicas laboratoriais. Direcionado para pré-universitários em coordenação com o Centro Ciência Viva.
- INOV_GEN - Criação de estruturas associativas de estudantes universitários em escolas secundárias
- BOOT CAMPS Saber + @ MAREFOZ- Prover contato com trabalhos de campo e protocolos experimentais em estudos de avaliação de qualidade ambiental.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

O projeto enquadra 7 novos mestrados curtos (60 ECTS), em articulação com o mercado de trabalho, comportando uma média, por curso, de 25 estudantes. Estes novos mestrados preconizam um conjunto de propostas de reconversão e/ou atualização de competências profissionais e centram-se nos seguintes domínios: (i) Na área de tecnologia, engenharia e ciências, o LFA inclui 4 novos cursos de mestrado de curta duração em cooperação com organizações económicas e tecnológicas: 1. Processos de Engenharia de Software; 2. Construção em Madeira; 3. Estruturas de Betão: Do projeto à Reabilitação; 4. Plásticos e Sustentabilidade. (ii) No domínio da saúde, o Projeto inclui 3 cursos de mestrado de curta duração: 1. Mestrado em Cannabis; 2. Mestrado em Fitoterápicos e Suplementos Alimentares; 3. Mestrado em Novas Tecnologias para a Transição Digital em Odontologia, resultado não só da investigação que tem sido produzida em torno de novas soluções e aplicações tecnológicas e farmacológicas, mas também das novas necessidades do mercado associadas a maior especialização em determinados campos da medicina e da inovação farmacêutica.

O projeto LFA inclui também a medida RETURN & FINISH - Criação de novas oportunidades para ex-alunos que abandonaram prematuramente a formação iniciada na UC antes da sua conclusão, incentivando o seu regresso para terminar a qualificação com plano de estudos adaptado e acompanhamento, o que contribuirá para o cumprimento da meta pretendida (50% de graduados do ensino superior entre a população de 30-34 anos até 2030).

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

O Projeto LFA enquadra, para além dos 7 mestrados, 87 propostas de formação curta e pós graduada destinada a adultos, distribuídas por 4 Academias Temáticas: (i) ACADEMIA DE SOFTWARE E ECONOMIA 4.0 (ASE); (ii) ACADEMIA DE SAÚDE E LONGEVIDADE (ASL); (iii) ACADEMIA PARA "TERRITÓRIOS INTELIGENTES": SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR (ATI); e (iv) ACADEMIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AFP), que incentivam a participação de adultos na educação e formação ao longo da vida.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

O LFA propõe 9 novos cursos de Licenciatura e Mestrado especificamente nas áreas STEAM e 94 cursos não conferentes de grau / curtos nas áreas STEAM ("Impulso Adultos" e "Impulso Jovens STEAM"): 15 no âmbito das academias previstas no Impulso Jovens STEAM e 87 nas academias previstas no Impulso Adultos.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Nos cursos integrados exclusivamente nas áreas STEAM o LFA assegurará anualmente uma média de: a) 700-900 diplomas de cursos não licenciados no âmbito da “Impulso Adultos”, considerando o total de 2800-3600 diplomas até 2025; b) 450-600 diplomas no âmbito dos “Impulso Jovens STEAM”, considerando o total de 1800-2400 diplomas até 2025. Com a aprovação dos 9 novos ciclos de estudos a UC irá envolver potencialmente pelo menos 580 alunos de Licenciatura e Mestrado até 2025.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Entre 4.600 e 6.000 licenciados (até 2025), com número médio de formandos formados, até 2023, entre 1290 e 1620 “Adultos”, e entre 810 e 1080 “Jovens STEAM”.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A LFA propõe 8 academias / alianças para formação curta e pós graduada em colaboração com empregadores e organizações socioeconómicas. A UC Factory-Academy integra 7 Alianças de Aprendizagem com empregadores, com potencial de empregabilidade. A Aliança de Formação Técnica em Software e Lean Management desenvolve-se em territórios de baixa densidade no interior do país (Guarda e Viseu) em coordenação com as empresas da região (nomeadamente a Stellantis) (Aliança UC / IPG / IPV).

INDICADOR / KPI

UNIDADE

MEDIDA

INICIATIVA

Nº Jovens STEAM Diplomados em cada ano civil

Nº Jovens

DIGITAL INTELLIGENCE ACADEMY (DIA)

Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	2022
0	68
2023	2024
135	135
2025	2026
113	0

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

O projeto prevê a criação de 2 novas licenciaturas em áreas STEAM com um número de 30 estudantes colocados pelo Concurso Nacional de Acesso, bem como 4 academias temáticas com formações não conferentes de grau para promoção de competências e estímulo nas áreas STEAM. As ofertas formativas que integram duas destas academias - Academia STEAM de empreendedorismo, sustentabilidade e inovação e Academia de inteligência digital – são também disponibilizadas a estudantes do ensino pré-universitário, estimulando o interesse e o acesso ao ensino superior através, nomeadamente, da atribuição de microcréditos. Para além disso, o projeto enquadra várias medidas de impulso com vista: a) à minimização das desigualdades e constrangimentos em termos de acesso ao ensino superior; b) à promoção da iniciação científica; e c) ao desenho de competências para a compreensão e ação complexa no mundo, o que contribuirá para o objetivo de ter 60% dos jovens de 20 anos a frequentar o ensino superior até 2030. Assim, entre outras, o LFA inclui as seguintes medidas:

- BRIDGES - Direcionado para populações com características específicas - alunos do ensino profissional; alunos com deficiência (que abandonaram a escola); descendentes de portugueses; alunos pré-universitários
- SDG (Smart Driven Goals) Oportunidades para estudantes pré-universitários experimentarem o ensino superior inicial com a frequência de campos de formação STEAM. - B A SCIENTIST - Programa de iniciação científica para pré-universitários nacionais e internacionais
- SOFT - Scientist of the Future - Curso de formação de curta duração (1 mês / b-learning), com temas e técnicas laboratoriais. Direcionado para pré-universitários em coordenação com o Centro Ciência Viva.
- INOV_GEN - Criação de estruturas associativas de estudantes universitários em escolas secundárias
- BOOT CAMPS Saber + @ MAREFOZ- Prover contato com trabalhos de campo e protocolos experimentais em estudos de avaliação de qualidade ambiental.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

O projeto enquadra 7 novos mestrados curtos (60 ECTS), em articulação com o mercado de trabalho, comportando uma média, por curso, de 25 estudantes. Estes novos mestrados preconizam um conjunto de propostas de reconversão e/ou atualização de competências profissionais e centram-se nos seguintes domínios: (i) Na área de tecnologia, engenharia e ciências, o LFA inclui 4 novos cursos de mestrado de curta duração em cooperação com organizações económicas e tecnológicas: 1. Processos de Engenharia de Software; 2. Construção em Madeira; 3. Estruturas de Betão: Do projeto à Reabilitação; 4. Plásticos e Sustentabilidade. (ii) No domínio da saúde, o Projeto inclui 3 cursos de mestrado de curta duração: 1. Mestrado em Cannabis; 2. Mestrado em Fitoterápicos e Suplementos Alimentares; 3. Mestrado em Novas Tecnologias para a Transição Digital em Odontologia, resultado não só da investigação que tem sido produzida em torno de novas soluções e aplicações tecnológicas e farmacológicas, mas também das novas necessidades do mercado associadas a maior especialização em determinados campos da medicina e da inovação farmacêutica.

O projeto LFA inclui também a medida RETURN & FINISH - Criação de novas oportunidades para ex-alunos que abandonaram prematuramente a formação iniciada na UC antes da sua conclusão, incentivando o seu regresso para terminar a qualificação com plano de estudos adaptado e acompanhamento, o que contribuirá para o cumprimento da m

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

O Projeto LFA enquadra, para além dos 7 mestrados, 87 propostas de formação curta e pós graduada destinada a adultos, distribuídas por 4 Academias Temáticas: (i) ACADEMIA DE SOFTWARE E ECONOMIA 4.0 (ASE); (ii) ACADEMIA DE SAÚDE E LONGEVIDADE (ASL); (iii) ACADEMIA PARA "TERRITÓRIOS INTELIGENTES": SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR (ATI); e (iv) ACADEMIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AFP), que incentivam a participação de adultos na educação e formação ao longo da vida.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

O LFA propõe 9 novos cursos de Licenciatura e Mestrado especificamente nas áreas STEAM e 94 cursos não conferentes de grau / curtos nas áreas STEAM ("Impulso Adultos" e "Impulso Jovens STEAM"): 15 no âmbito das academias previstas no Impulso Jovens STEAM e 87 nas academias previstas no Impulso Adultos.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Nos cursos integrados exclusivamente nas áreas STEAM o LFA assegurará anualmente uma média de: a) 700-900 diplomas de cursos não licenciados no âmbito da “Impulso Adultos”, considerando o total de 2800-3600 diplomas até 2025; b) 450-600 diplomas no âmbito dos “Impulso Jovens STEAM”, considerando o total de 1800-2400 diplomas até 2025. Com a aprovação dos 9 novos ciclos de estudos a UC irá envolver potencialmente pelo menos 580 alunos de Licenciatura e Mestrado até 2025.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Entre 4.600 e 6.000 licenciados (até 2025), com número médio de formandos formados, até 2023, entre 1290 e 1620 “Adultos”, e entre 810 e 1080 “Jovens STEAM”.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A LFA propõe 8 academias / alianças para formação curta e pós graduada em colaboração com empregadores e organizações socioeconómicas. A UC Factory-Academy integra 7 Alianças de Aprendizagem com empregadores, com potencial de empregabilidade. A Aliança de Formação Técnica em Software e Lean Management desenvolve-se em territórios de baixa densidade no interior do país (Guarda e Viseu) em coordenação com as empresas da região (nomeadamente a Stellantis) (Aliança UC / IPG / IPV).

ORÇAMENTO**RECEITAS E DESPESAS POR MEDIDA E ATIVIDADE**

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
BUSINESS 4.0 AND SOFTWARE ACADEMY (BSA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	183.867	287.254	287.254	143.627	0	0
HEALTH AND LONGEVITY ACADEMY (HLA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	183.867	287.254	287.254	143.627	0	0
SMART TERRITORIES ACADEMY: SUSTAINABILITY AND CIRCULAR ECONOMY (STA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	183.867	287.254	287.254	143.627	0	0
TEACHING ACADEMY (TA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	183.867	287.254	287.254	143.627	0	0
UC FACTORY-ACADEMIES (FA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	172.379	269.307	269.307	134.654	0	0
SOFT SKILLS ACADEMY FOR FUTURE STEAM PROFESSIONALS (SSA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	172.379	269.307	269.307	134.654	0	0
ENTREPRENEURIAL, SUSTAINABILITY AND INNOVATION STEAM ACADEMY (ESISA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	172.379	269.307	269.307	134.654	0	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
DIGITAL INTELLIGENCE ACADEMY (DIA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	172.379	269.307	269.307	134.654	0	0
BUSINESS 4.0 AND SOFTWARE ACADEMY (BSA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	108.270	108.270	108.270	108.266	0
HEALTH AND LONGEVITY ACADEMY (HLA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	108.270	108.270	108.270	108.270	0
SMART TERRITORIES ACADEMY: SUSTAINABILITY AND CIRCULAR ECONOMY (STA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	108.270	108.270	108.270	108.270	0
TEACHING ACADEMY (TA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	108.270	108.270	108.270	108.270	0
UC FACTORY-ACADEMIES (FA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	101.505	101.505	101.505	101.505	0
SOFT SKILLS ACADEMY FOR FUTURE STEAM PROFESSIONALS (SSA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	101.505	101.505	101.505	101.505	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
ENTREPRENEURIAL, SUSTAINABILITY AND INNOVATION STEAM ACADEMY (ESISA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	101.505	101.505	101.505	101.505	0
DIGITAL INTELLIGENCE ACADEMY (DIA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	101.505	101.505	101.505	101.513	0
BUSINESS 4.0 AND SOFTWARE ACADEMY (BSA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	28.829	28.829	28.829	28.829	0
HEALTH AND LONGEVITY ACADEMY (HLA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	28.829	28.829	28.829	28.829	0
SMART TERRITORIES ACADEMY: SUSTAINABILITY AND CIRCULAR ECONOMY (STA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	28.829	28.829	28.829	28.829	0
TEACHING ACADEMY (TA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	28.829	28.829	28.829	28.829	0
UC FACTORY-ACADEMIES (FA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	133.671	133.671	133.671	133.671	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
SOFT SKILLS ACADEMY FOR FUTURE STEAM PROFESSIONALS (SSA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	133.671	133.671	133.671	133.671	0
ENTREPRENEURIAL, SUSTAINABILITY AND INNOVATION STEAM ACADEMY (ESISA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	133.671	133.671	133.671	133.671	0
DIGITAL INTELLIGENCE ACADEMY (DIA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	133.671	133.671	133.671	133.671	0
BUSINESS 4.0 AND SOFTWARE ACADEMY (BSA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	32.903	65.806	65.806	54.838	0
HEALTH AND LONGEVITY ACADEMY (HLA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	32.903	65.806	65.806	54.838	0
SMART TERRITORIES ACADEMY: SUSTAINABILITY AND CIRCULAR ECONOMY (STA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	32.903	65.806	65.806	54.838	0
TEACHING ACADEMY (TA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	32.903	65.806	65.806	54.838	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
UC FACTORY-ACADEMIES (FA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	30.847	61.694	61.694	51.412	0
SOFT SKILLS ACADEMY FOR FUTURE STEAM PROFESSIONALS (SSA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	30.847	61.694	61.694	51.412	0
ENTREPRENEURIAL, SUSTAINABILITY AND INNOVATION STEAM ACADEMY (ESISA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	30.847	61.694	61.694	51.412	0
DIGITAL INTELLIGENCE ACADEMY (DIA)	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	30.847	61.694	61.694	51.412	0
HEALTH AND LONGEVITY ACADEMY (HLA)	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	Obras, infraestruturas, instalações	30.000	82.000	82.000	41.000	0	0
HEALTH AND LONGEVITY ACADEMY (HLA)	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	90.137	90.138	90.138	90.137	0
HEALTH AND LONGEVITY ACADEMY (HLA)	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	40.000	66.112	66.113	66.113	66.112	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
HEALTH AND LONGEVITY ACADEMY (HLA)	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	25.500	51.000	51.000	42.500	0
HEALTH AND LONGEVITY ACADEMY (HLA)	UNIVERSIDADE DOS AÇORES	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	50.000	50.000	50.000	50.000	0
HEALTH AND LONGEVITY ACADEMY (HLA)	UNIVERSIDADE DOS AÇORES	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	12.500	12.500	12.500	12.500	0
BUSINESS 4.0 AND SOFTWARE ACADEMY (BSA)	INSTITUTO POLITECNICO DE VISEU	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	50.000	50.000	50.000	50.000	0
BUSINESS 4.0 AND SOFTWARE ACADEMY (BSA)	INSTITUTO POLITECNICO DE VISEU	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	12.500	12.500	12.500	12.500	0
BUSINESS 4.0 AND SOFTWARE ACADEMY (BSA)	INSTITUTO POLITECNICO DA GUARDA	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	50.000	50.000	50.000	50.000	0
BUSINESS 4.0 AND SOFTWARE ACADEMY (BSA)	INSTITUTO POLITECNICO DA GUARDA	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	12.500	12.500	12.500	12.500	0

ANEXOS

ANEXOS

ANEXO TÉCNICO INTEGRANDO A MEMÓRIA DESCRITIVA
PROJETO_LFA_FASE2-Anexos_A_B_C_D_.pdf

OUTROS ANEXOS

Cartas_entidades_parceiras_2.zip

DECLARAÇÕES

1. GERAL

Declaro que autorizo a utilização dos dados constantes desta candidatura para efeitos da sua avaliação e decisão, nos termos do presente Aviso e pelas entidades nele mencionadas, não podendo ser utilizados para outros efeitos e salvaguardando-se o sigilo para o exterior.

Declaro que todas as informações contantes desta candidatura são verdadeiras, incluindo a veracidade dos pressupostos utilizados na definição do projeto de investimento.

Declaro cumprir as obrigações relativas ao tratamento de dados pessoais, nos termos do Regulamento Geral de Proteção de Dados, relativamente aos dados pessoais constantes desta candidatura.

Declaro que as entidades copromotoras e promotora líder desta candidatura têm a situação tributária e contributiva regularizada, respetivamente, perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social e em matéria de reposições no âmbito dos fundos europeus.

Declaro que a proposta garante o cumprimento do princípio do Não Prejudicar Significativamente “Do No significant Harm” (DNSH), não incluindo atividades que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental na aceção do Artigo 17.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho (Regulamento da Taxonomia da UE).

Declaro que as entidades que constituem o consórcio se encontram em condições de assegurar as fontes de financiamento do projeto de investimento identificadas no projeto.

Assunto: Conformidade da Candidatura da Universidade de Coimbra, submetida ao Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021

Data: 7 de dezembro de 2021

Exma. Sra. Diretora-Geral do Ensino Superior

Professora Maria da Conceição Bento,

Tendo o Painel de Alto Nível analisado a candidatura submetida pela Universidade de Coimbra a 5 de dezembro de 2021, no âmbito do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), informa-se que, nos termos desse Convite, o Painel considera a candidatura **“Conforme”** os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível.

Com os melhores cumprimentos, *e a esta prof*

A handwritten signature in black ink, appearing to be the initials 'VJ' or similar, written in a cursive style.

O Coordenador do Painel de Alto Nível de Seleção e Acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos

Declaração de Conformidade

No seguimento da submissão da candidatura de que é preponente a Universidade de Coimbra, projeto designado por **“Living the Future Academy”**, correspondente ao Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), no âmbito dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, e após avaliação e verificação da Conformidade da mesma com os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível, considera-se que a candidatura é elegível para financiamento.

A Diretora-Geral do Ensino Superior